

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DE FLORIANÓPOLIS:

OLHARES DOS DISTRITOS SOBRE A CIDADE

*Produzido pelo Observatório de Inovação Social de
Florianópolis em parceria com o Fórum de Governança
EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis*



Financiamento:



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



CNPq

Apoio:



**INSTITUTO
FEDERAL
Santa Catarina**



Iniciativa:



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



SAG
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE
GESTÃO PÚBLICA



DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DE FLORIANÓPOLIS:

OLHARES DOS DISTRITOS SOBRE A CIDADE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diagnóstico participativo de Florianópolis [livro eletrônico] : olhares dos distritos sobre a cidade / [coordenação geral Carolina Andion ; coordenação da pesquisa e elaboração do relatório André Augusto Manoel ; coordenação do Fórum Ecoar Eugênio Luiz Gonçalves ; pesquisa e revisão de dados Ana Luísa da Silva Duarte dos Santos...[et al.]]. -- Florianópolis, SC : Imaginar o Brasil Editora, 2024.
PDF

Vários autores.

Outros pesquisadores: Valentina Moura de Araújo Berka, Ana Carolina Conceição Garcias de Oliveira, Ana Catarina Dandolini Gonçalves.

Bibliografia.

ISBN 978-85-61392-09-3

1. Associações sem fins lucrativos

2. Cidadania 3. Florianópolis (SC) - Aspectos sociais 4. Movimentos sociais 5. Políticas urbanas 6. Relatórios 7. Sustentabilidade social I. Andion, Carolina. II. Manoel, André Augusto. III. Gonçalves, Eugênio Luiz. IV. Santos, Ana Luísa da Silva Duarte dos. V. Berka, Valentina Moura de Araújo. VI. Oliveira, Ana Carolina Conceição Garcias de. VII. Gonçalves, Ana Catarina Dandolini.

24-211987

CDD-302.098164

Índices para catálogo sistemático:

1. Cidadania : Comunidades : Florianópolis : Santa Catarina : Estado : Aspectos sociais
302.098164

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Imaginar o Brasil Editora

Florianópolis - SC - Brasil | www.imaginarobrasileditora.com

Fórum de Governança EcoSocial de Bens Comuns de Florianópolis – Ecoar



O Fórum Ecoar, constituído como uma rede permanentemente aberta, é fruto de um processo de mobilização que começou em dezembro de 2021. A aprovação de seu Regimento, em janeiro de 2024, foi elaborada coletivamente em articulações com coletivos, associações de bairro e conselhos comunitários. O Fórum tem como missão promover o encontro de saberes plurais para cocriação de conhecimento diante dos inúmeros desafios urbanos, sociais e ecológicos de Florianópolis. Visa fomentar o aprendizado coletivo e coproduzir alternativas para a sustentabilidade, regeneração e o cuidado com os bens comuns de Florianópolis e conectar áreas do conhecimento e saberes, mediante a extensão universitária. Trata-se de transformar os distritos da cidade em verdadeiros laboratórios vivos a céu aberto de experimentação e soluções, num ecossistema de inovação sustentável e inclusiva.

O Fórum nasce de uma rede comunitária de talentos auto-organizada para o exercício da cidadania na elaboração e participação na política pública do direito a cidade e políticas de proteção e direito da natureza, a partir do distrito do Pântano do Sul em Florianópolis. O Fórum se amplia com uma trajetória de articulações inicialmente com o Centro Sócio- Econômico (CSE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 2021, expandindo para toda UFSC em 2022 e iniciando a parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em 2023, por meio do Observatório de Inovação Social de Florianópolis (OBISF), projeto do Núcleo de Inovações Sociais na Esfera Pública (NISP), do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG).

Coordenação Geral

Eugênio Luiz Gonçalves (Conselho Comunitário da Costa de Dentro)

Em cooperação com coidealizadores da iniciativa

Andy Schmidt (Instituto Ilha do Campeche)

Fernanda Haskel (doutoranda EICOS/UFRJ)

Humberto Luis Olsen (Associação dos Amigos do Parque da Luz - AAPLUZ)

Paulo Garrido (CSE/UFSC)

Coordenações Colegiadas Distritais/Regionais

Norte

Ângela Maria Franz (Comitê de Resistência do Rio Vermelho)

Érica Xavier (Associação de Moradores de Ratores – AMORA)

Centro, Oeste e Continente

Sérgio Raulino (Forum da Bacia do Itacorubi)

Bernardete Quadro Duarte (Conselho Comunitário do Córrego Grande)

Humberto Luiz Olsen (AAPLUZ)

Albertina Pra da Silva (Associação do Bairro do Itacorubi – ABI)

Isete Althoff (Associação dos Moradores e Amigos do Bom Abrigo)

Sul e Leste

Vera Bridi (Associação de Marinheiros e Pescadoras Farol de Naufragados)

Joaquim Aurino Aguiar (Conselho Comunitário Baldicero Filomeno de Alto Ribeirão, *in memoriam*)

Caroline Piccini (Associação dos Moradores da Lagoa do Peri - ASMOPE)

Beatriz Capello e Dan Baron (Associação de Amigos e Moradores da Praia do Matadeiro - AMAPRAM)

Roseane Panini, John Marcos Amaro e Gabriela Andrea Sorel (Associação dos Moradores do Campeche - AMOCAM)

Observatório de Inovação Social de Florianópolis - OBISF



O OBISF surge, em 2016, da iniciativa de dois grupos de pesquisa do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG) da Universidade de Santa Catarina (UDESC): Núcleo de Inovações Sociais na Esfera Pública (NISP) e o Grupo Strategos, sendo formalizado na UDESC como projeto de pesquisa e programa de extensão vinculado ao NISP, desde então. Constitui-se num espaço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão que se concretiza por meio da cocriação de uma plataforma online colaborativa para cartografia do ecossistema de inovação social de Florianópolis e a etnografia das suas arenas públicas, em parceria com os próprios atores do ecossistema.

A plataforma foi lançada em setembro de 2017 e conta atualmente com uma rede de mais de 1400 atores cadastrados, incluindo instituições de suporte e iniciativas de inovação social que têm sido mapeadas, observadas e acompanhadas. De forma articulada com os estudos e pesquisas desenvolvidos pela equipe do OBISF são realizadas diversas ações de extensão (formações, projetos, eventos, oficinas, etc), em conjunto e a partir da demanda dos atores. O OBISF constitui-se assim como um espaço colaborativo para coconstrução de conhecimento e investigação pública a partir da interação entre os pesquisadores e os atores do ecossistema de inovação social da cidade.

Coordenação geral

Carolina Andion

Equipe de supervisão e sistematização dos dados

André Augusto Manoel (coordenação)

Maria Júlia Guedes

Maria Luiza Lauxen Della Valle

Ana Luísa da Silva Duarte dos Santos

Ana Carolina Conceição Garcias de Oliveira

Equipe de comunicação

Maria Luiza Lauxen Della Valle (coordenação)

Manuela Melo de Farias

Nicodemos Moreira Silva

EXPEDIENTE DO RELATÓRIO

Fórum Ecoar

Coordenação Geral:

Eugênio Luiz Gonçalves (Conselho Comunitário da Costa de Dentro)

Representantes dos distritos na elaboração e validação do relatório :

Campeche

Roseane Panini, John Marcos Amaro e Gabriela Andrea Sorel (Associação dos Moradores do Campeche - AMOCAM)

Coqueiros

Jorge Getulio Vargas Freitas (Associação de Moradores de Coqueiros - Pró-Coqueiros)

Lagoa da Conceição

Juan Carlos Xiol (Coletivo Espaço Tempo e Associação de Defesa das Dunas de Florianópolis - ADUF)

Pântano do Sul

Eugênio Luiz Gonçalves (Conselho Comunitário da Costa de Dentro)

Ratones

Érica Xavier (Associação de Moradores de Ratones – AMORA)

Ribeirão da Ilha

Vera Bridi (Associação de Marinheiros e Pescadoras Farol de Naufragados)

Joaquim Aurino Aquiar (Conselho Comunitário Baldicero Filomeno do Alto Ribeirão, *in memoriam*)

Rio Vermelho

Ângela Maria Franz (Comitê de Resistência do Rio Vermelho)

Sede

Humberto Luiz Olsen (AAPLUZ)

Trindade

Rosângela Mirela Marchi Beltrão Campos

OBISF

Coordenação geral:

Carolina Andion

Coordenação da pesquisa e da elaboração do relatório:

André Augusto Manoel

Pesquisa e revisão de Dados:

Maria Luiza Lauxen Della Valle

Ana Luísa da Silva Duarte dos Santos

Valentina Moura de Araújo Berka

Ana Carolina Conceição Garcias de Oliveira

Ana Catarina Dandolini Gonçalves

Diagramação & Editoração

Jorge Braun Neto

Capa

Nicodemos Moreira Silva

***Ekoa, sim Ekoa...**

Tantas palavras...

Algumas palavras...

e o silêncio...

O que ouço?

O que ouvem os meus ouvidos?

O que ouvimos?

O que soooooooooaaaaa de mim mesma

em tiiiiiiiiiii?

em miiiiimmm?

Tantas palavras...

Algumas palavras...

e o silêncio...

O que soooooooooaaaaa de ti mesmo

em miiiiimmm?

em tiiiiiiiiiii?

Sons e silêncios...

os sons soam...

Silenciam

Falam

Cantam

Gritam

Os silêncios

Soam

Silenciam

Falam

Cantam

Gritam

Sim!

Sons e silêncios também

Cantam

E

Algumas vezes até

Sussurram

Ahhhhhh

Sons e silêncios sussurrados ao ouvido

Serão ouvidos?

Entreouvidos?

Esquecidos?

Acolhidos?

Em tempos

longos...

curtos...

Sons e silêncios

Pedem

Reticências

Interstícios

Propagação

Quais sons Ekoam?

Quais silenciam?

Quais silêncios Ekoam?

Quais silenciam?

Em mim?

Em ti?

Em nós?

*“Ekoa é uma palavra tupi-guarani que significa aldeia, lugar de encontros e celebrações, onde as pessoas trocam conhecimentos e confraternizam. A sonoridade de ekoa é a mesma de ecoa, que existe no português. Minha intenção ao utilizar o termo ekoa em tupi-guarani e a sonoridade do português foi exatamente de expressar os dois sentidos, contidos nesses idiomas. Ou seja: somente ecoa algo em ekoa. Naquilo que somos, vivemos e, que de certa forma, ressoa em algo ou em alguém. Sejam sons, silêncios, sussurros, delírios, devaneios ou o que quisermos e precisarmos expressar.

O poema acima está na íntegra. Escrevi durante o meu primeiro Curso de Permacultura em Janeiro de 2018. Foi o início de um ciclo de buscas por pessoas, no Brasil, que eu acreditei que iriam me movimentar para outras experiências de vida.”

Silvia Clemente*
28/08/2023

* Pedagoga com Habilitação em Séries Iniciais (2001) e Orientação Educacional (2002), pela UDESC-FAED, e Mestra em Educação (2014), pela FURB. Silvia trabalhou nos últimos 18 anos, como coordenadora pedagógica, em vários Centros de Educação Infantil públicos de Blumenau-SC, com muitas crianças e professoras incríveis, que a motivaram a buscar novas experiências, para viver e gerar o bem viver, para todos.

Galeria de Fotos

Jornada sobre Questões Urbanas



1ª Oficina - 12 de junho de 2023



1ª Oficina - 12 de junho de 2023



2ª Oficina - 10 de julho de 2023

Galeria de Fotos **Jornada sobre Questões Urbanas**



3ª Oficina - 28 de agosto de 2023



4ª Oficina - 5 de outubro de 2023



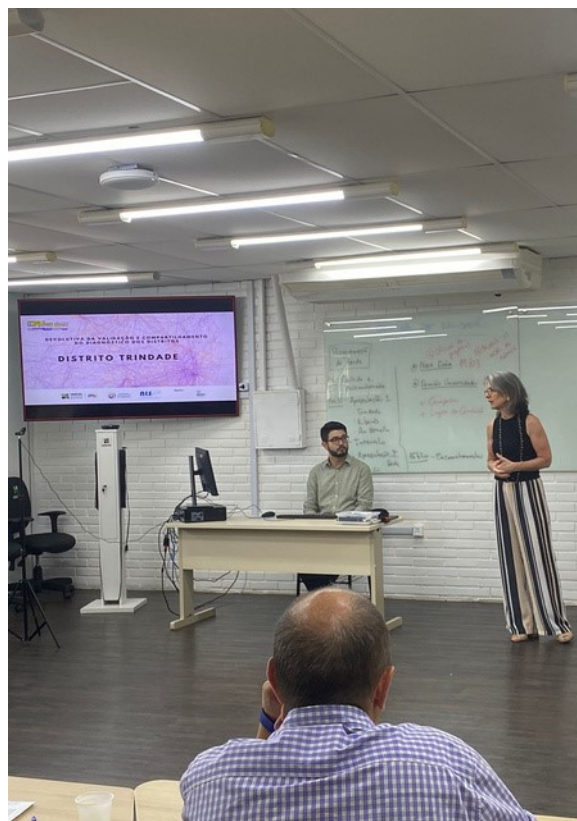
5ª Oficina - 27 de novembro de 2023

Galeria de Fotos

Jornada sobre Questões Urbanas



5ª Oficina - 27 de novembro de 2023



6ª Oficina - 21 de fevereiro de 2024



6ª Oficina - 21 de fevereiro de 2024

A hand-drawn map of the Rio de Janeiro metropolitan area, showing the coastline, major roads, and numerous locations marked with colored pins. The map includes handwritten notes in Portuguese, such as "Rio de Janeiro", "Rio de Janeiro", "Rio de Janeiro", and "Rio de Janeiro". It also features a scale bar and a compass rose.

JORNADA DE CO-CONSTRUÇÃO COLETIVA SOBRE QUESTÕES URBANAS

QUAIS AS POTÊNCIAS DA SUA COMUNIDADE?

qual o papel

- CULTURA DA PESCA:
 - MARICULTURA
 - MANUTENÇÃO DE EMBARCAÇÕES
 - PESCA DE TUBINHA / APA BALÇAIA FRIA
- PATRIMÔNIO HISTÓRICO
 - ALCANTARAL (RUÍNO DO CASARÃO)
 - CASO DO CASARÃO LOCAL
 - RESERVA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA
 - FABRIL NAUFRIO DE CÉS
 - FORTALEZA A NISA SEM CONCRETO
 - RETIPLUMBIA
 - PRESELOS
- FESTAS ACORVADAS
 - PROCESSÃO NASO DO NAUFRIO DE CÉS
 - NOVENA DÍVINO
 - RESERVA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA
- PATRIMÔNIO NATURAL
 - PARQUE ESTERIL
 - MONTE DO MANTO MUNICIPAL
 - ILHA DE CÉS

QUAIS AS URGÊNCIAS DA SUA COMUNIDADE?

- IMPEDIR LANÇAMENTO DA ETE RIO TAVERES CAMPESITE.
- SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO ALTERNATIVOS (WETLANDS)
- DEMARCAÇÃO DOS TERREIROS DAS COMUNIDADES DE PESCA ARTESANAL.
- CÁLCULO DA CAPACIDADE DE SUPORTE P/ CIRCUNSTÂNCIA DE EXPANSÃO URBANA
- MULTIMODAIS / PLANO MOBILIDADE
- REUB. LENTIA.
- REVITALIZAÇÃO DAS

qual o papel

qual o papel

qual o papel

qual o papel

qual o papel

qual o papel

X

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVOS & METODOLOGIA	15
3. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO	18
3.1 Dados do Diagnóstico	21
3.2 Síntese do Diagnóstico Validado pelos Distritos	26
3.2.1 Distrito do Campeche	27
3.2.2 Distrito de Coqueiros	29
3.2.3 Distrito da Lagoa da Conceição	31
3.2.4 Distrito do Pântano do Sul	34
3.2.5 Distrito de Ratoes	37
3.2.6 Distrito do Ribeirão da Ilha	39
3.2.7 Distrito de São João do Rio Vermelho	41
3.2.8 Distrito Sede	43
3.2.9 Distrito da Trindade	45
4. RESULTADOS DA CARTOGRAFIA	48
4.1 Um Olhar para a Rede e suas Teias	53
4.1.1 Teia da Agricultura Urbana	54
4.1.2 Teia das Comunidades Tradicionais e Resistências	55
4.1.3 Teia dos Experts de Arquitetura e Urbanismo	55
4.1.4 Teia Socioambientalista e dos Direitos dos Animais	56
4.1.5 Teia da Cultura & Arte	57
4.1.6 Teia da Assistência Social	58
4.1.7 Teia Empresarial	59
4.1.8 Teia das Associações, Organizações e Coletivos Comunitários	60
4.2 Um olhar para o Fórum Ecoar e sua rede	61
5. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO	62
5.1 Resultados	62
5.2 Análise & Discussão	65
5.2.1 Eixos Temáticos em Destaque e em Déficit	66
5.2.2 Eixos Temáticos por Universidade	67
5.2.3 Contribuições e recomendações	68
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
REFERÊNCIAS E INDICAÇÕES DE LEITURA	71
ANEXO A: Questionário do Fórum Ecoar	72
ANEXO B: Questionário do OBISF	73
ANEXO C: Metodologia e detalhamento das ações correlatas às demandas prioritárias dos distritos	75

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do diagnóstico participativo desenvolvido pelo Fórum Ecoar, em parceria com a equipe do Observatório de Inovação Social de Florianópolis da UDESC/ESAG, contando com o apoio da UFSC e do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Esta parceria iniciou em 12 de maio de 2023, a partir de uma primeira reunião de reconhecimento mútuo que ocorreu na sala Espine da ESAG, na qual 19 participantes do Fórum se apresentaram e trouxeram suas demandas.

Após diálogo, foi identificada a necessidade de realizar uma Jornada para reconhecimento da rede e sistematização do diagnóstico das potências, urgências e demandas das diferentes comunidades, bairros e distritos da cidade. A **Jornada de co-construção coletiva sobre questões urbanas** foi então pensada e organizada em conjunto por representantes do Fórum e a equipe do OBISF, por meio de uma série de oficinas e encontros, conforme detalhado a seguir:

- **12/06/2023 - 1ª Oficina: Mapeamento/cartografia das associações/coletivos do Fórum**, no qual 15 associações participantes do Fórum inseriram suas informações na plataforma do OBISF, somando-se às 234 iniciativas já mapeadas, complementando o mapeamento da rede da arena pública de questões urbanas de Florianópolis.
- **10/07/2023 - 2ª Oficina: Compartilhamento da metodologia e resultados preliminares da cartografia e primeiro levantamento qualitativo por meio de cartografia social** das urgências/potências e prioridades dos bairros de Florianópolis, com a participação de 18 representantes do Fórum.
- **28/08/2023 - 3ª Oficina: Encontro com pró-reitorias e direções de extensão da UFSC, UDESC e IFSC, incluindo representantes da ESAG** para verificar viabilidade da elaboração e celebração de um Acordo de Cooperação com a participação de cerca de 35 representantes do Fórum e das três Instituições de Ensino Superior (IES).
- **Maio a Setembro de 2023: Ampla difusão pela UFSC, UDESC e IFSC do questionário de diagnóstico** das potências, urgências e demandas de cada bairro elaborado pelo Fórum (Anexo A) e início da análise dos questionários respondidos. Inserção de 50 novas iniciativas identificadas na plataforma do OBISF, ampliando a compreensão da rede.

- **05/10/2023 - 4ª Oficina: Devolutiva dos primeiros resultados do diagnóstico**, com a participação de 16 representantes do Fórum. Após a apresentação, a equipe do OBISF se comprometeu a incorporar mais 90 novas respostas recebidas no questionário e o grupo deliberou pela necessidade de validação e aprofundamento do diagnóstico nos distritos por articuladores locais.
- **27/11/2023 - 5ª Oficina: Apresentação da primeira versão do Relatório**, intitulada então “Diagnóstico participativo das questões urbanas de Florianópolis: um olhar sobre as demandas e as redes de iniciativas nos distritos de Florianópolis”. Neste encontro, os representantes elegeram articuladores em cada distrito responsáveis por validar, corrigir e aprofundar os resultados alcançados, tanto da cartografia quanto do diagnóstico em si.
- **Dezembro, Janeiro e Fevereiro de 2024: Validação do diagnóstico** nos bairros e comunidades.
- **21/02/2024 - 6ª Oficina: Apresentação pelos representantes dos distritos do resultado do processo de validação**. Dos 18 distritos que apresentaram os formulários encaminhados pelo Fórum, UDESC, UFSC e IFSC, 9 (50%) realizaram e apresentaram a validação. Após a apresentação, a equipe do OBISF comprometeu-se a elaborar a versão final do relatório com o diagnóstico.
- **Fevereiro a Junho de 2024:** Após a validação do diagnóstico, por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Della Valle (2024), foi realizada **coleta de dados primários de ações de extensão das IES mencionadas** incluindo 2040 ações da UFSC, 344 ações da UDESC e 430 do IFSC, totalizando 2818 ações. Destas, 1.886 estavam em execução nos Campi de Florianópolis em 2024, sendo feito o cruzamento dessas com as demandas levantadas pelos distritos. Após a análise de 700 ações de extensão foram identificadas 280 que têm relação com as prioridades elencadas.
- **Fevereiro a Junho de 2024: Elaboração da versão final do relatório** pela equipe do OBISF, incorporando o diagnóstico validado nos oito distritos, além de ampliação do mapeamento da rede, por meio do trabalho de doutorado de André Manoel em andamento (Manoel, 2024), incluindo novas iniciativas de inovação social e teias identificadas e da identificação e o cruzamento com as ações de extensão (Della Valle, 2024).

- o **13/06/2024 – 7ª Oficina:** Entrega do relatório “Diagnóstico participativo de Florianópolis: olhares dos distritos sobre a cidade” pela equipe do OBISF ao Fórum Ecoar.

Com a entrega deste documento, esperamos contribuir para fazer ver e escutar as potências, as urgências e as demandas concretas dos territórios de vida da cidade e para construir novas pontes e conexões entre as Universidades - suas ações de ensino, pesquisa e extensão - e destas com as comunidades para cocriação de respostas aos inúmeros desafios que enfrentamos em Florianópolis. Esse diagnóstico participativo constitui um importante instrumento para consulta, debate, inspiração e atualização em um ano em que teremos eleições municipais e também a Conferência da Cidade. Nós do OBISF e do Fórum Ecoar esperamos que este seja um primeiro passo firme para ampliar e aprofundar a aproximação entre as Universidades públicas e os territórios e comunidades, permitindo reforçar uma ciência cidadã que possa estar a serviço da coprodução de uma cidade mais justa e sustentável.

Florianópolis, 13 de junho de 2024

Carolina Andion
Coordenadora do Observatório de Inovação
de Florianópolis

Eugênio Luiz Gonçalves
Coordenador do Fórum Ecoar

2. OBJETIVOS & METODOLOGIA

A Jornada de co-construção coletiva sobre questões urbanas aqui denominada Jornada Questões Urbanas consistiu numa ação de extensão vinculada ao OBISF da ESAG/UDESC e concebida conjuntamente pelos representantes do Fórum e pela equipe do OBISF, com foco em três objetivos principais:

- *Sistematização do diagnóstico participativo, com o reconhecimento das urgências, potências e prioridades dos bairros e distritos de Florianópolis;*
- *Mapeamento da rede de iniciativas de inovação social que se mobilizam em torno das questões urbanas da cidade e formam esta arena pública e dentro dessa compreender a composição e o papel do Fórum Ecoar; e*
- *Identificação de ações de extensão nas três instituições de ensino superior (IES) públicas da cidade (UFSC, UDESC e IFSC) com potencial para articulação com as demandas das comunidades nas áreas prioritárias identificadas.*

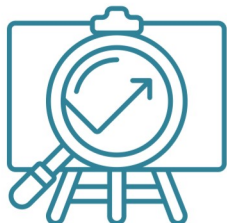
O primeiro objetivo, de sistematização do diagnóstico participativo de Florianópolis, foi realizado por meio de aplicação de questionário elaborado pelo Fórum Ecoar (Anexo A), cuja pesquisa já tinha sido iniciada a partir de iniciativa do Fórum, com apoio da UFSC, e que foi também difundido, por meio do apoio da UDESC e do IFSC, a partir de maio de 2023. Para compor esse relatório foram analisadas e sistematizadas as 388 respostas válidas ao formulário dos 18 distritos de Florianópolis recebidos até a data de 17/10/2023.

O segundo objetivo, de mapeamento da rede de iniciativas de inovação social que atuam com questões urbanas em Florianópolis foi realizado por meio da metodologia de cartografia da arena pública das questões urbanas e suas teias, utilizando o questionário do OBISF (Anexo B). Foram considerados dados de 234 iniciativas de inovação social já levantados previamente e já cadastradas pela equipe do OBISF, somado a outras 65 iniciativas levantadas nos diversos momentos da Jornada, resultado em 299 iniciativas analisadas.

O terceiro objetivo, de levantamento e cruzamento entre ações de extensão e as demandas, foi alcançado por meio de levantamento e análise sistemática dos bancos de dados de extensão das três IES, a partir das áreas prioritárias identificadas pelos representantes dos distritos, resultando na identificação de 280 ações de extensão. Esse terceiro objetivo foi conduzido pela bolsista Maria Luiza Lauxen Della Valle, em seu trabalho final da graduação em Administração Pública orientado pela professora Carolina Andion junto ao OBISF/NISP da ESAG/UDESC (Della Valle, 2024).

Descrevemos a seguir mais detalhadamente a metodologia utilizada e as etapas do tratamento dos dados para cumprimento de cada um dos objetivos.

Sistematização do diagnóstico das potências, urgências e demandas de cada distrito:



- Leitura e sistematização de 388 respostas válidas recebidas ao questionário do Fórum;
- Agrupamento dos bairros/localidades por 18 distritos, com base na classificação do IPUF e do Plano Diretor;
- Sistematização por distrito das urgências, potências e demandas indicadas (categorização das urgências com base nos problemas públicos da cidade);
- Identificação de frequência nas respostas para determinar os aspectos predominantes e a organização dos dados;
- Inclusão das prioridades previamente levantadas pelo Fórum, nas oficinas anteriores e nos projetos;
- Elaboração de relatórios por distrito e validação pelos representantes distritais do Fórum Ecoar junto a outros coletivos, associações e grupos nos bairros;
- Inclusão no relatório da síntese com a validação apresentada pelos representantes dos distritos.

Cartografia da rede que atua na arena pública das questões urbanas de Florianópolis:



- Partimos da rede de 234 iniciativas de inovação social que já estavam cadastradas no OBISF, a partir de pesquisas prévias ou em andamento, e atuavam junto às questões urbanas de Florianópolis, incluindo associações, coletivos, movimentos sociais, ações de extensão, entre outros;
- Foram cadastradas mais 65 iniciativas de inovação social (15 na 1ª Oficina e 50 a partir dos questionários do Fórum e listas de presença das demais oficinas), ao longo da Jornada de questões Urbanas;
- Composição e análise da rede com 299 iniciativas cadastradas na plataforma do OBISF (84 observadas e 215 mapeadas) para construir a cartografia da arena pública das questões urbanas;
- Marcação do Fórum na plataforma do OBISF incluindo 25 iniciativas de inovação social que já estavam cadastradas na plataforma, de um total de 40 que aderiram ao Fórum Ecoar até maio de 2024.

Identificação de ações de extensão na UDESC, UFSC e IFSC e cruzamento com as áreas prioritárias do diagnóstico:

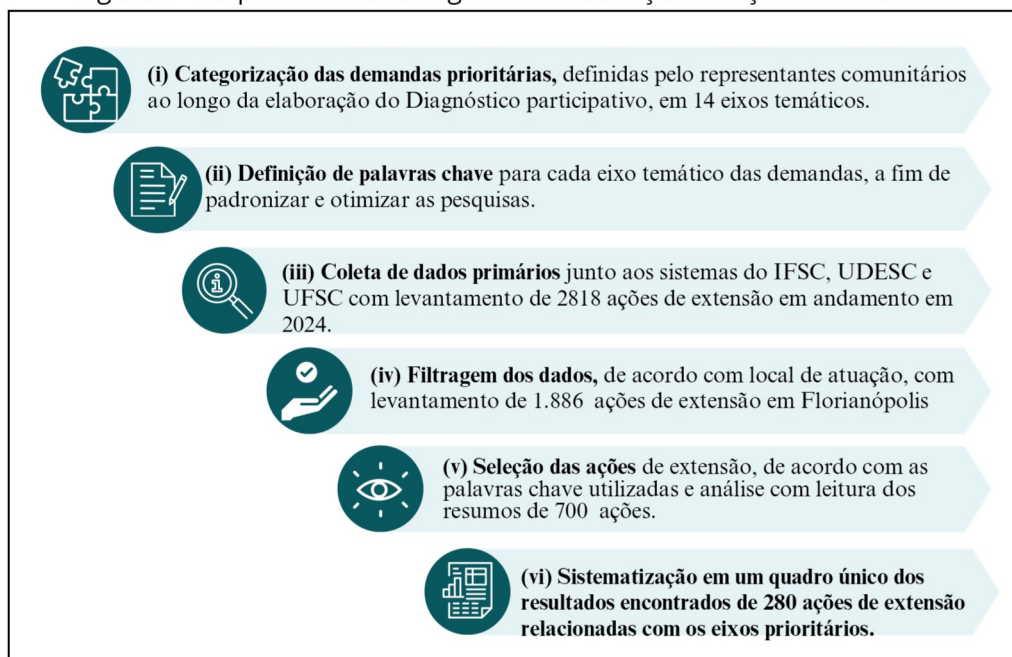
Para identificar as ações de extensão, no seu Trabalho de Conclusão de Curso, Della Valle (2024) partiu das demandas identificadas como prioritárias apresentadas na sexta oficina da Jornada, em fevereiro de 2024, de modo a classificar por área as ações de extensão em andamento em 2024 das instituições UFSC, UDESC e IFSC.



Com isso, foi feita uma categorização das demandas prioritárias em eixos temáticos e definição de “palavras chave” em cada eixo para otimizar e padronizar a pesquisa. A coleta de dados primários foi feita por pesquisa documental e extração de dados de sistemas de cadastros de projetos universitários nas três IES (Sigga no IFSC, Sigproj na UDESC e Sigmex na UFSC). Em seguida, foi realizado tratamento dos dados, com análise quantitativa e qualitativa transversal das ações de extensão, a fim de identificar as ações correlatas às demandas prioritárias.

O Anexo C apresenta com detalhes a metodologia aplicada e a Figura 1 apresenta um resumo das etapas da metodologia.

Figura 1 - Etapas da metodologia da identificação de ações de extensão



Fonte: Della Valle (2024)

3. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

As respostas obtidas nos 388 formulários foram primeiro categorizadas por distrito, ou seja, foram agrupadas as respostas dos diversos bairros e localidades que apareceram no diagnóstico por distrito, considerando divisão do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF) no novo Plano Diretor, conforme segue:

Região Central

- Saco dos Limões: Saco dos Limões e Costeira do Pirajubaé;
- Saco Grande: Saco Grande e Monte Verde;
- Sede: Agrônômica, Centro, Morro do Céu e José Mendes;
- Trindade: Trindade, Córrego Grande, Pantanal, Itacorubi, Carvoeira, Santa Mônica.

Região Continental

- Coqueiros: Coqueiros, Vila Aparecida, Bom Abrigo, Itaguaçu e Abraão;
- Estreito: Capoeiras, Monte Cristo, Estreito, Balneário do Estreito, Jardim Atlântico, Canto do Estreito.

Região do Leste da Ilha

- Barra da Lagoa: Barra da Lagoa;
- Lagoa da Conceição: Lagoa da Conceição, Porto da Lagoa e Costa da Lagoa;
- São João do Rio Vermelho: Rio Vermelho.

Região do Norte da Ilha

- Cachoeira do Bom Jesus: Cachoeira do Bom Jesus e Ponta das Canas;
- Canasvieiras: Canasvieiras e Praia da Daniela;
- Ingleses: Ingleses e Vargem Grande;
- Ratones: Ratones e Vargem Pequena.
- Santo Antônio de Lisboa: Santo Antônio de Lisboa, Barra do Sambaqui e Sambaqui;

Região do Sul da Ilha

- Campeche: Campeche, Rio Tavares, Areias do Campeche e Morro das Pedras;
- Pântano do Sul: Costa de Cima, Praia da Solidão, Costa de Dentro, Açores, Armação, Pântano do Sul, Praia do Matadeiro, Lagoa do Peri e Rio das Pacas;
- Ribeirão da Ilha: Alto Ribeirão da Ilha, Ribeirão da Ilha, Caieira da Barra do Sul e Naufragados;
- Tapera da Base: Tapera e Carianos.

Em seguida as respostas foram classificadas, indicado-se a sua frequência e considerando os seguintes aspectos:

Urgências



Correspondem às situações problemáticas identificadas em diversas áreas nos bairros e comunidades. As urgências foram agrupadas por temas/áreas que correspondem a problemas públicos já levantados em relatórios e outros diagnósticos da cidade e classificadas conforme pesquisa sistemática realizada pelo OBISF e detalhado na sua plataforma digital, a saber:

- Insegurança e criminalidade
- Insegurança alimentar e nutricional
- Lixo e Resíduos Sólidos Urbanos
- Mobilidade Urbana
- Poluição das águas e falta de saneamento básico
- População em situação de rua
- Problemas socioambientais
- Problemas urbanos e questões da cidade
- Questões de cidadania, institucionais e de acesso a direitos
- Questões de educação e cultura
- Questões de trabalho e renda
- Questões de gênero
- Questões raciais e étnicas
- Questões de saúde
- Vulnerabilidade de Crianças e Adolescentes
- Vulnerabilidades sociais e econômicas
- Vulnerabilidades de pessoas com deficiência



Potências

As potências se referem às forças, os recursos, os bens comuns e as potencialidades identificadas em cada bairro/localidade do distrito.



Demandas

Referem-se às necessidades das localidades/bairros dos distritos que foram apontadas e que se visualiza que as Universidades podem apoiar.



Prioridades

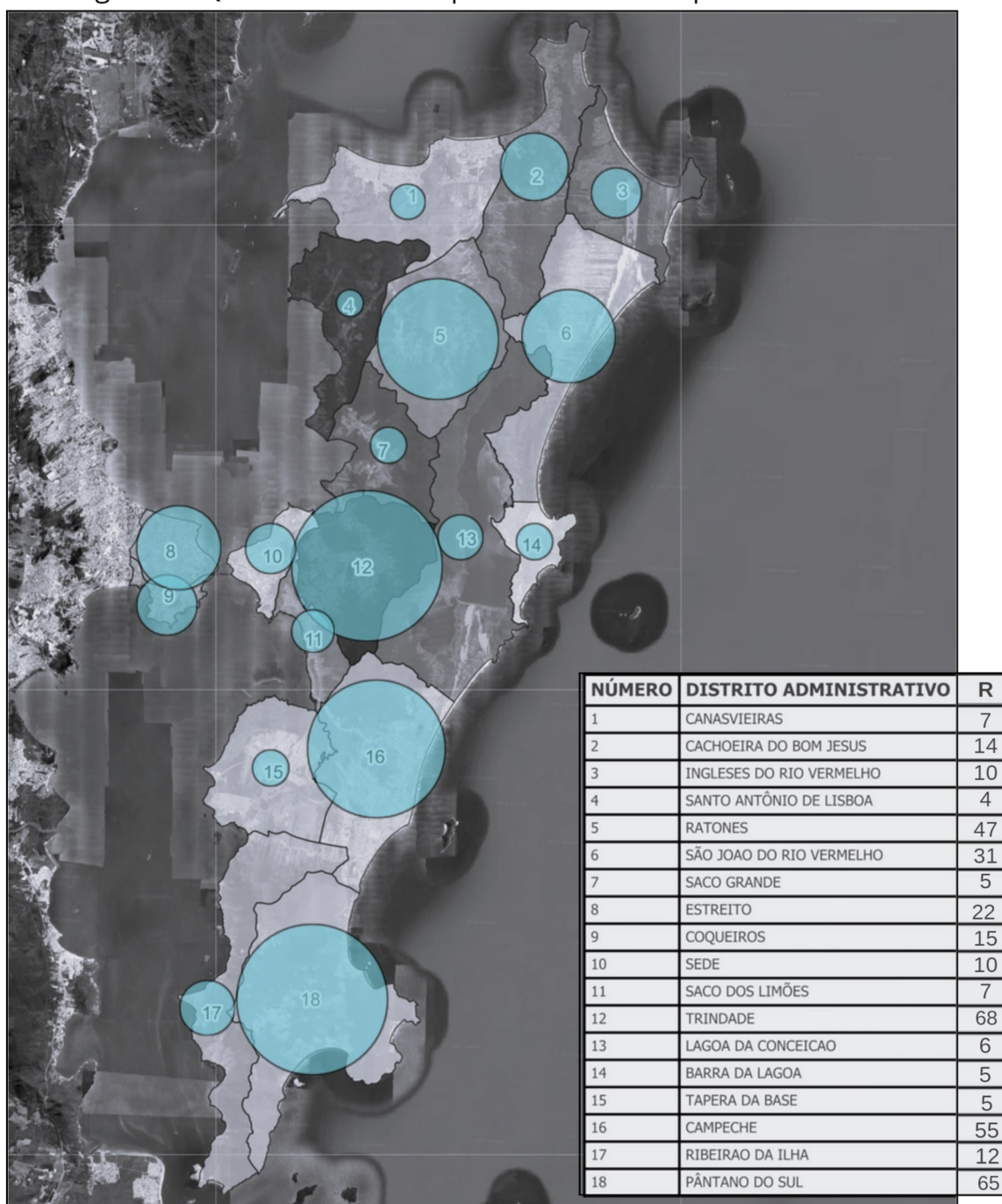
Ações prioritárias das localidades/bairros e/ou do distrito que foram elencadas nos projetos-semente já elaborados pelo Fórum ou nas oficinas e encontros realizados na Jornada.

Iniciativas de inovação social



Correspondem às iniciativas formais ou informais que atuam para responder às demandas nos bairros/localidades do distrito, que estão registradas no OBISF. As interações dessas iniciativas entre si e com os seus atores de suporte foram utilizadas para indicar a rede do ecossistema que lida com as questões urbanas na cidade. As iniciativas incluem associações, fundações, coletivos informais, movimentos sociais, empresas com missão social, plataformas ou aplicativos, programas de responsabilidade social corporativa, cooperativas, redes, entre outros.

Figura 2 - Quantidade de Respostas Analisadas por Distrito



Fonte: Della Valle (2024) adaptado da divisão distrital da PMF de 2022

3.1 Dados do Diagnóstico

A seguir, apresentamos os dados sistematizados por distrito, conforme metodologia descrita. Ao clicar nos links indicados você terá acesso a tabela completa com os dados de cada distrito.

Região Central:

- o Saco dos Limões: [clique aqui](#)
- o Saco Grande: [clique aqui](#)
- o Sede: [clique aqui](#)
- o Trindade: [clique aqui](#)

Região Continental:

- o Coqueiros: [clique aqui](#)
- o Estreito: [clique aqui](#)

Região do Leste da Ilha:

- o Barra da Lagoa: [clique aqui](#)
- o Lagoa da Conceição: [clique aqui](#)
- o São João do Rio Vermelho: [clique aqui](#)

Região do Norte da Ilha:

- o Cachoeira do Bom Jesus: [clique aqui](#)
- o Canasvieiras: [clique aqui](#)
- o Ingleses: [clique aqui](#)
- o Ratones: [clique aqui](#)
- o Santo Antônio de Lisboa: [clique aqui](#)

Região do Sul da Ilha:

- o Campeche: [clique aqui](#)
- o Pântano do Sul: [clique aqui](#)
- o Ribeirão da Ilha: [clique aqui](#)
- o Tapera da Base: [clique aqui](#)

Os Quadros de 1 a 5, na sequência, sintetizam as principais potências e urgências identificadas nos 18 distritos a partir do formulário disponibilizado pelo Fórum Ecoar e divulgado em parceria com UFSC, UDESC e IFSC. A lista completa de potências, urgências, demandas e prioridades encontra-se nos links acima.

Tabela 1 - Quantidade de respostas ao questionário do Fórum Ecoar analisadas por Distrito

Região Central - 90 (23%)	
Saco dos Limões	7
Saco Grande	5
Sede	10
Trindade	68
Região Continental - 37 (10%)	
Coqueiros	15
Estreito	22
Região Leste da Ilha - 42 (11%)	
Barra da Lagoa	5
Lagoa da Conceição	6
Rio Vermelho	31
Região do Norte da Ilha - 82 (21%)	
Cachoeira do Bom Jesus	14
Canasvieiras	7
Ingleses	10
Ratones	47
Santo Antônio de Lisboa	4
Região do Sul da Ilha - 137 (35%)	
Campeche	55
Pântano do Sul	65
Ribeirão da Ilha	12
Tapera da Base	5
TOTAL	388

Fonte: Elaborado pela equipe do OBISF (2023)

Quadro 1 - Principais Potências e Urgências dos distritos da Região Central

Distrito	Urgências	Potências
Saco dos Limões (n=7)	1. Falta de equipamentos de cultura e lazer (n=4); 2. Falta de acessibilidade à tratamento de esgoto adequado/saneamento básico (n=3); 3. Algumas ruas em estado precário com bueiros entupidos provocando alagamentos em algumas áreas (n=2);	1. Praça central do Bairro muito boa; (com excelente pista de skate, quadras e parque para as crianças) (n=2) 2. Pouca verticalização e adensamento (n=1) 3. Sua história, sendo um dos bairros mais antigos do município (n=1)
Saco Grande (n=5)	1. Poluição dos rios e falta de consciência sobre os mesmos (n=3) 2. Falta de abastecimento de água (n=1) 3. Falta de acessibilidade viária (n=1)	1. Diversas associações (n=1) 2. Moradores com consciência ecológica ao lado da Mata Atlântica (n=1) 3. Segurança alimentar (n=1)
Sede (n=10)	1. Falta de água/ Frequente desabastecimento de água (n=2) 2. Ausência de espaços públicos (parquinhos, quadras. Espaços recreativos) (n=1) 3. Gestão do meio ambiente (n=1)	1. Coletividade entre os moradores em fazer a região um lugar melhor, potencial de doação (n=2) 2. Temos uma Associação de Moradores do Morro do Céu que se empenha em ajudar a comunidade de maneira que beneficia a todos. Como segurança, educação, saúde e outros (n=2) 3. Cuidado com o meio ambiente e potencial socioambiental (n=2)
Trindade (n=68)	1. Congestionamentos/Trânsito intenso ou lento (n=12) 2. Transporte coletivo com poucos horários de ônibus e rotas mal planejadas (n=9) 3. Falta de praças, parques, gramados, quadras esportivas ou áreas públicas de lazer para a comunidade (n=6)	1. Proximidade à UFSC (n=10) 2. Natureza/área verde (n=8) 3. HU e postos de saúde (n=5)

Fonte: Elaborado pela equipe do OBISF com base nas respostas dos formulários do Fórum (2024)

Quadro 2 - Principais Potências e Urgências dos distritos da Região Continental

Distrito	Urgências	Potências
Coqueiros (n=15)	1. Má conservação das vias públicas (n=5); 2. Poluição da água do mar (n=4); 3. Saneamento subdimensionado (n=2)	1. Comunidade engajada (n=5) 2. Associação (n=4); 3. Proximidade com o Centro (n=2)
Estreito (n=22)	1. Falta de segurança (n=4); 2. Baixa qualidade das calçadas (n=3) 3. Falta de saúde (n=3)	1. Comunidade financeiramente estável, com grande potencial para fazer contribuições significativas (n=2) 2. Grupo da comunidade com mais de 550 moradores engajados em melhorias pelo bairro, com constantes atuações junto aos órgãos públicos (n=2) 3. Conscientização e empoderamento coletivo (n=2)

Fonte: Elaborado pela equipe do OBISF com base nas respostas dos formulários do Fórum (2024)

Quadro 3 - Principais Potências e Urgências dos distritos da Região Leste

Distrito	Urgências	Potências
Barra Da Lagoa (n=5)	1. Lixo/coleta seletiva (n=2) 2. Falta de segurança (n=1) 3. Apropriação do espaço público (n=1)	1. Comunidade onde todos se conhecem e são unidos (n=1) 2. Tradição pesqueira (n=1) 3. Cidadania, integração, clareza de sua condição (n=1)
Lagoa da Conceição (n=6)	1. Saneamento básico (esgoto) (n=4) 2. Expansão imobiliária sem respeito às condições que a ilha oferece de infraestrutura (construções irregulares) (n=2) 3. problemas para documentação de terrenos (n=1)	1. Os pescadores que ainda resistem em meio a especulação imobiliária (n=1) 2. A qualidade de comunidade tradicional que tem o sistema hidroviário de transporte (n=1) 3. Próximo a praia (n=1)
São João do Rio Vermelho (n=31)	1. Mobilidade Urbana (n=17) 2. Saneamento básico (n=12) 3. Educação (n=10)	1. Tranquilidade e cultura (n=3) 2. Beleza natural, biomas diversos (n=3) 3. Parque Estadual do Rio vermelho (n=3)

Fonte: Elaborado pela equipe do OBISF com base nas respostas dos formulários do Fórum (2024)

Quadro 4 - Principais Potências e Urgências dos distritos da Região Norte

Distrito	Urgências	Potências
Cachoeira do Bom Jesus (n=14)	1. Falta de médicos no posto de saúde (pediatria, neuropediatria e psicólogos) (n=4) 2. Lixo urbano (n=2) 3. Saneamento básico(n=2)	1. Dedicção de Associações (amocan) (n=2) 2. Natureza maravilhosa (n=2) 3. União em casos de emergência (n=2)
Canasvieiras (n=7)	1. Falta de equipamentos públicos(n=1) 2.Falta de atividades para crianças pequenas (n=1) 3. Precisamos criar espaços mais inclusivos para pessoas com necessidades especiais (n=1);	1. Comércio (n=2) 2.Turismo (n=2) 3. Sapiens Parque (n=2)
Ingleses (n=10)	1. Saneamento básico (n=3) 2.Limpeza urbana, falta de limpeza nas ruas (n=2) 3. Crescimento desordenado do bairro, dificultando a circulação no bairro (n=2);	1. Maior quantidade de população da Ilha (n=2) 2.Comércio em geral (n=2) 3. Busca por políticas inclusivas (n=1)
Ratones (n=47)	1. Abandono e descuido com animais (n=18) 2.Poucas áreas de lazer e esporte (n=15) 3. Não há saneamento básico/ rede de esgoto/ despejado no rio Ratones (n=15)	1. Ruralidade e Natureza (n=14); 2.comunidade grande e unida e espírito comunitário (n=11) 3. Associação de moradores prestativa (n=9)
Santo Antônio de Lisboa (n=4)	1. Falta de rede de esgoto funcionando (n=1) 2.Falta de espaço para pedestres e ciclistas (n=1) 3. Ocupação desordenada (n=1)	1. Patrimônio histórico e cultural (n=1) 2. Gastronomia (n=1) 3. Tranquilidade (n=1)

Fonte: Elaborado pela equipe do OBISF com base nas respostas dos formulários do Fórum (2024)

Quadro 5 - Principais Potências e Urgências dos distritos da Região Sul

Distrito	Urgências	Potências
Campeche (n=55)	1. Saneamento (n=21) 2. Falta de Ciclovias (n=10) 3. Ausência de planejamento de mobilidade urbana (n=10)	1. União, boa vontade, população participativa, consciência coletiva, boa convivência, solidariedade (n=1) 2. Movimentos sociais fortes, comunidade engajada (n=1) 3. Patrimônios imateriais da pesca da tainha artesanal, renda de bilro, (n=1)
Pântano do Sul (n=65)	1. Falta de saneamento básico/esgotamento sanitário (n=23); 2. Degradação do meio ambiente/conscientização sobre o meio ambiente (n=14) 3. Construções irregulares (app principalmente) (n=7)	1. Natureza exuberante preservada (n=19) 2. Região tranquila (n=7) 3. Belezas naturais (praia, morros, mar, nascentes, dunas, plantas etc) (n=7)
Tapera da Base (n=5)	1. Alagamentos devido às valas e bueiros entupidos (n=3) 2. Falta de tratamento de esgoto (n=2) 3. Segurança (n=1)	1. UBS com bom atendimento (n=1) 2. Praça central do Bairro muito boa (n=1) 3. Qualidade das escolas (n=1)
Ribeirão da Ilha (n=12)	1. Déficit de informações, debates, estudos técnicos e jurídicos para proteção da salubridade das águas das Baías da Grande Florianópolis (Territórios da Comunidades Tradicionais de Pesca Artesanal) - principalmente do lançamento de esgotamentos finais das ETEs nas águas das Baías (n=4) 2. Demora na implementação da regularização fundiária pelo Reurb e implementação de infraestrutura básica no processo de reurbanização (n=3) 3. Falta de revitalização da Rodovia Baldicero Filomeno (recuos de ônibus, lombadas, vias de pedestres, ciclovias (prioridade entre Ponta do Poço e ponto final da Baldicero Filomeno) (n=2)	1. Aplicativo "Tô no Mapa" - com parceria do Ministério Público e Defensoria Pública na busca de efetivação das delimitações territoriais estabelecidas na legislação (n=2) 2. Conferências Municipais de Saneamento Básico (n=2) 3. Gastronomia - de moluscos e frutos do mar (n=2)

Fonte: Elaborado pela equipe do OBISF com base nas respostas dos formulários do Fórum (2024)

3.2 Síntese do Diagnóstico Validado pelos Distritos

Conforme detalhado na introdução a este relatório, após a apresentação da sua versão preliminar na 5ª Oficina, percebeu-se a necessidade de aprofundamento e validação dos resultados do diagnóstico. A partir disso, foram eleitos articuladores em cada distrito, responsáveis por validar, corrigir, aprofundar e validar os dados previamente levantados. Dos 18 distritos da cidade, 9 retornaram com os resultados da validação, que foram compartilhados na 6ª oficina: **Campeche, Coqueiros, Lagoa da Conceição, Pântano do Sul, Ratoles, Ribeirão da Ilha, Rio Vermelho, Sede e Trindade.**

Com esse processo de validação, foram aprofundados os resultados em termos de urgências, potências, demandas e prioridades. Cada distrito definiu o melhor método de discussão e deliberação de acordo com a realidade local. Foram utilizados, sobretudo, métodos de discussão e rodas de conversa nas reuniões das associações, coletivos, fóruns locais e a sistematização de documentos, relatórios, diagnósticos produzidos anteriormente sobre a realidade do distrito. Além disso, por meio da discussão com os atores no território, esses representantes elegeram as prioridades de cada distrito, o que direcionou a pesquisa e sistematização das ações de extensão que será apresentada mais adiante. As prioridades validadas pelos distritos foram então sistematizadas e categorizadas em 14 eixos temáticos que foram cruzados posteriormente com as ações de extensão das Universidades como apresentado no item 5 deste relatório.

A seguir apresentamos os resultados desse processo de validação para cada um dos 9 distritos, destacando: a metodologia - a forma como os representantes conduziram o processo, - as urgências, as potências, as demandas e as prioridades destacadas pelos próprios distritos como as mais relevantes. Os distritos estão apresentados em ordem alfabética.

3.2.1 Distrito do Campeche

Metodologia

Inicialmente, realizou-se a leitura do material diagnóstico e formulários do Distrito do Campeche, resultando na identificação de um total de 55 demandas. Em seguida, construiu-se uma nuvem de palavras representando as principais questões levantadas. A nuvem de palavras foi duplicada e compartilhada nas redes sociais Instagram e Facebook da AMOCAM (Associação de Moradores do Campeche), convocando a comunidade para uma reunião. As demandas identificadas foram apresentadas durante uma Reunião da AMOCAM realizada de forma online e aberta à comunidade em 06/03/2024.



Urgências

1. **Saneamento básico**
2. **Mobilidade**
3. **Planejamento urbano**
4. **Educação ambiental**
5. **Praças e parques**

Potências

1. **O histórico de lutas e identidade da Amocam** é fundamentado nos saberes comunitários nas tomadas de decisão. Iniciativas como a Rádio Comunitária Campeche, o Movimento SOS Campeche Praia Limpa, o Instituto Sócio Ambiental Campeche, o Registro da Pesca Artesanal da Tainha no Campeche como Patrimônio Cultural de Santa Catarina, o Instituto Getúlio Manoel Inácio, a Horta Comunitária do PACUCA, o Pátio de Compostagem no PACUCA, o Programa de resgate da mandioca crioula no PACUCA e o tombamento de toda a área do Campo de Aviação (352 mil m²) como Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural do Município são exemplos dessa trajetória.
2. **A importância socioambiental estratégica do distrito** está na sua localização entre quatro Unidades de Conservação (UCs), servindo de corredor ecológico para o Manguezal do Rio Tavares (RESEX), restingas e vegetação de planície.
3. **Os recursos hídricos naturais** incluem as Lagoas Pequena, Chica, Peri e Lagoa da Conceição, além dos lençóis subterrâneos como o Aquífero Campeche, que abastece juntamente com a lagoa do Peri a costa Leste da Ilha, além das praias.

4. **O turismo de base comunitária** possui oportunidades criadas com a Pesca Artesanal, praias com boa qualidade de balneabilidade, a Ilha do Campeche, a Lagoa do Peri, o Parque das Dunas da Joaquina e o Refúgio da Vida Silvestre e o Morro do Lampião.

5. **Existem centros culturais, históricos e arqueológicos no distrito**, como o Campo de pouso, o antigo hangar, trilhas naturais, inscrições rupestres na Ilha do Campeche, sítios arqueológicos na Lagoa Pequena, Joaquina e Rio Tavares, a Igreja de São Sebastião do Campeche do século XIX e a Capela do Campeche.

Demandas

1. **Saneamento básico:** Priorizam-se soluções para o escoamento superficial das águas, que têm causado alagamentos, além da fiscalização de ligações clandestinas na rede já instalada, porém ainda inativa, ressaltando-se que a questão da coleta e tratamento de esgoto não será abordada devido à sua extrema relevância e à necessidade de discussões em nível macro.
2. **Saúde:** Propõe-se um maior investimento em equipamentos e infraestrutura médico-hospitalar nos centros de saúde do distrito, especialmente para manter a UPA SUL no local em que foi construída, ao lado do Terminal do Rio Tavares. Sugere-se um investimento na segurança tanto para os comerciantes locais quanto no combate ao assédio feminino nas áreas vulneráveis da região.
3. **Viabilização de espaço para práticas de atividades culturais:** Vislumbra-se a viabilização de espaço para práticas de atividades culturais como música, dança, teatro, cinema, manifestações religiosas (Terno de Reis, Folia do Divino Espírito Santo) e outras, para isso é necessária a implementação do PACUCA (Parque Cultural do Campeche).
4. **Preservação:** Destaca-se a importância da preservação das praias, manguezais, lagoas e Unidades de Conservação presentes no distrito

Prioridades

1. Existe a necessidade de **aprimorar as técnicas de comunicação entre a Associação de Moradores e a comunidade.**
2. Propõe-se a **criação de ações e iniciativas que tragam para o Distrito aulas de teatro e música.**
3. Sugere-se a **criação de uma plataforma (APP Mobile) para os moradores do bairro monitorarem problemas urbanos.**
4. Propõem-se **curiosos de empreendedorismo social e economia solidária com sustentabilidade**, bem como o auxílio para a criação de um Banco Comunitário.
5. Sugere-se a criação do **Observatório de Áreas Degradadas** através de tecnologia de geoprocessamento, utilizando as ferramentas para educação ambiental.

3.2.2 Distrito de Coqueiros

Metodologia

O processo de validação do Distrito de Coqueiros inicia com uma oficina presencial realizada na Igreja de Coqueiros, com divulgação de convite nas redes sociais durante 1 semana, comparecendo 42 pessoas representando a comunidade. Foi efetuada Leitura das Urgências, Potências e Demandas apresentadas no diagnóstico. Para a apresentação das sugestões de complementação das urgências, potências e demandas, foi empregado o aplicativo “Mentimeter”, que agiliza e disciplina as cotações, bem como serve de registro das sugestões da comunidade e dos resultados das votações. Em virtude de a comunidade considerar importantes todas as sugestões que foram apresentadas nos formulários, não houve supressão de nenhuma delas, pelo contrário, houve acréscimo de sugestões nas urgências e potências. No caso das demandas, houve uma votação das prioridades, onde o aplicativo mostra, em tempo real, o resultado da votação e o que motiva a comunidade.



Urgências

1. **Jovens de baixa renda em vulnerabilidade social** e em contato com a criminalidade.
2. **Poluição da água do mar.**
3. **Permissão de adensamento sem o correspondente dimensionamento da infraestrutura básica.**
4. **Focar mais nos pedestres e menos nos veículos**, instalar calçadas e ciclovias.
5. **Abandono do poder público no complexo de moradia popular.**

Potências

1. **Comunidade engajada.**
2. **Existência de associações atuantes** e unidas.
3. Apresenta **beleza natural** exuberante, com lindas paisagens.
4. **As poucas áreas verdes de lazer existentes, são belas e agradáveis**, que contribuem para a saúde mental e psicológicas dos moradores.
5. **Rede comercial e serviços de boa qualidade e variedade.**

Demandas

1. **Estudo sobre mobilidade urbana e comportamento no trânsito.**
2. **Qualificação para toda a comunidade**, principalmente para os membros da associação.
3. **Apoio técnico para a questão da poluição fluvial, pluvial e marítima.**
4. **Projetos de melhoria urbana e segurança.**
5. **Transformar os terrenos baldios em parques e centros de cultura.**

Prioridades

1. **Estudos sobre mobilidade urbana e comportamento no trânsito.**
2. **Projetos para saúde e esporte.**
3. **Apoio técnico para a questão da poluição fluvial, pluvial e marítima.**
4. **Projetos de melhoria urbana e segurança.**
5. Abordagem para **conscientização de problemas ambientais para a comunidade e empresários.**

3.2.3 Distrito da Lagoa da Conceição

Metodologia

As associações Lagoa Sandboard, Dunas de Florianópolis e Coletivo Espaço Tempo compartilharam os materiais, incluindo o Termo de Adesão, o Regimento do Fórum Ecoar, o Programa de Governança Ecosocial de Bens Comuns de Florianópolis e o Formulário de Diagnóstico: Potências e Demandas, com diversas instituições locais. Entre as instituições contatadas, algumas aderiram oficialmente ao Fórum. Todos os contatos foram feitos de forma direta com representantes dos coletivos, mesmo instituições que não aderiram oficialmente foram receptivas às ações e consonantes aos interesses do Fórum Ecoar.



Urgências

- 1. Educação Ambiental e Turismo educativo:** Ausência de estratégias coletivas de educação ambiental, escassez de equipamentos e materiais turístico educativos, presença de "Turismo de Massa" com o foco gastronômico, cultural e natural. Educação ambiental trazendo a consciência aos moradores e comerciantes locais sobre a preservação dos ecossistemas.
- 2. Saneamento Básico e Recursos Hídricos:** Problemas estruturais profundos com saneamento básico: "câmara de evapoinfiltração" no parque natural das dunas da lagoa da conceição, poluição múltipla da Lagoa da conceição e sua atual condição de eutrofização e danos irreversíveis ao ecossistema lagunar, captação e tratamento de esgoto. Trabalho de conclusão de curso de Thiago Ehlert
- 3. Desequilíbrio, perda e degradação do ambiente natural:** A diversidade ecossistêmica de ambientes lagunar, restinga, marinho. É altamente impactado pelo "desenvolvimento" humano, severamente alterado e urgentemente carente de estratégias de preservação, regeneração e crescimento sustentável. Moradores e comerciantes locais utilizam das dunas e restinga para descarte de materiais. Também os biomas sofrem com pessoas em situação de rua que utilizam o local como moradia. onde em um dos incêndios que aconteceu foi devido a atividade humana. Muitos resíduos são deixados no local, causando degradação do ambiente e também sendo foco de mosquitos como a dengue.
- 4. Ausência de estruturas e equipamentos públicos no Parque natural Municipal das dunas da Lagoa da Conceição:** A Unidade de Conservação tem grande carência de estruturas físicas e de participação coletiva. Como estrutura física tem um local abandonado que seria ideal para termos a sede da UC, um campo de futebol que poderíamos trazer a comunidade local para atividades escolares e outras atividades de educação ambiental nesse local já plantamos aproximadamente 1200 mudas de árvores nativas sob a supervisão da prof. Michelle da UFSC

5. Falta de linguagens de comunicação, de divulgação e socialização de conhecimentos acerca das problemáticas e estudos ambientais já existentes, sua situação atual e possíveis direções futuras em busca de sustentabilidade: Ausência ou escassez de espaços físicos ou digitais, de compartilhamento de conhecimentos e diálogo. Estudos de conclusão de cursos que poderiam estar sendo acolhidos como projetos para a preservação do ecossistema

Potências

- 1. Alto potencial turístico e enorme fluxo de moradores:** Gastronômico, ecoturístico, atividades físicas, culturais e saúde pública.
- 2. Projetos de pesquisa e vasto banco de dados sobre a área:** Abundância de materiais científicos e grande possibilidade de integração entre projetos de pesquisa, extensão universitária, e formação; em ações futuras. Como os projetos: Espécies de reptéis continentais ameaçadas de extinção em SC que podemos trazer a proteção e a não extinção do lagarto branco das dunas de Eduardo Mourales Bauer; Uma planta um universo compreendendo a biodiversidade associada a sempre-viva-mil-flores em dunas do sul do Brasil de André Ganzarolli Martins eq os impactos do lançamento de efluentes sobre a vegetação de restinga de Thiago Euhler (ambos os trabalhos são de alunos da UFSC).
- 3. Patrimônio natural e cultural, preservado e diversificado:** Da paisagem e da vida cultural tradicional e contemporânea.
- 4. Unidade de conservação consolidada:** O parque Natural Municipal é uma área pública com objetivos e usos específicos, que direcionam usos sustentáveis e coletivos. Existem estruturas e ações a serem potencializados.

Demandas

- 1. Saneamento básico:** estratégia de comunicação e levantamento de dados, pra um diálogo educativo e integrador.
- 2. Turismo de base Comunitária:** divulgar, integrar e potencializar ações e estruturas já existentes, por dizer edificações pertencentes a UC, ações de educação ambiental pedagógicas e ecoturísticas. Fazer um plano de uso público, e formação e capacitação de mão de obra.
- 3. Proteção das fontes de água natural do aquífero:** Projeto de extensão (Thiago) sobre Educação Ambiental, impactos da Casan
- 4. Educação Ambiental:** Direcionar projetos de extensão com foco na educação ambiental: Ecoar sustentabilidade, UFSC Educa e outros possíveis. qualificação de equipamentos turístico educativos. Capacitação de agentes e integração entre as ações já existentes, inclusive ambiente escolar, de saúde pública, ecoturismo., cultural

- 5. Qualificação das edificações do Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição:** Dar início ao equipamento público de Sede do Parque. Qualificar Áreas de uso público intensivo. Estruturação dos espaços refletivo às atividades e roteiros existentes. Equipamento de comunicação, física (placas informativo/educativo)
- 6. Linguagens de comunicação com a comunidade**

Prioridades

- 1. Melhorar a comunicação e integração entre a comunidade e os entes públicos,** em busca de participação e compartilhamento de benefício mútuos. Propor eventos e ações
- 2. Criação de plano de uso público direcionado a Turismo de Base comunitária e Educação Ambiental.**
- 3. Implementação das ações pedagógicas ligadas a educação ambiental** em curso nas universidades parceiras
- 4. Captar recursos e potencializar iniciativas diversas através de oficinas de construção coletiva de projetos.**
- 5. Adequações físicas às esteiras existentes no Parque Natural:** construção do viveiro de mudas de dunas e restinga, qualificação do centro de visitantes, materiais de comunicação visual.

3.2.4 Distrito do Pântano do Sul

Metodologia

O diagnóstico do Distrito do Pântano do Sul, que é representada pelas organizações CODEN (Conselho Comunitário da Costa de Dentro), ASMOPE (Associação Comunitária dos Moradores da Lagoa do Peri), HOCA (Horta Orgânica Comunitária dos Açores.) e ABA (Associação do Balneário dos Açores), teve 38 demandas identificadas no segundo momento de captação de dados, representando 58% das demandas do Sul da Ilha, onde 19 organizações responderam. O relatório foi encaminhado para a Escola Básica Municipal da Costa de Dentro, a Unidade Básica de Saúde do Pântano do Sul e Armação, e divulgado nas redes sociais do Distrito. Não foram realizadas reuniões presenciais sobre o material divulgado, apenas repassados contatos iniciais com a UBS e a Escola. A devolutiva foi resultado das leituras do diagnóstico, formulários do Distrito do Pântano do Sul, das Cartas Distritais, discussão com os representantes da UFSC, Fernanda e Prof. Garrido, experiências adquiridas nas participações do Conselho da Cidade, Conselho de Saneamento, Conselho Local de Saúde, Conselho de Segurança e participações em diversas reuniões.



Urgências

1. **Implementação de um turismo sustentável e com menos impacto no local**, pois atualmente há um turismo predatório, que gera excesso de lixo e impacto da infraestrutura. Na região também possuem desafios relacionados à segurança, mobilidade e falta de energia elétrica, além da questão do transporte público e a necessidade de soluções integradas.
2. **Saneamento básico e recursos hídricos**: Os problemas no abastecimento de água, esgotamento sanitário e a poluição do lençol freático, rios e cursos d'água como preocupação ambiental.
3. **Gestão pública e desenvolvimento urbano**: Os desafios na gestão pública municipal, com falta de fiscalização, infraestrutura, transparência e o enfrentamento de ocupações irregulares. Isso acaba impactando na saúde e segurança do Distrito. Também está entre as questões o desmatamento, as Unidades de Conservação, o Plano Diretor e a expansão imobiliária, que também afetam o desenvolvimento urbano da região.
4. **Transparência e participação cidadã**: necessidade de uma maior transparência nos processos decisórios, incentivo à participação cidadã na definição de prioridades e fiscalização, além da aplicação eficaz dos recursos orçamentários distritais.

5. **Lagoa do Peri e mudanças climáticas:** desafios relacionados à preservação da Lagoa do Peri, dando atenção às mudanças climáticas e suas repercussões na região, além da necessidade de ações para a sustentabilidade ambiental e adaptação a essas mudanças.

Potências

1. **Lideranças comunitárias e engajamento:** a presença de lideranças comunitárias ativas e engajadas é um ponto forte para a localidade, pois gera a união da comunidade em prol do desenvolvimento sustentável;
2. **Seu ambiente natural exuberante com recursos naturais preservados** também é uma potência, gerando qualidade de vida proporcionada pelas belezas naturais, praias e patrimônio natural;
3. **Comunidade tradicional e atividade pesqueira:** a identidade com a comunidade tradicional, composta majoritariamente pela presença da atividade pesqueira como parte integrante da cultura local, causando uma maior identificação;
4. **A tranquilidade devido ao ambiente propício,** atrativo para quem busca um estilo de vida mais sereno;
5. **Diversidade de ecossistemas:** área rica em ecossistemas, proporcionando um excelente laboratório a céu aberto, a área tem potencial para estudos e projetos de preservação da biodiversidade local.

Demandas

1. **Saneamento básico:** necessidade urgente no abastecimento de água, que acarretam a problemas relacionados ao esgotamento sanitário e drenagem pluvial;
2. **Turismo humanizado, ecológico e comunitário:** a promoção de um turismo sustentável e integrado à comunidade, com ênfase em práticas ecológicas e experiências comunitárias.
3. **Governança comunitária:** O fortalecimento de governança local e participativa, ocasionando em uma maior integração entre a gestão pública e a comunidade. Uma opção é o desenvolvimento de um plano de ação conjunto alinhado com as necessidades locais e a participação cidadã ativa na definição de políticas e serviços públicos, promovendo processos de governança mais transparente e eficaz;
4. **Plano diretor comunitário:** o desenvolvimento de um Plano Diretor que atenda às necessidades locais com a participação ativa da comunidade na definição no plano estratégico;
5. **Planície do Pântano do Sul Ecológica e Sustentável:** uma proposta para transformar a planície em uma Unidade de Conservação Sustentável, com a solicitação de tombamento do aquífero como medida de preservação ambiental.

Prioridades

1. **Turismo de base comunitária do Distrito do Pântano do Sul**, onde o andamento do processo começaria com a reunião de casa comunidade, listagem dos saberes e fazeres locais, apresentações culturais, locais que possam ser visitados, pessoas que desejam receber, hospedar ou oferecer alguma experiência. A proposta é a união das comunidades do Sul da Ilha, elaboração de roteiros que valorizem a cultura local, ressoando em harmonia com os anseios dos moradores e meio ambiente. Também está inserido a criação de mecanismos midiáticos que gerem publicidade e fomentem um turismo sustentável que gere notoriedade para as comunidades, ajudando a preservar seus povos originários, sua cultura e seus ecossistemas.
2. **Aproximação da saúde das famílias das comunidades do Distrito do Pântano do Sul**, onde seria realizada uma pesquisa junto à comunidade do Distrito do Pântano do Sul sobre hábitos e comportamentos relacionados à saúde com divulgação pública de indicadores sobre os principais fatores de risco para saúde/doença. Identificação de hábitos e comportamentos da população relacionados à saúde/doença como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo, alcoolismo/drogas, saúde mental, saúde bucal, visual e auditiva, vacinações, exames preventivos de câncer, etc.
3. **Revitalização/fortalecimento do serviço público no Distrito do Pântano do Sul**, onde o objetivo é reestabelecer e fortalecer os serviços público no Distrito, promovendo a participação ativa da comunidade na identificação e resolução de problemas, além de estabelecer vínculos mais efetivos com órgãos públicos.
4. **Monitoramento sustentável da Lagoa do Peri**, onde a proposta é realizar um monitoramento contínuo da qualidade da água da Lagoa do Peri, identificando possíveis impactos decorrentes de ocupações irregulares, desmatamentos e resíduos da Estação de Tratamento da Água (ETA), visando garantir a preservação desse importante patrimônio hídrico e seu papel no abastecimento de mais de 100 mil pessoas;
5. **Conservação da Planície do Pântano do Sul para o Desenvolvimento Sustentável de Florianópolis e tombamento do aquífero**, com o objetivo de realizar um diagnóstico abrangente sobre a importância da conservação da Planície do Pântano do Sul para a cidade de Florianópolis, considerando aspectos como preservação de enchentes, preservação do manancial de água, contribuição para a redução de carbono e proteção do abastecimento das comunidades locais (Açores, Pântano do Sul e Costa de Dentro).

3.2.5 Distrito de Ratoles

Metodologia

O início do processo de validação no distrito começa com o compartilhamento do documento aos outros membros da AMORA (Associação do Moradores de Ratoles) por meio de grupo de WhatsApp, onde ele foi apresentado e discutido em conjunto numa reunião ordinária, realizada em fevereiro na sede da AMORA. Os resultados foram sistematizados pela própria diretoria da associação, onde foram feitas indicações de entidades que poderiam compor o Fórum Ecoar.



Urgências

1. **Esporte e Lazer:** não há nenhum equipamento público para a prática de esporte e lazer no distrito.
2. **Mobilidade Urbana:** falta de calçadas, passeios e ciclovias nas principais vias, transporte coletivo com poucos horários.
3. **Saneamento Básico:** implementação de rede pública descentralizada de tratamento de esgoto e apoio para implementação de sistemas individuais.
4. **Saúde:** necessidade de ampliar a equipe de atendimento primário na Unidade Básica de Saúde do bairro diante do aumento da população, e dar celeridade na realização de exames de baixa, média e alta complexidade.
5. **Bem-Estar Animal:** com um programa de castração de animais e ações integradas para coibir o abandono e descarte de animais no Distrito.

Potências

1. **Engajamento Comunitário:** integração promovida pela AMORA para viabilizar as demandas da comunidade de infraestrutura, saúde, saneamento, educação, lazer e planejamento urbano.
2. **Ruralidade e Natureza:** natureza preservada, a região é tranquila, o turismo ecológico (trilhas e rios) é conhecido e sua área rural possui potencial para produção agrícola e agroecológica;
3. **Educação Pública:** existem duas escolas públicas e uma creche, que na visão da diretoria, possuem a possibilidade de transformar a sociedade pela educação de qualidade;
4. **Economia de Base Comunitária:** valorização da produção local, do artesanato, das feiras, do turismo de base comunitária e rural. Resgate cultural com construção de um engenho com espaço multiuso, podendo ser usado para eventos, comercialização de produtos locais e atividades de educação ambiental;
5. **Meio Ambiente:** 70% do território do Distrito é de áreas de preservação limitada e permanente, possui maior bacia hidrográfica da ilha e o maior e mais preservado manguezal da cidade.

Demandas

1. **Integração Social:** apoiar a elaboração e o desenvolvimento de projetos nas áreas: ambiental, cultural, administrativa, esportiva e mobilidade segura, visando um processo de integração comunitária.
2. **Trabalho Voluntário:** apoio com recursos humanos para viabilizar e apoiar projetos sociais, esportivos, culturais, educacionais e de prevenção em saúde em parceria com a associação e a comunidade.
3. **Diagnóstico:** estruturar e realizar um estudo diagnóstico para identificar as características, problemas, potencialidade e necessidades nas áreas de infraestrutura, mobilidade, educação, saúde, uso e ocupação do solo, meio ambiente, segurança pública e convívio social.
4. **Ratones Cidadã:** elaboração de um evento com prestação de serviços para a comunidade (emissão de identidade e título de eleitor, assessoria jurídica, palestras e orientações médicas e psicológicas, dentre outros serviços);
5. **Recursos Hídricos:** Atualização da cartografia hídrica e realização de diagnóstico da condição sanitária e ambiental. Elaboração de projeto de revitalização, recuperação de nascentes, incluindo oficinas de educação ambiental.

Prioridades

1. **Organização e Divulgação:** apoio na organização administrativa e operacional, além do desenvolvimento e implementação de projeto de comunicação com a divulgação das ações desenvolvidas pela comunidade de forma permanente e estruturada, considerando os diferentes públicos e mídias.
2. **Comunidade em Movimento:** esporte, cultura e lazer, otimização dos espaços disponíveis na sede da associação para oferta de atividades de educação física, tais como esportes coletivos, condicionamento físico, de lutas marciais e desenvolvimento de atividades culturais, tais como teatro, dança, entre outros.
3. **Biblioteca Comunitária:** organização do acervo de literatura, criação de clubes de leitura e espaços para contação de histórias e engajamento da comunidade no hábito da leitura.
4. **Geração de Emprego e Renda:** ofertas de cursos nas áreas de economia solidária e a organização de um projeto de formação para adolescentes e jovens na área de tecnologia.
5. **Bem-Estar Animal:** programa de castração de animais e a articulações de ações integradas como campanhas de conscientização de abandono e adoção de animais, como foi mencionado acima.

3.2.6 Distrito do Ribeirão da Ilha

Metodologia

A metodologia de diagnóstico e validação do Distrito do Ribeirão da Ilha parte do Plano Diretor Participativo do Distrito e do Município de Florianópolis, onde foram realizadas audiências públicas, e das participações das Conferências Municipais de Saneamento Básico e Segurança Alimentar e Nutricional. Houve também reuniões comunitárias no formato online com as seguintes iniciativas: Associação de Marinheiros e Pescadores Farol de Naufragados, Sociedade Amigos da Barra do Sul, Conselho de Desenvolvimento do Sul da Ilha, Movimento SOS Baía Sul no Conselho Comunitário do Saco os Limões, Fórum dos Pescadores(as) das Baías da Grande Florianópolis.



Urgências

1. **Ameaça de impacto nos Territórios Tradicionais das Comunidades Tradicionais de Pesca Artesanal das Baías por contaminações dos esgotamentos finais** das Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) e esgotamento domésticos.
2. **A falta de demarcações fundiárias dos Territórios das Comunidades Tradicionais da Pesca Artesanal.**
3. **A inexistência de zoneamento de áreas de agroecologia e zonas rurais.**
4. **A infraestrutura de mobilidade urbana e transporte público deficitários.**
5. **A precariedade de espaços, ações e serviços de saúde, educação e lazer de qualidade.**

Potências

1. **A integração, organização e participação social** para controle social em ascensão.
2. **A presença de Comunidades Tradicionais de Pesca Artesanal** em todo seu território.
3. **Seu patrimônio histórico material e imaterial preservados.**
4. **Preservação ambiental e Unidades de Conservação.**
5. **A legislação de regularização fundiária** com princípios de reparação e justiça fundiária;
6. **A rota gastronômica de moluscos e pescado**, atrelado ao Turismo de Navegação.

Demandas

1. **A proteção da salubridade das águas marinhas das baías.**
2. **A demarcação e gestão dos Territórios das Comunidades Tradicionais de Pesca Artesanal.**
3. **A implementação do Projeto Distrito Lento**, que visa a preservação do modo de vida tradicional, modalização do sistema de modalidade urbana e proteção ambiental.
4. **O zoneamento de áreas de agroecologia**, implementação de hortas comunitárias, a implantação de sistemas descentralizados de esgotamentos sanitários e proteção dos mananciais do Maciço do Ribeirão.
5. **A elaboração da Lei de Turismo de Base Comunitária.**
6. **A ampliação e qualificação de espaços, ações e serviços** de educação, saúde, cultura, esportes e lazer.

Prioridades

1. **Preservação da salubridade das águas das baías** e implementação de sistemas alternativos e descentralizados de esgotamento sanitários e gestão comunitária institucional das águas do Maciço do Ribeirão.
2. **As demarcações dos Territórios das Comunidades de Pesca Artesanal** e implementação do REURB (Regularização Fundiária Urbana) em todo o Distrito.
3. **A Implantação do Projeto Distrito Lento** com preservação do modo de vida tradicional e revitalização da Rodovia Baldicero Filomeno e todo o sistema viário e transporte público (qualidade e modais, inclusive náutico).
4. **A aprovação da Lei de Turismo de Base Comunitária.**
5. **O zoneamento e aquisição de áreas de agroecologia**, rurais e hortas orgânicas comunitárias.
6. **A ampliação e qualificação de espaços, ações e serviços** de educação, saúde, cultura, esportes e lazer.

3.2.7 Distrito de São João do Rio Vermelho

Urgências

1. **A construção de uma cooperativa popular** não poluente de materiais recicláveis, com intuito de amparar os recicladores locais sem estrutura de vendas que são compostos majoritariamente por pessoas idosas, pobres, doentes, que ficam expostas as mudanças climáticas enquanto carregam carrinhos ao longo do trajeto.
2. **A obra da macrodrenagem**, que a associação aponta como questionável em diversos aspectos, pois causa assoreamento e acumula resíduos de lixo provenientes dessa obra, além da poluição deste rio que também são causados por esgotos clandestinos que são lançados no meio ambiente.
3. **Problemas socioambientais**, devido à falta de cultura de recolhimento do lixo, a coleta ineficiente de lixo devido ao mal processamento e a não separação, além de lidar com cães de rua procurando por comida, que ocasiona nem lixo espalhado pelo Distrito.
4. **O abandono de animais** é uma urgência recorrente, pois a gera o crescimento populacional de cães de forma desordenada, além de atropelamentos e agressão a outros cães. Na mesma linha, a casos de maus tratos de cães que possuem tutores, além do descaso em permitir que o animal de “voltinhas”, estando expostos aos perigos da rua.
5. **O desemprego**, principalmente em mães solas, além da falta de capacitação profissional, o que faz com que o desemprego persista ou acabam se submetem a subempregos.

Potências

1. **A cultura nativa açoriana**, que continua viva e rica na memória dos antigos moradores, porém que vem se perdendo com a nova geração que não conviveu com eventos tradicionais como Festa do Divino, Boi de Mamão, ou com figuras importantes da cultura como os contadores de causos, as rendeiras entre tantos outros personagens.
2. **A natureza**, também composta dunas e praias, porém que precisam ser preservados com projetos de preservação ambiental e oficinas de visam essa conscientização.
3. **Projetos de preservação ambiental.**
4. **Educação ambiental.**
5. **O meio ambiente local** é um canteiro de possíveis experimentos sociais e ambientais.



Demandas

1. **A análise das águas** do Rio Vermelho e do Rio João Gualberto.
2. **Capacitação profissional dos moradores locais** em diversas áreas de atuação. Auxiliar também micro cooperativas e rede de vendas online.
3. **Campanhas educativas de conscientização** da preservação da flora e fauna.
4. **Coleta adequada dos resíduos domiciliares.**
5. **Separação dos tipos de lixo e a sensibilização para jogar o lixo** em locais corretos.
6. **Cooperativa de Recicladores não poluentes.**
7. **Construção de lixeiras**, bituqueiras, nas ruas e praia do Moçambique.
8. **Denúncia das invasões em terras de preservações.**

Prioridades

1. **A implementação do saneamento básico alternativo**, de forma emergencial, partindo do conhecimento de parcerias entre os moradores e institutos que trabalham com o meio ambiente;
2. **Buscar apoio para a construção de um engenho de farinha** que vise o resgate e o fortalecimento da cultura açoriana, com a produção de livros, documentários, pontos de visitas etc;
3. **A criação de oficinas que estimulem a prática de esportes e o contato com a natureza** para crianças de baixa renda no Rio Vermelho e adjacências;
4. **A preservação ambiental** atuando em conjunto com a criação da cooperativa, e ligado ao turismo, saúde, educação, práticas esportivas entre outras áreas;
5. **Fortalecimento da economia solidária**, através da organização e qualificação do Comitê, além de buscar parcerias com órgãos públicos, universidades e demais parcerias público-privadas

3.2.8 Distrito Sede

Metodologia

Utilizou-se o Design Thinking (DT) e rodadas de conversas intra e inter setores (RCI). Contato com FLORAM, condomínios residenciais, IFSC, UDESC/ESAG, UFSC, FBI, CODEN e AMORA para validar o processo.

Urgências

1. **Questões de Educação e Cultura:** Há carência de iniciativas socioeducativas.
2. **Problemas socioambientais:** Falta de gestão dos resíduos sólidos nos espaços urbanos.
3. **Grande adensamento urbano:** Acúmulo de construções em torno do Parque da Luz, gerando movimento e ruído.
4. **Problemas Urbanos e Questões da Cidade:** Ausência de pontos turísticos e de estímulo aos comércios locais, necessidade de uma melhor gestão dos espaços urbanos.

Potências

1. **Engajamento comunitário:** Existe coletividade entre os moradores em tornar a região um lugar melhor, com potencial de doação.
2. **Meio Ambiente:** cuidado com o meio ambiente e potencial socioambiental.
3. **Características sociais e demográficas:** Avanço do empreendedorismo local.
4. **Características geográficas e históricas:** O distrito possui localização geográfica privilegiada, em torno de um Parque, com ampla visão do mar, das pontes e do continente.
5. **Infraestrutura:** O distrito conta com serviços essenciais, como água potável, saneamento, eletricidade e transporte público, que melhoram a qualidade de vida dos moradores.



Demandas

1. **Estudos, análises e relatórios:** elaboração de estudos econômico/social/ambiental a fim de implementar propostas de soluções e medições por indicadores. Ex.: TCE/UDESC/ESAG
2. **Extensão/capacitação:** As universidades e demais institutos de pesquisa poderiam otimizar/expandir programas e projetos como a criação de espaços de lazer, atividades educacionais, programas de capacitação e workshops, que abordem as necessidades locais)
3. **Mediação e representação:** Orientação a fim de promover e coordenar encontros temáticos com grupos nas comunidades, para buscar soluções dos problemas elencados por meio de técnicas de dinâmicas de grupo).
4. **Trabalho e renda:** Capacitações para jovens e adultos
5. **Projetos/ programas e campanhas:** a) Potencializar Projetos de acessibilidade; b) Potencializar Projetos de conservação e regeneração de recursos naturais.

Prioridades

1. **Estudos, análises e relatórios:** elaboração de estudos econômico/social/ambiental a fim de implementar propostas de soluções e medições por indicadores. Ex.: TCE/UDESC/ESAG
2. **Mediação e representação:** Orientação a fim de promover e coordenar encontros temáticos com grupos nas comunidades, para buscar soluções dos problemas elencados por meio de técnicas de dinâmicas de grupo.
3. **Projetos/ programas e campanhas:** a) Potencializar Projetos de acessibilidade; b) Potencializar projetos de conservação e regeneração de recursos naturais.
4. **Extensão/capacitação:** As universidades e demais institutos de pesquisa poderiam otimizar/expandir programas e projetos como a criação de espaços de lazer, atividades educacionais, programas de capacitação e workshops, que abordem as necessidades locais.

3.2.9 Distrito da Trindade

Metodologia

Contato com representantes dos Distritos Saco dos Limões, Saco Grande e Ratoles, para divulgar o diagnóstico preliminar e informar a necessidade de validação, conforme solicitado em reunião de dezembro de 2023. Em 18/01/2024 foi feito contato com representantes de algumas entidades comunitárias relacionadas ao distrito, tais como: Ação Social da Trindade, Parque Ecológico do Córrego Grande, Conselho Local de Saúde, e com as entidades comunitárias integrantes do Fórum da Bacia do Itacorubi: AMOVIM, ABI, CONJORGE, AMJA, AMOSC, CCCG, CONFIA, ACOJAR, CCPan, CONJARDIM e AMOBICI.



Houve dificuldade de realizar reuniões presenciais neste período (de dezembro/2023 a fevereiro/2024) e a participação foi possível a partir de reuniões virtuais entre a coordenação do Fórum da Bacia do Itacorubi (FBI) e do Conselho Comunitário do Córrego Grande (CCCG), para leitura e agrupamento das demandas por tema (Mobilidade, Sustentabilidade, Necessidades Sociais, Uso e Ocupação do Solo) e por bairro. Tendo em vista a dificuldade de participação de reuniões, a coordenação do FBI solicitou às entidades integrantes a atualização do documento do FBI “Reivindicações Prioritárias da Bacia do Itacorubi/2022”, para complementação do diagnóstico. A definição das urgências e prioridades foi então baseada no documento do FBI atualizado e no Diagnóstico previamente sistematizado pela equipe do OBISF da ESAG/UDESC.

Urgências

- 1. Saneamento/Meio Ambiente:** Despoluição do Rio Córrego Grande: questão sanitária urgente, pois atinge toda a região e perpetua a poluição da UC do Parque Natural Municipal do Manguezal do Itacorubi (PNMMI). Este rio nasce no Parque Natural Municipal do Maciço da Costeira (PNMMC) e deságua no PNMMI. (Geral do FBI)
- 2. Saneamento/Meio Ambiente:** Ativação do sistema de esgotamento sanitário da Bacia F - CASAN, que abrange 1/3 da bacia do Itacorubi, instalado, porém inoperante desde 2014, pela inexistência de ETE. (Geral do FBI)
- 3. Drenagem:** Reconstrução urgente dos muros de contenção e arrimo do Canal Elias, que atravessa o Parque São Jorge, margeando a Avenida Buriti – em determinados trechos, encontra-se rachado e pronto para desmoronar com as primeiras chuvas mais fortes. (CONJORGE e região à jusante)

4. Infraestrutura/saúde e bem-estar comunitário: Melhorias e ampliação da Sede do Centro Comunitário e Centro Local de Saúde do Córrego Grande (edificação geminada), que está com capacidade e estrutura física defasadas em relação ao aumento da população nos últimos anos, sem a devida adequação desta infraestrutura. (Córrego Grande e arredores)

5. Infraestrutura/segurança: Mitigar os impactos da implantação do Loteamento Brisas da Ilha (altos da Servidão Dorval Manoel Bento/Córrego Grande - área com grande declividade), visando minimizar o carreamento do solo e entupimento da drenagem subdimensionada dos loteamentos à jusante, agravados pelo desmatamento para implantação do empreendimento, até o deslinde da ação judicial que embargou o loteamento. (Córrego Grande e arredores)

Potências

- 1. Na Trindade, há incidência de 4 UCs: PNMMC, PNMMC, PNMMI, Revis, Meiembipe e 4 Parques Urbanos:** PLCG, Parque do Mirante, Jardim Botânico e PEGC. Nestes dois últimos são ministradas palestras de educação ambiental e capacitações sobre preservação ambiental e sustentabilidade.
- 2. As associações comunitárias possuem grupos e coordenadores engajados com os interesses do bairro.** Há união entre moradores, com capacidade de mobilização social/participativa, comprometidos com as questões ambientais e culturais; a comunidade está atenta aos seus problemas e aos da cidade.
- 3. Há heterogeneidade populacional,** riqueza cultural, presença jovem, variedade étnica e diversidade de moradores de diferentes níveis financeiro, social e escolar.
- 4. Destaca-se a diversidade e proximidade de comércio e instituições,** incluindo a UFSC, UDESC, escolas e creches, shopping, supermercado, farmácia, bancos, hospitais, postos de saúde e posto policial, entre outros.
- 5. O transporte coletivo e o Terminal de Integração do Distrito Trindade** são elementos essenciais da infraestrutura local.

Demandas

- 1. Meio Ambiente: Despoeira do Rio Córrego Grande e Rio Sertão,** principais cursos d'água da região: corredores ecológicos de conexão entre as UCs PNMMC e PNMMI. Denúncias das associações de moradores, quanto à turbidez, mau cheiro e despejos de líquidos pela drenagem pluvial que desagua nestes rios, em certas horas do dia, independente de chuva.
- 2. Meio Ambiente: Revisão do Plano de Drenagem** já implantada nos bairros da Bacia do Itacorubi: trata-se de região com áreas alagáveis /inundáveis e áreas com alta declividade.

3. **Mobilidade: Acompanhar a implantação da obra da Rua Deputado Antônio Edu Vieira/Anel Viário do Morro da Cruz, que prevê pista exclusiva para transporte público** ao longo de todo o traçado, com a efetivação das desapropriações para alargamento da via, desde a rótula do Córrego Grande até o Armazém Vieira, segundo projeto integral original, acordado entre PMF, UFSC e comunidade, em setembro de 2014;
4. **Mobilidade: Acompanhar os estudos para implantação da duplicação da Rodovia Admar Gonzaga/SC – 404**
5. **Mobilidade: Construção da ciclovia do trecho 3 do Parque Linear do Córrego Grande – PLCG** compreendido entre a Rua João Pio Duarte Silva e Av. Madre Benvenuta, ao longo do rio, e a construção de 2 passarelas para pedestres e ciclistas, conectando três bairros da bacia do Itacorubi;

Prioridades

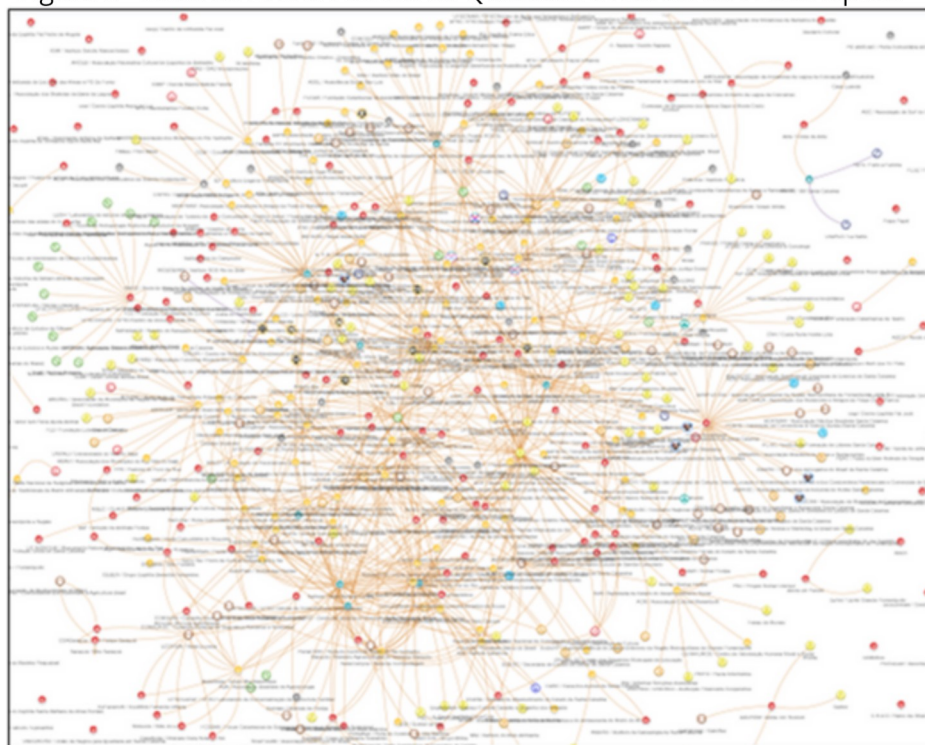
1. **Despoluição do Rio Córrego Grande:** projeto para monitorar a qualidade e vazão da água do rio.
2. **Plano de Drenagem para os bairros da Bacia do Itacorubi:** Levantamento da situação da rede de drenagem, inclusive bocas de lobo da região (área alagável), despejo de esgoto clandestino e busca de soluções para sua melhoria.
3. **Projeto de engenharia para contenção das laterais do córrego/canal Elias** (comprometidos)
4. **Projeto e engenharia de tráfego** para verificar as soluções para a duplicação da Rodovia Admar Gonzaga/SC – 404.
5. **Projeto para elaboração de levantamento arborístico do trecho 3 do Parque Linear do Córrego Grande (PLCG),** para viabilizar a construção da ciclovia do Parque e conectar três bairros: Córrego Grande, Itacorubi e Santa Mônica.
6. **Projeto arquitetônico para um Centro de saúde/Sede da Associação de Moradores (edificação geminada) novo e amplo no Córrego Grande:** estrutura física está defasada com o recente aumento da população.

4 RESULTADOS DA CARTOGRAFIA

Como descrito na metodologia, a cartografia da rede da arena pública das questões urbanas de Florianópolis foi realizada por meio da plataforma do Observatório de Inovação Social de Florianópolis, sendo parte do estudo desenvolvido pelo doutorando André Manoel em sua tese de doutorado em andamento (Manoel, 2024). Os resultados, que estão sintetizados abaixo, tiveram como ponto de partida os dados que já haviam sido produzidos no âmbito do OBISF a partir de um total de 234 iniciativas de inovação social já cadastradas no OBISF, em pesquisas concluídas ou em andamento, e que atuam com as questões urbanas em Florianópolis.

A partir do estabelecimento da parceria com o Fórum, outras iniciativas foram identificadas e cadastradas na plataforma. Dessas, 15 se autocadastraram na primeira oficina da Jornada. Outras 50 foram identificadas nas respostas ao formulário e cadastradas a partir de dados públicos presentes em sites, redes sociais e relatórios. Com isso, chegou-se à composição de uma **rede de 299 iniciativas** de inovação social cadastradas na plataforma do OBISF (84 observadas e 215 mapeadas) que foram analisadas para construir a cartografia da arena pública das questões urbanas em Florianópolis (Manoel, 2024). Por fim, foi inserido o Fórum e foram marcadas em sua rede 25 das iniciativas que aderiram ao Fórum Ecoar até maio de 2024 e já estavam cadastradas.

Figura 3 - Rede da Arena Pública de Questões Urbanas de Florianópolis

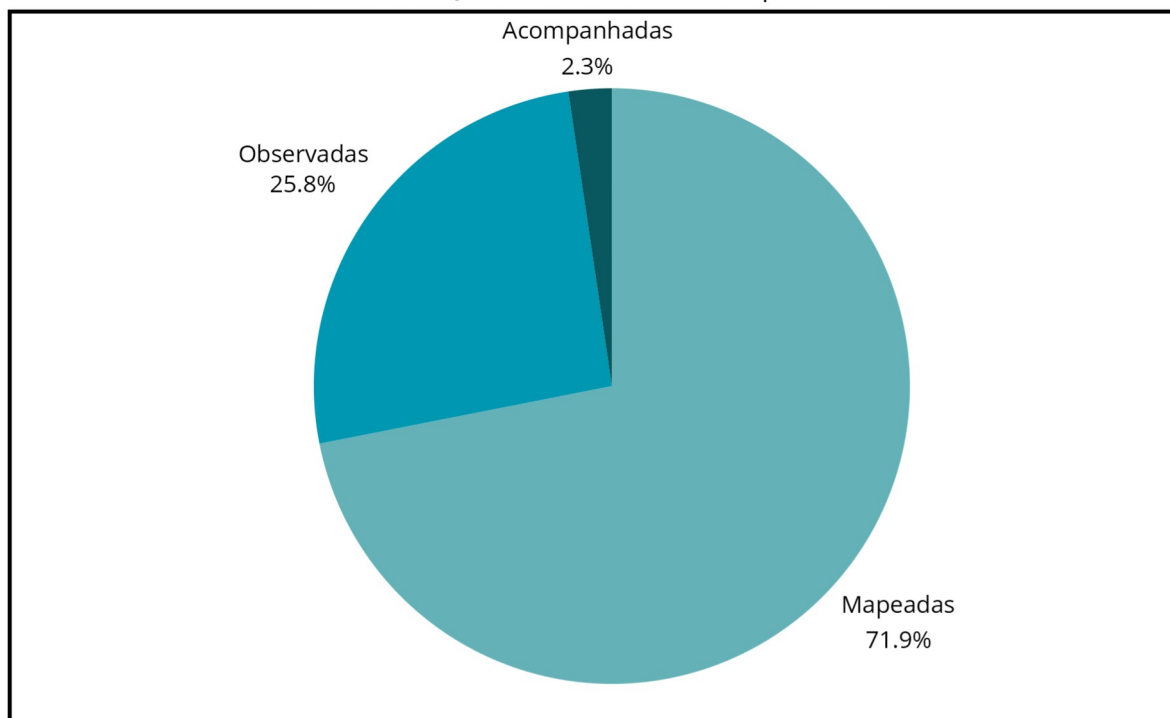


Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis (2024)

Para conferir essa rede diretamente no site do OBISF, [clique aqui](#).

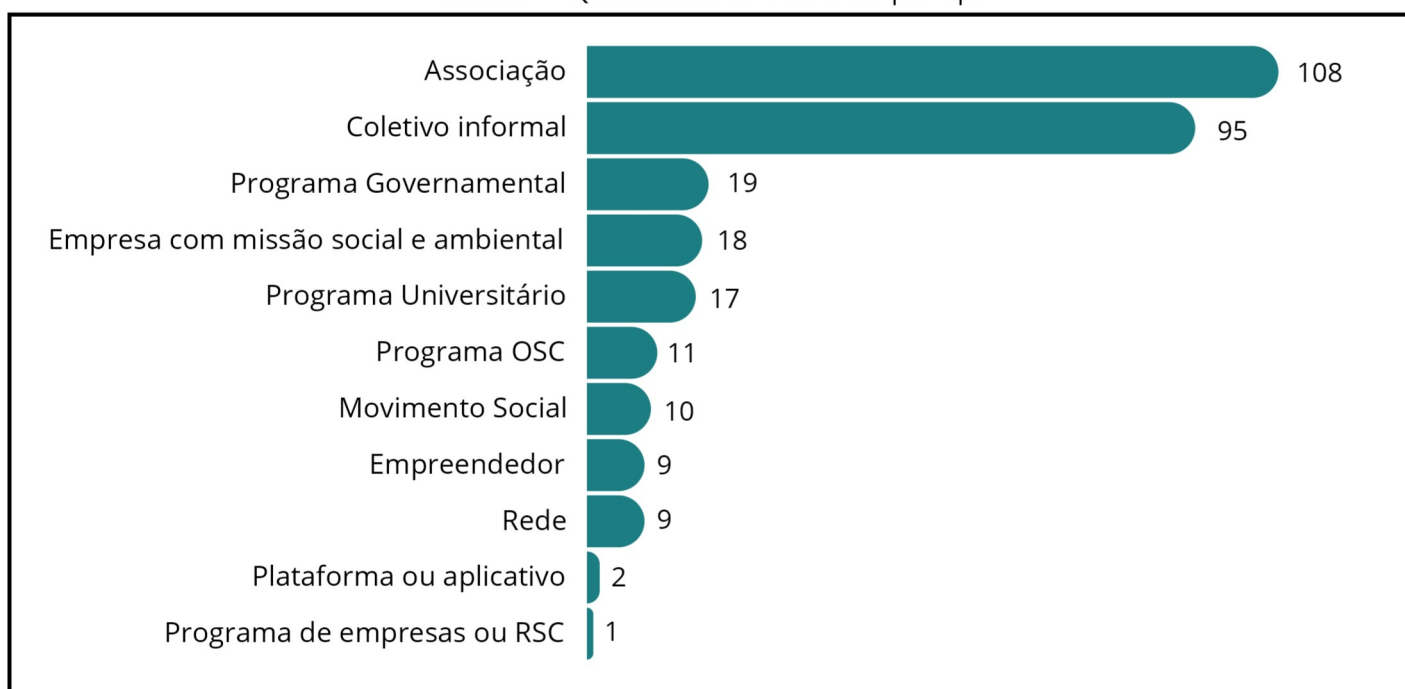
A seguir encontram-se os gráficos e as tabelas com os números mais gerais da cartografia incluindo: (i) a quantidade de iniciativas por status na plataforma, (ii) a quantidade de iniciativas por tipo, (iii) a quantidade de iniciativas por bairro, (iv) a quantidade de iniciativas por distrito, (v) a quantidade de iniciativas por região da cidade e (vi) a quantidade de iniciativas pela principal causa que atua. Em seguida, apresentamos uma análise da rede e das teias que compõem a arena pública das questões urbanas em Florianópolis.

Gráfico 1 - Quantidade de iniciativas por status



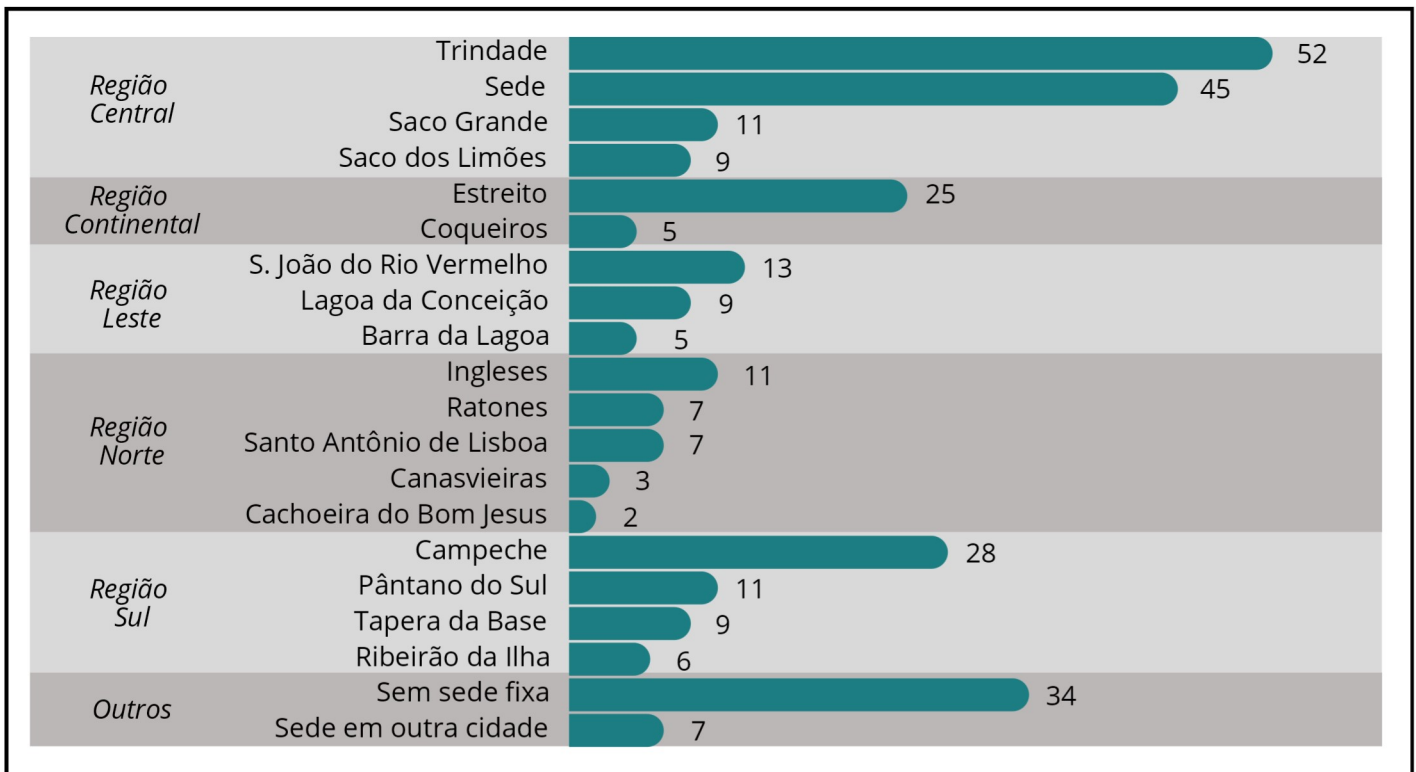
Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis (2024)

Gráfico 2 - Quantidade de iniciativas por tipo



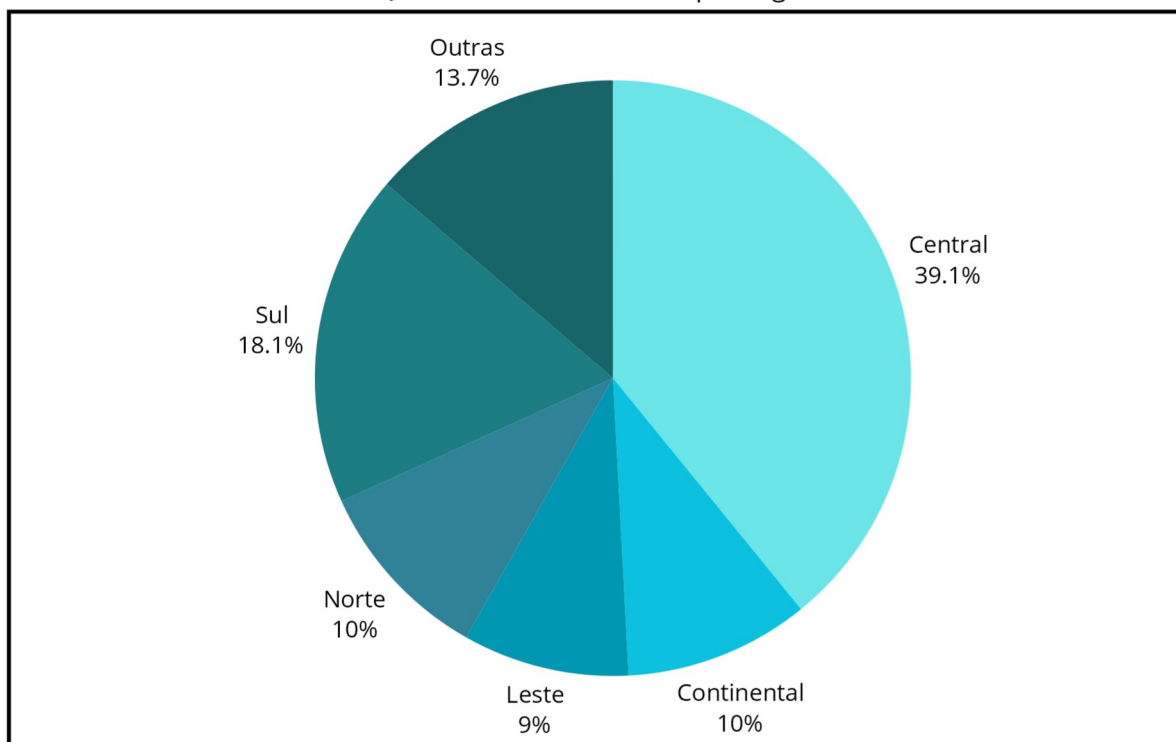
Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis (2024)

Gráfico 3 - Quantidade de iniciativas por distrito



Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis (2024)

Gráfico 4 - Quantidade de iniciativas por região da cidade



Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis (2024)

Tabela 2 - Quantidade de Iniciativas por região, distrito e bairro

Região	Distrito	Bairro/Localidade	Qntd.	Região	Distrito	Bairro/Localidade	Qntd.
Central 117	Saco dos Limões 9	Saco dos Limões	6	Sul 54	Campeche 28	Rio Tavares	9
		Costeira do Pirajubaé	3			Campeche	6
	Saco Grande 11	Saco Grande	7			Morro das Pedras	4
		João Paulo	3			Campeche Leste	4
		Monte Verde	1			Campeche Central	2
	Sede 45	Centro	38			Rio Tavares Central	2
		José Mendes	3			Lagoa Pequena	1
		Agronômica	3		Pântano do sul 11	Pântano do Sul	3
		Prainha	1			Armação	2
	Trindade 52	Trindade	23			Sertão do Peri	1
		Itacorubi	17			Lagoa do Peri	1
		Córrego Grande	7			Pantano do Sul	1
		Pantanal	3			Açores	1
		Santa Monica	1			Armação do Pantano do Sul	1
		Carvoeira	1			Costa de Dentro	1
Conti- nental 30	Coqueiros 5	Bom Abrigo	2		Ribeirão da Ilha 6	Ribeirão da Ilha	2
		Vila Aparecida	1			Costeira do Ribeirão	1
		Coqueiros	1			Ribeirão Da Ilha	1
		Abraão	1			Alto Ribeirão da Ilha	1
	Estreito 25	Capoeiras	9			Caieira da Barra do Sul	1
		Monte Cristo	6		Tapera da Base 9	Tapera da Base	5
		Estreito	3			Tapera	4
		Jardim Atlântico	3	Outros 41	Sede em outra cidade 7	Sede em outra cidade	7
		Balneário	2		Sem sede fixa 34	Sem sede fixa	34
		Balneário	1				
		Coloninha	1				
Leste 14	Barra da Lagoa	Barra da Lagoa	5				
	Lagoa da Conceição	Lagoa da Conceição	9				
Norte 43	Cachoeira do Bom Jesus 2	Ponta das Canas	1				
		Vargem do Bom Jesus	1				
	Canasvieiras 3	Canasvieiras	2				
		Daniela	1				
	Ingleses 11	Ingleses do R. Vermelho	4				
		Vargem Grande	4				
		Santinho	2				
		Ingleses Norte	1				
	Ratones 7	Ratones	5				
		Vargem Pequena	2				
	Rio Vermelho 13	S. João do R. Vermelho	11				
		Rio Vermelho	2				
	Santo Antônio de Lisboa 7	Sambaqui	4				
		Cacupé	2				
		S. Antonio de Lisboa	1				

Fonte: Observatório de Inovação Social de
Florianópolis (2024)

Tabela 3 - Quantidade de Iniciativas por causa

Causa	Quantidade
Desenvolvimento Comunitário	49
Questões Raciais e Étnicas	40
Agricultura urbana	30
Direitos dos animais	30
Cultura e arte	25
Desenvolvimento urbano	21
Conservação e preservação ambiental	19
Gestão de resíduos e reciclagem	15
Educação	10
Consumo consciente	8
Direitos das crianças e adolescentes	9
Ativismo, mobilização política e voluntariado	7
Transporte e mobilidade	6
Gênero	5
Saúde	5
Assistência social	4
Esporte e recreação	4
Segurança Alimentar e Nutricional	4
Gestão de águas e saneamento	3
População em situação de rua	3
Direitos dos imigrantes e refugiados	1
Segurança	1

Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis (2024)

4.1 Um Olhar para a Rede e suas Teias

Para além da análise mais geral da distribuição por tipo, bairro, distrito, causa, a análise da cartografia permitiu identificar uma série de “teias” dentro da grande rede ligada às questões urbanas em Florianópolis. Essas “teias” dizem respeito a modos bastante típicos e próximos de engajamento com a cidade, tendo cada teia uma narrativa singular de “projeto de cidade”, bem como estratégias e ações concretas para colocá-lo em prática. Com o aprofundamento da cartografia no estudo realizado por Manoel (2024), ficaram mais evidentes no ecossistema 8 teias que serão brevemente exploradas a seguir: 1) Da agricultura urbana; 2) Das comunidades tradicionais e resistências; 3) Dos experts da arquitetura e urbanismo; 4) A socioambientalista e dos direitos dos animais; 5) Da cultura & arte; 6) Da assistência social; 7) Empresarial; e 8) Das associações, organizações e coletivos comunitários, esta última na qual o Fórum Ecoar se inscreve. Além disso, pode-se notar dinâmicas emergentes que estão também ligadas às questões urbanas, mas são menos expressivas na cartografia que foi feita até agora: a teia do esporte, da mobilidade e da segurança, além de um pequeno grupo de organizações que não estavam ligadas a nenhuma das teias identificadas. Abaixo apresenta-se o gráfico com a quantidade de iniciativas por teia e, em seguida, uma análise mais detalhada das 8 teias principais.

Gráfico 5 - Quantidade de iniciativas por tipo



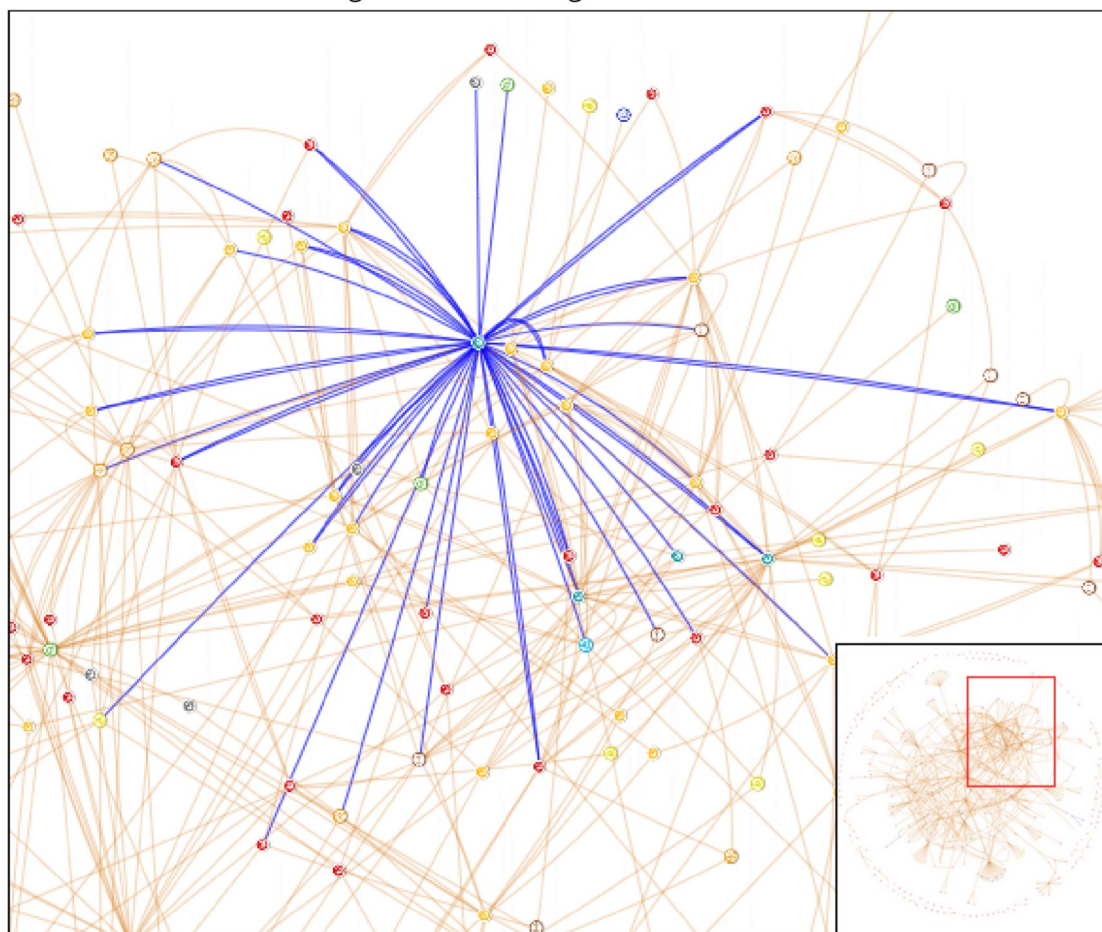
Fonte: Observatório de Inovação Social de Florianópolis (2024)

4.1.1 Teia da Agricultura Urbana



A **teia da agricultura urbana**, com 49 iniciativas, diz respeito a associações, coletivos e movimentos que promovem práticas agrícolas, como as hortas urbanas e outras ações relacionadas à segurança alimentar e nutricional, à gestão comunitária de resíduos orgânicos, aos ciclos de produção e consumo, entre outras. As práticas e o movimento agroecológico têm uma forte expressão nessa teia. Além disso, há um movimento para a criação de políticas públicas específicas voltadas para estas temáticas.

Figura 4 - Teia da agricultura urbana



Fonte: OBISF 2024

Articuladores/dinamizadores da Teia



Rede Semear



CEPAGRO
Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo



4.1.2 Teia das Comunidades Tradicionais e Resistências



A **teia das comunidades tradicionais e resistências**, com 42 iniciativas, trata de povos e comunidades que têm resistido a processos de segregação e invisibilização ao longo da trajetória histórica da cidade. Incluem-se entre essas iniciativas o Quilombo Vidal Martins e diversos terreiros de umbanda e candomblé, o Ponto de Cultura Indígena Goj ty Sá, a Ocupação Marielle Franco, Espaço Cultural Casarão e Engenho dos Andrade e iniciativas que trabalham com a população migrante presente na cidade.

4.1.3 Teia dos Experts de Arquitetura e Urbanismo



A **teia dos experts de arquitetura e urbanismo** possui menor expressão numérica, com somente 1 iniciativa, mas grande relevância na governança urbana de Florianópolis. Essa única iniciativa está ligada a outras organizações de regulamentação profissional, como o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina, ou organizações corporativas como o Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas de Santa Catarina. Em conjunto, essas organizações têm um papel fundamental na governança e na política urbanas, especialmente por conta do caráter técnico – às vezes tecnicista – de seus instrumentos.

Articuladores/dinamizadores da teia

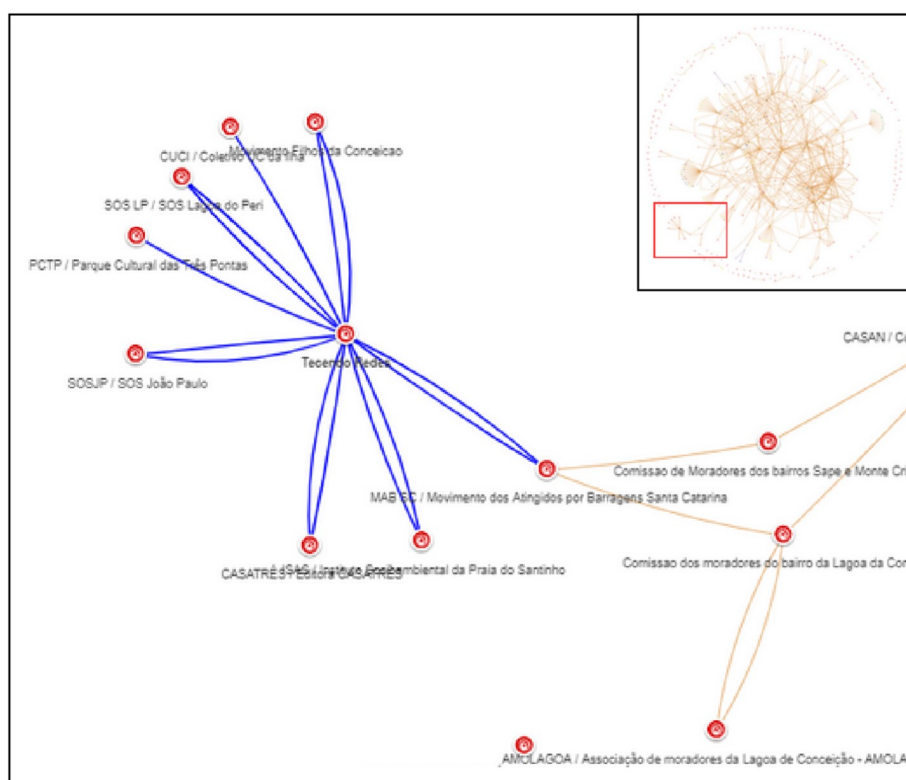


4.1.4 Teia Socioambientalista e dos Direitos dos Animais



A **teia socioambientalista e dos direitos dos animais**, com 41 iniciativas, diz respeito a um conjunto organizações e coletivos cuja atuação está voltada, sobretudo, para a conservação ambiental e a gestão de resíduos sólidos. Uma das grandes preocupações das iniciativas dessa área é a crise climática e as suas consequências para a cidade, bem como a preservação e conservação dos bens comuns e a promoção do desenvolvimento sustentável. A **teia dos direitos dos animais**, por sua vez, com 30 iniciativas, diz respeito a uma dinâmica emergente nos últimos anos na cidade, que trabalha com o desenvolvimento comunitário, mas a partir da problemática do abandono e das violações de direitos aos animais, especialmente os domésticos. Trata-se, sobretudo, de ações coletivas e organizações de protetores de animais.

Figura 5 - Teia socioambientalista e dos direitos dos animais

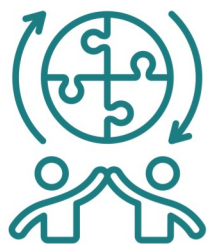


Fonte: OBISF 2024

Articuladores/dinamizadores da teia

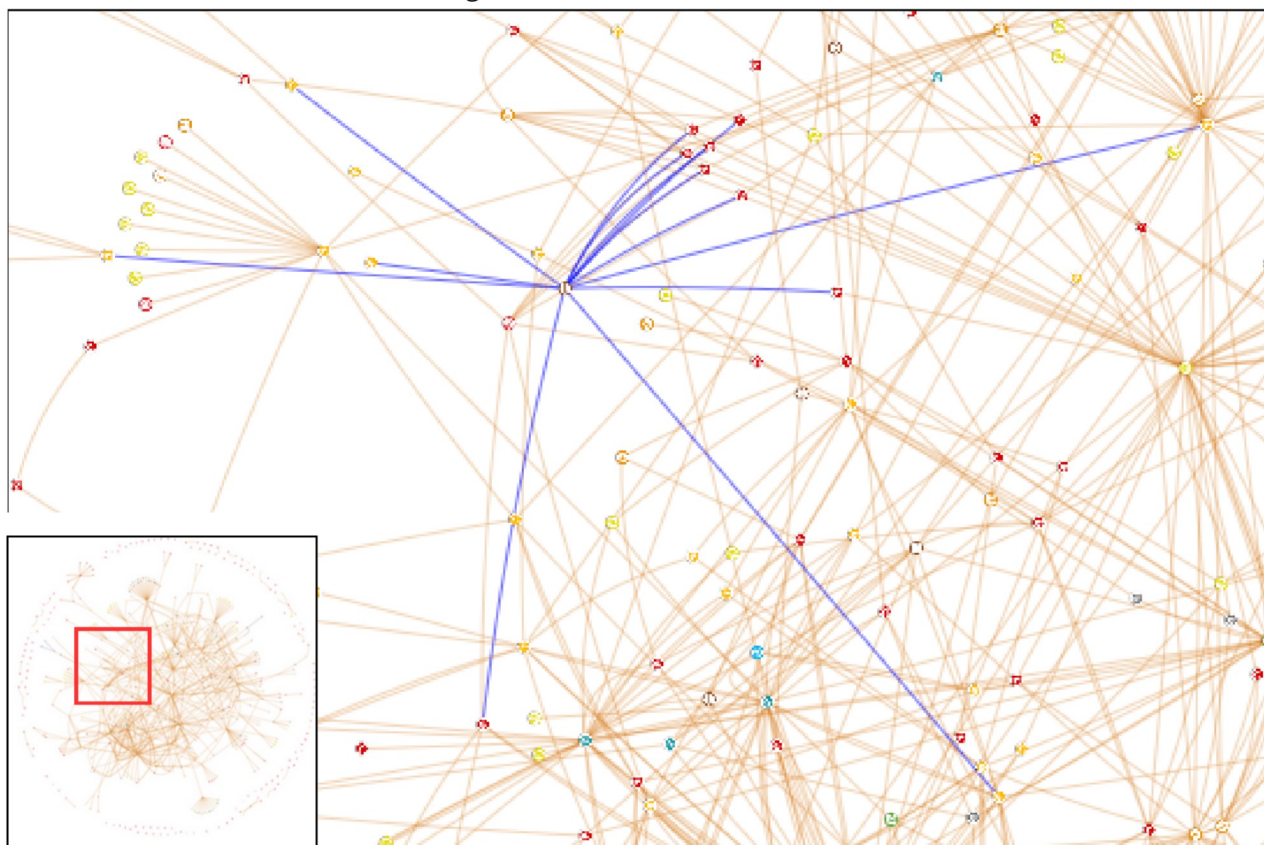


4.1.5 Teia da Cultura & Arte



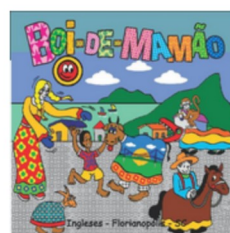
A **teia da cultura & arte**, com 28 iniciativas, trata de uma série de grupos, organizações e coletivos que representam as diversas expressões artísticas da cidade. Encontram-se nesses grupos as escolas de samba da capital, os maracatus e diversas batalhas de Hip Hop. Além disso, destacam-se grupos folclóricos e de preservação de tradições de base luso-açoriana da cidade como os grupos de rendeiras e de boi-de-mamão. Vale destacar que boa parte desses atores se articulam no Conselho Municipal de Políticas Culturais e em torno da luta por editais de incentivo à cultura e arte na cidade.

Figura 6 - Teia da cultura & arte



Fonte: OBISF 2024

Articuladores/dinamizadores da teia

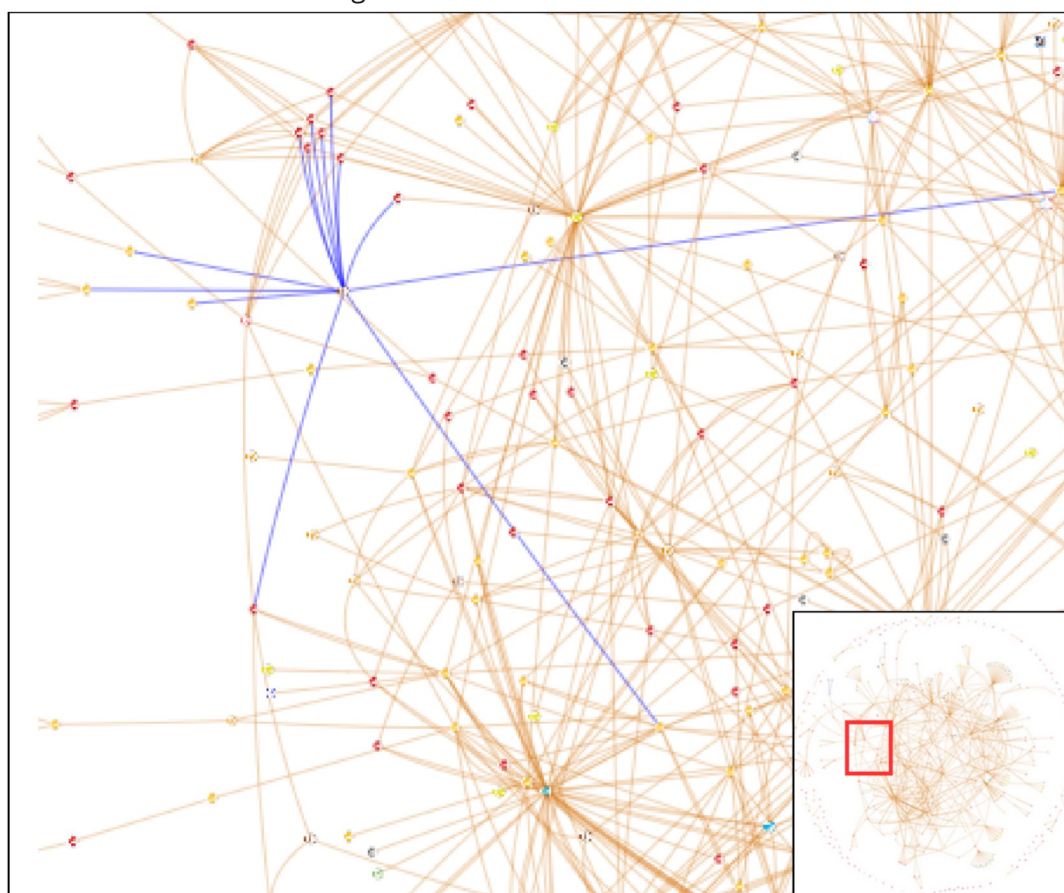


4.1.6 Teia da Assistência Social



A **teia da assistência social**, por sua vez, composta por 26 iniciativas está ligada a um grupo de organizações da sociedade civil que trabalha, sobretudo, com desenvolvimento comunitário e que prestam serviços no escopo das políticas públicas como as de Criança e Adolescente, Assistência Social, Educação, Saúde e, em menor grau, Cultura e Arte. Nessa teia, destaca-se a importância dos Conselhos Municipais como espaços de controle social das políticas públicas e o financiamento tanto da Prefeitura Municipal quanto do investimento social privado.

Figura 7 - Teia da assistência social



Fonte: OBISF 2024

Articuladores/dinamizadores da teia

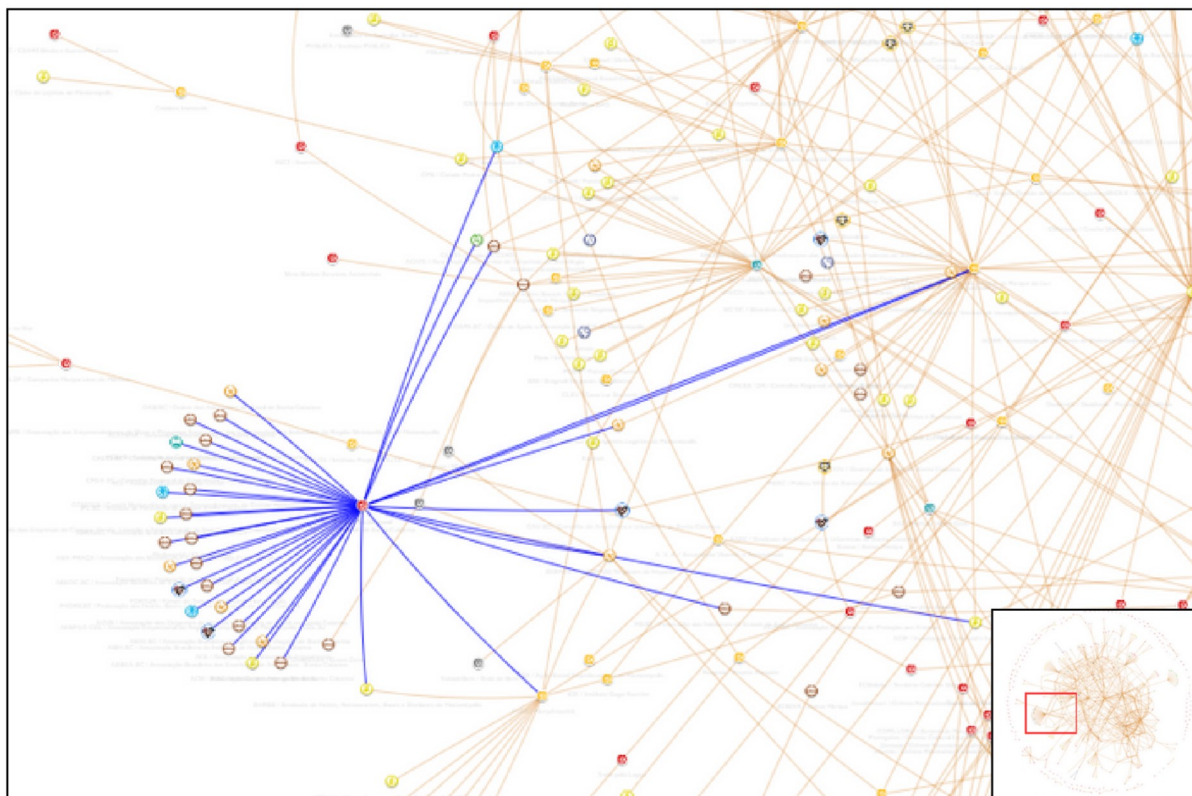


4.1.7 Teia Empresarial



A **teia empresarial** conta com somente 2 iniciativas que se articulam em rede por meio de um conjunto de associações corporativas e sindicais, movimentos e organizações ligados aos setores empresariais que têm grande participação na economia da cidade. Destacam-se os setores da construção, serviços - sobretudo alimentação e turismo - e comércio e as suas associações empresariais. Essa teia, embora com menor número de atores, teve um papel de protagonismo na construção do Plano Diretor de Florianópolis, enxergando-o mesmo enquanto um instrumento de modernização, crescimento e expansão da cidade.

Figura 8 - Teia empresarial



Fonte: OBISF 2024

Articuladores/dinamizadores da teia

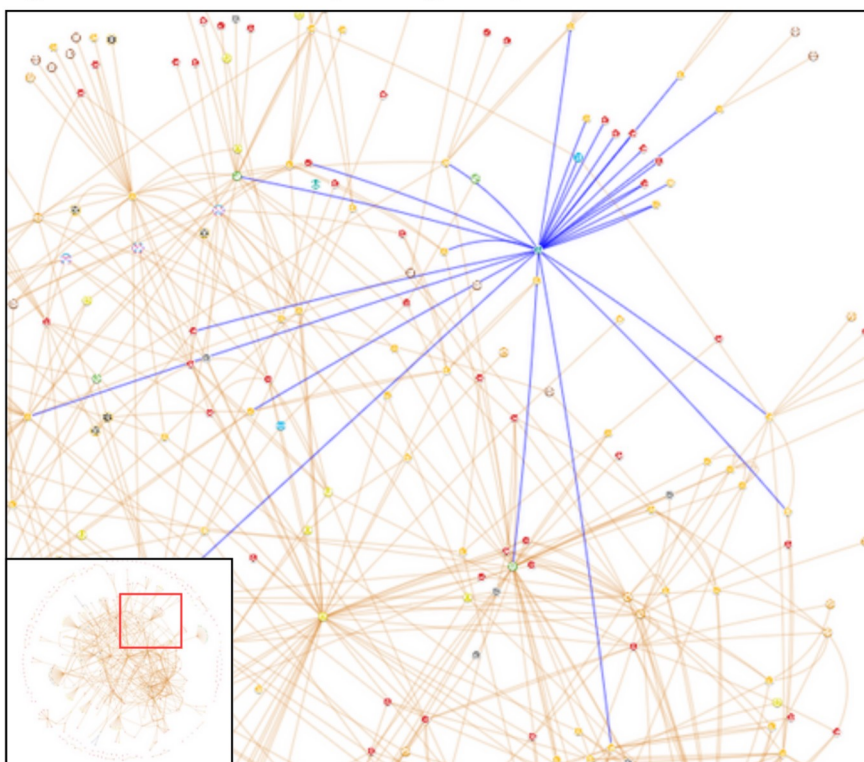


4.1.8 Teia das Associações, Organizações e Coletivos Comunitários



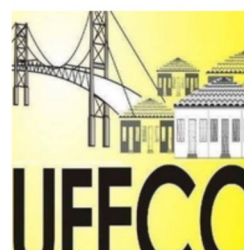
A **teia das associações, organizações e coletivos comunitários** com 65 iniciativas, reúne iniciativas inseridas nas comunidades, bairros e distritos da cidade de Florianópolis. Esses atores trabalham diretamente com o desenvolvimento comunitário e urbano. Destaca-se aqui também as atividades relacionadas à cultura da pesca, dos engenhos de farinha e da olaria tradicional. É uma teia com articulação descentralizada, com fóruns locais e distritais. Respondem aos problemas locais geralmente a partir das próprias forças e estão profundamente engajados com as discussões da governança urbana, como no caso do Plano Diretor e a Política Municipal de Saneamento Básico. Aqui o território urbano é compreendido como um espaço e meio de vida e cuja governança deve passar por aquilo que pensam e fazem os distritos.

Figura 9 - teia das associações, organizações e coletivos comunitários



Fonte: OBISF 2024

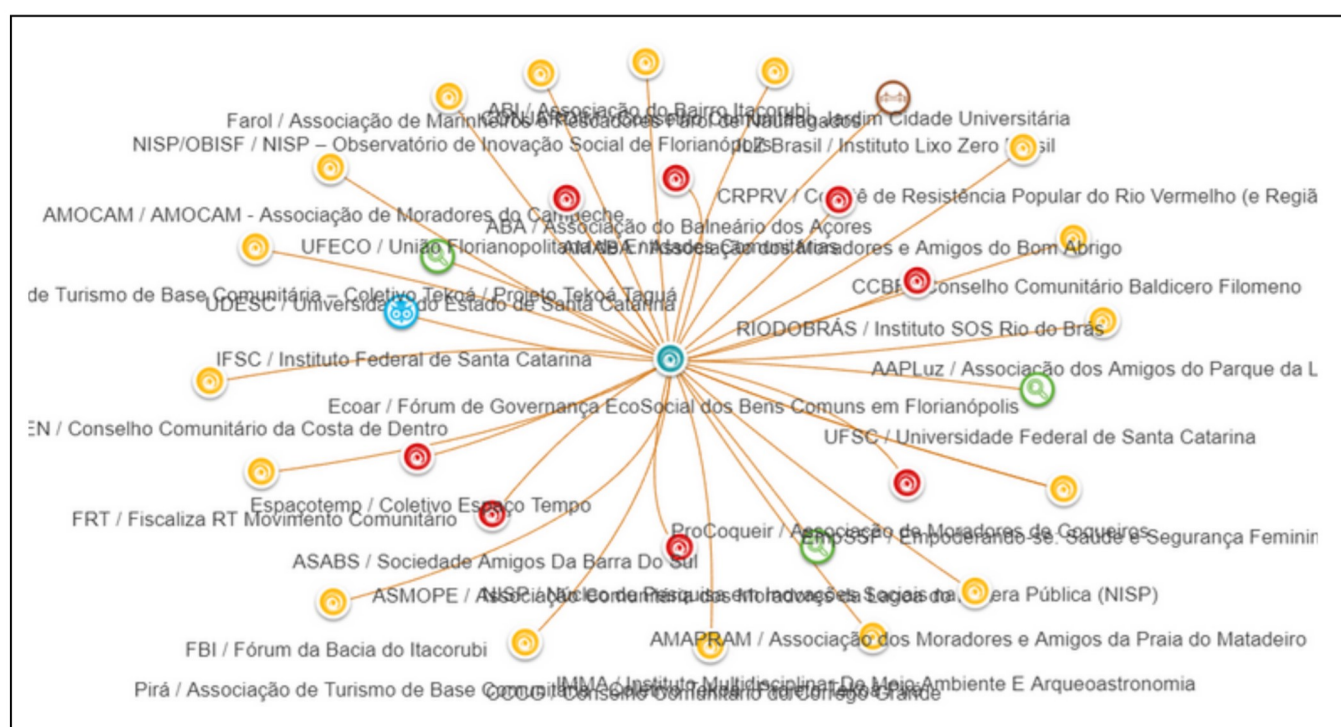
Articuladores/dinamizadores da teia



4.2 Um olhar para o Fórum Ecoar e sua rede

É em meio a essas teias, com suas formas de engajamento e projetos de cidade, que se coloca o Fórum de Governança EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis. Para inserção do Fórum na plataforma e uma representação de suas interações, foram consideradas as iniciativas presentes na plataforma que assinaram o termo de adesão ao Fórum até maio de 2024. Das 40 adesões ao Fórum Ecoar registradas até então, 25 foram inseridas na plataforma e encontram-se marcadas no Fórum. Além disso, estão marcadas as três IES que vêm coconstruindo as ações de ensino, pesquisa e extensão - UFSC, UDESC e IFSC - além do NISP e do OBISF. As demais iniciativas componentes do Fórum serão adicionadas em pesquisas posteriores.

Figura 10 - Representação da Rede do Fórum Ecoar



Fonte: OBISF (2024)

5. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

As universidades públicas têm papel essencial para o desenvolvimento comunitário, o fortalecimento da democracia, a luta contra as desigualdades, à exclusão social e à degradação ambiental, a defesa da diversidade cultural e a promoção de cidades mais justas e sustentáveis. O eixo da extensão Universitária, articulado com o ensino e a pesquisa, possibilita que sejam promovidas ações (sejam elas programas, projetos, serviços, cursos, entre outras) com as comunidades com vistas ao compartilhamento, e principalmente, a coprodução de conhecimentos que possam ser úteis para responder aos desafios das comunidades.

Para identificar potenciais e limitações da extensão das universidades públicas de Florianópolis para coproduzirem respostas aos problemas públicos da cidade, dos distritos e das comunidades, de forma articulada com as demandas dos territórios, por meio de ações integradas, interdisciplinares e transformadoras, realizou-se o mapeamento de ações de extensão, conforme metodologia descrita anteriormente e sintetizada na figura 1, na página 17.

5.1 Resultados

As 47 demandas identificadas como prioritárias pelos 9 distritos que participaram permitiram identificar 14 eixos temáticos, ilustradas a seguir. Tais eixos demonstram o destaque das demandas relacionadas à qualidade da água e saneamento e drenagem, educação e conservação ambiental, desenvolvimento institucional e fortalecimento das associações, relacionamento com serviços públicos e representantes governamentais, governança urbana e saúde e esporte. Os eixos temáticos identificados podem ser lidos na íntegra no anexo C.



Qualidade e Estudo das Águas, Saneamento e Drenagem (n=7)

Maior eixo em termos de demandas, aborda o controle da qualidade e vazão da água, despoluição, monitoramento e saneamento, utilizando conhecimentos empíricos e locais para a gestão comunitária das águas.



Educação/Conservação Ambiental (n=5)

Objetiva a criação de tecnologias e instrumentos para promover a educação ambiental, conservação e regeneração dos recursos naturais, utilizando diagnósticos, observatórios e geoprocessamento.



Desenvolvimento Institucional e Fortalecimento das Associações (n=5)

Reúne demandas para fortalecer as iniciativas comunitárias, oferecendo apoio na captação de recursos, oficinas de construção de projetos, capacitação em comunicação e organização administrativa.



Ações de Cultura (n=2)

Este eixo aborda a necessidade de implementar iniciativas culturais, como aulas de teatro e música, clubes de leitura, contação de histórias e bibliotecas comunitárias, em distritos e comunidades.



Infraestrutura & Urbanização (n=3)

Focado na criação de projetos urbanísticos que melhorem a infraestrutura comunitária e aumentem a segurança.



Saúde e Esporte (n=4)

Este eixo promove ações esportivas e aproximação da saúde das famílias, com projetos de esportes coletivos, pesquisas sobre saúde e divulgação de indicadores de saúde.



Bem-Estar Animal (n=1)

Centrado na preservação do bem-estar animal, este eixo enfatiza a necessidade de ações de castração e medidas para prevenir o abandono de animais.



Patrimônio Histórico Cultural (n=2)

Este eixo visa fortalecer a cultura das comunidades tradicionais, através da demarcação de territórios e produção de materiais que divulguem esse patrimônio.



Relacionamento com Serviços Públicos e Representantes Governamentais (n=4)

Focado na qualidade dos serviços públicos e na boa integração entre comunidade e entidades públicas, promovendo parcerias e fortalecendo a comunicação.



Trânsito e Mobilidade (n=3)

Aborda estudos e projetos de engenharia de tráfego para melhorar a mobilidade urbana e promover a acessibilidade física na cidade.



Governança Urbana (n=4)

Este eixo enfatiza a participação ativa da sociedade civil na identificação de problemas e na implementação de políticas urbanas.



Educação e Profissionalização (n=3)

Focado na geração de emprego e renda, este eixo propõe atividades educacionais, programas de capacitação, workshops em empreendedorismo social e economia solidária, além de formação em TI para jovens.



Agroecologia Urbana e Rural (n=1)

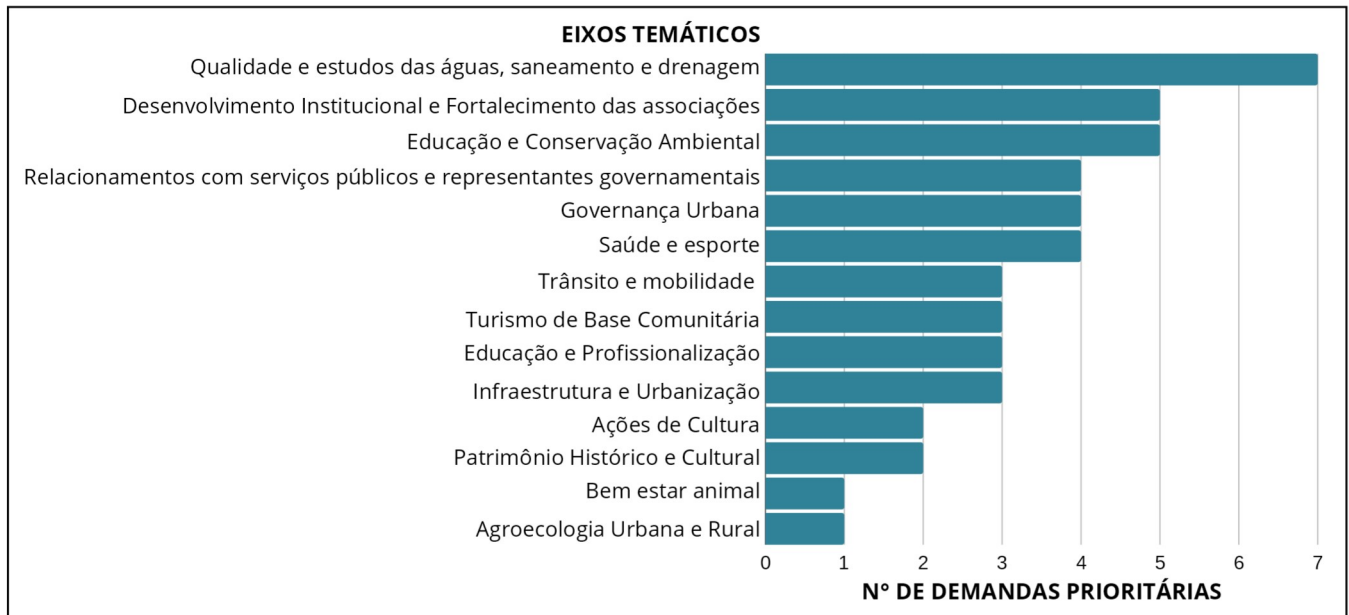
Focado em promover práticas agroecológicas, este eixo inclui o zoneamento e aquisição de áreas para hortas orgânicas comunitárias.



Turismo de Base Comunitária (n=3)

Focado na promoção do Turismo de Base Comunitária (TBC), este eixo inclui a criação de planos de uso público, aprovação de leis específicas e elaboração de roteiros que valorizem a cultura local.

Gráfico 5 - Categorização das demandas prioritárias em eixos temáticos



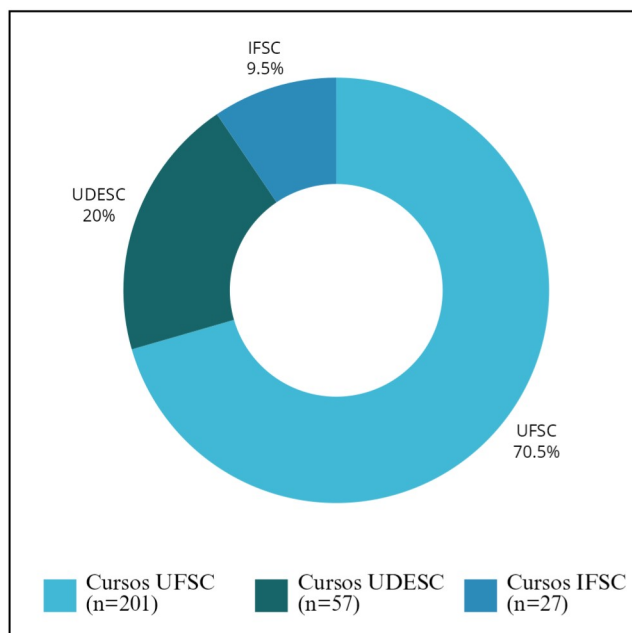
Fonte: Della Valle (2024)

A coleta de dados primários de ações de extensão das IES IFSC (Sigaa), UDESC (dados fornecidos por técnicos, através do Sigproj) e UFSC (Sigpex) resultou no levantamento prévio de **2040 ações da UFSC, 344 ações da UDESC e 430 do IFSC** ações de extensão, totalizando 2818 ações. Destas, **1.886 ações estavam em execução nos Campi de Florianópolis durante 2024**. As ações executadas pela UFSC, correspondem a 86% do total encontrado, da UDESC, a 8% e e do IFSC, correspondem a 5%.

Destaca-se uma grande disparidade do número de ações de extensão entre as instituições, o que é influenciado pelo número de cursos ofertados em Florianópolis, visto que a UFSC apresenta 65 cursos de graduação e 136 cursos de pós-graduação, a UDESC 30 cursos de graduação e 27 cursos de pós graduação e o IFSC 27 cursos, este último incluindo dentre as modalidades ofertadas técnico integrado, técnico subsequente, superiores de tecnologia, bacharelado, especialização, EJA.

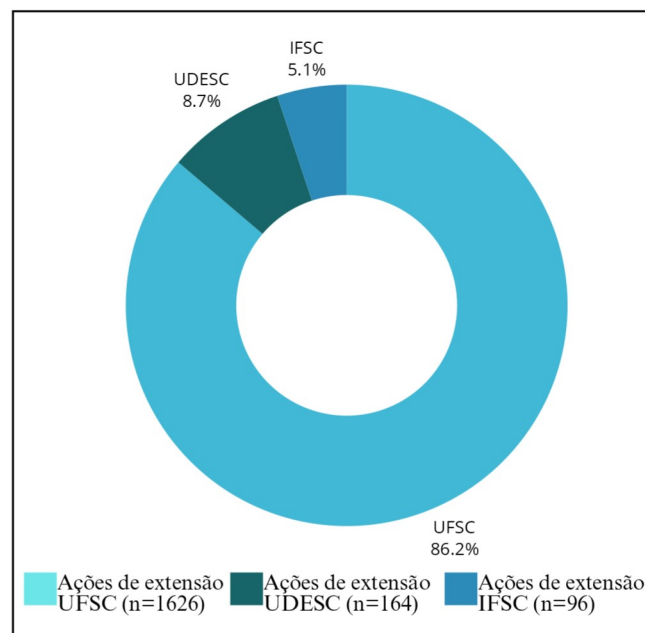
Além disso, a UFSC apresenta porcentagem maior de ações de extensão por curso comparado às demais instituições, sendo 8,08 ações de extensão por curso de graduação e cursos de pós graduação na UFSC (n=201), 2,8 ações de extensão por curso da UDESC (n=57) e 3,55 ações de extensão por curso de graduação e pós graduação no IFSC (n=27). Estes dados podem ser observados e analisados visualmente a partir dos Gráficos 6 e 7 a seguir:

Gráfico 6 - Cursos ofertados nas instituições IFSC, UDESC e UFSC nos Campi de Florianópolis



Fonte: Elaboração pelos autores (2024)

Gráfico 7 - Ações de extensão das instituições IFSC, UDESC e UFSC realizadas nos Campi de Florianópolis



Fonte: Elaboração pelos autores (2024)

5.2 Análise & Discussão

A partir da totalidade mencionada acima, realizou-se pesquisa de ações de extensão a partir das palavras chave definidas na etapa Categorização das demandas e definição de palavras chave. Esta pesquisa resultou em um grande número de ações com palavras relevantes às demandas em seus objetivos e resumos (n=700), no entanto, foi necessário identificar **ações correlatas às demandas e com público alvo destinado às comunidades externas às instituições**, através da análise dos resumos e objetivos das ações, que resultaram em **280 ações correlatas às demandas, cerca de 15%** entre as ações das três instituições estudadas.

Por fim, reuniu-se os resultados encontrados em um quadro único no que refere a ações de extensão correlatas às demandas prioritárias dos distritos. Apresenta-se a síntese da sistematização na Tabela 4 e a totalidade das ações correlatas com identificação de nome, objetivo, professor coordenador e centro que estão listadas no Anexo C.

Tabela 4 - Ações de extensão das IES IFSC, UFSC e UDESC em execução e correlatas as demandas prioritárias dos distritos

Eixos temáticos	TOTAL	UFSC	UDESC	IFSC
BEM ESTAR ANIMAL	1	0	1	0
PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL	2	1	1	0
INFRAESTRUTURA E URBANIZAÇÃO	2	2	0	0
TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA	4	0	0	4
RELACIONAMENTO COM SERVIÇOS PÚBLICOS E REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS	5	4	1	0
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E FORTALECIMENTO DAS ASSOCIAÇÕES	6	4	2	0
TRÂNSITO E MOBILIDADE	11	8	1	2
GOVERNANÇA URBANA	12	10	2	0
QUALIDADE E ESTUDO DAS ÁGUAS, SANEAMENTO E DRENAGEM	14	14	0	0
AGROECOLOGIA URBANA E RURAL	18	18	0	0
EDUCAÇÃO/ CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	36	32	2	2
EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO	41	32	7	2
AÇÕES DE CULTURA	44	13	21	10
SAÚDE E ESPORTE	84	52	20	12
	280	188	58	32

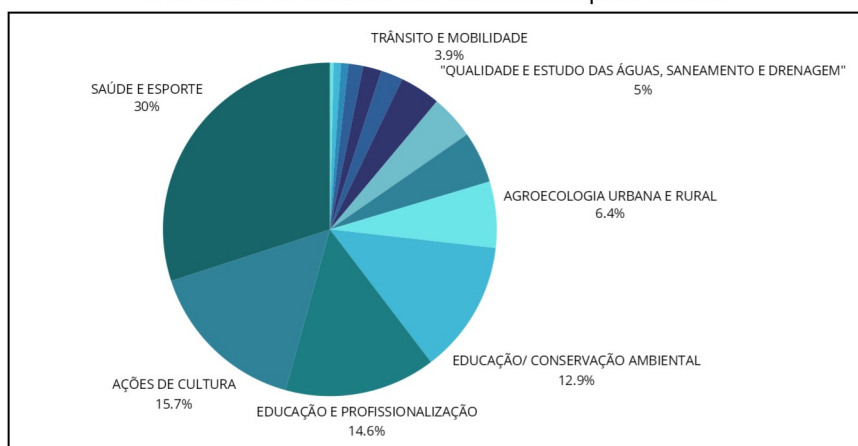
Fonte: Elaboração pelos autores (2024)

5.2.1 Eixos Temáticos em Destaque e em Déficit

Dentre as ações identificadas, destacam-se as ações pertencentes aos eixos de “Educação e conservação ambiental”, “Educação e Profissionalização”, “Ações de cultura” e “Saúde e Esporte” com mais de 35 ações sendo desenvolvidas em cada IES por múltiplos cursos. Os eixos temáticos com menor destaque de ações desenvolvidas no âmbito da extensão são “Bem estar animal”, “Patrimônio Histórico Cultural”, “Infraestrutura e urbanização” e “Turismo de base comunitária”, como observa-se no Gráfico 8.

A pouca expressão de alguns destes temas justifica-se em parte devido aos cursos com temas correlatos estarem localizados em outros municípios do estado, como ocorre com o eixo de “Bem estar animal” que apresenta os cursos de medicina veterinária localizados nos Campi de Curitibanos (UFSC) e Lages (UDESC), apesar da existência do curso de graduação em Zootecnia no Campus CCA em Florianópolis, que apresenta ações de extensão direcionadas a agricultura familiar e agroecológica, produção agrícola e de animais, como equinocultura, apicultura, avicultura.

Gráfico 8 - Total de ações de extensão identificadas como correlatas aos eixos temáticos das demandas prioritárias



Fonte: Elaboração pelos autores (2024)

Já os eixos "Turismo de base comunitária", "Patrimônio histórico cultural" e "Infraestrutura e Urbanização" tem **importante potencial de aprofundamento** perante os cursos existentes de "Gestão de Turismo" e "Edificações" no IFSC, "Antropologia", "Arquitetura e Urbanismo", "Geografia", "História", "Museologia" na UFSC e "geografia", "história", "artes visuais" na UDESC.

5.2.2 Eixos Temáticos por Universidade

Quanto aos eixos de temáticos com ações já executadas dentre as três instituições de ensino, destacam-se os seguintes eixos temáticos com **protagonismo pelas três instituições, de acordo com percentual acima de 20%**, seguido da porcentagem que corresponde ao total de ações:

- Pela UFSC:
 - Infraestrutura e urbanização (100%)
 - Agroecologia urbana e rural (100%)
 - Qualidade e estudos das águas, saneamento e drenagem (100%)
 - Educação e conservação ambiental (89%)
 - Governança Urbana (83%)
 - Relacionamento com serviços públicos e representantes governamentais (80%)
 - Educação e profissionalização (78%)
 - Trânsito e mobilidade (72%)
 - Desenvolvimento institucional e fortalecimento das associações (66%)
 - Saúde e Esporte (61%)
 - Ações de cultura (29%)

- Pela UDESC:
 - Bem estar animal (100%)
 - Ações de cultura (47%)
 - Saúde e Esporte (23%)
- IFSC:
 - Turismo de base comunitária (100%)
 - Ações de cultura (22%)

O eixo temático de “Patrimônio Histórico e Cultural”, que apresenta apenas 2 ações de extensão em execução, não revela nenhum protagonismo das instituições, tendo em vista que há uma ação da UDESC e uma da UFSC.

5.2.3 Contribuições e Recomendações

O mapeamento e a identificação de ações correlatas às demandas identificadas como prioritárias no processo de construção do diagnóstico participativo, afim de propiciar conexão entre as demandas dos territórios com ações e conhecimentos produzidos nas universidades, demonstrou que algumas áreas têm maior adesão às prioridades elencadas a saber: educação e conservação ambiental, educação e profissionalização, ações de cultura e de saúde e esporte.

Entretanto, evidenciou-se pouca expressão em ações de extensão relacionadas ao resgate da história e cultura local, uma dimensão que contrasta com as demandas dos distritos, que na sua maioria reconhecem essas como relevantes potencialidades de seus territórios.

Por fim, o estudo contribui para ampliar possibilidades de co-construção de conhecimento e encontro de saberes ao evidenciar as potencialidades de articulação com ações existentes, bem como para estimular novas ações de extensão que possam contribuir para responder às demandas identificadas e para a governança urbana de Florianópolis, tendo em vista o importante papel das Universidades públicas para a cidade.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório, ao mesmo tempo que emerge da demanda de uma maior conexão entre as Universidades e as Comunidades para pensar e agir sobre a cidade, já demonstra a potência desta interação dialógica e o que pode ocorrer na prática, a partir dela.

O documento é fruto de um longo diálogo, nem sempre fácil, que inicia com um “pedido” feito por muitas vozes das comunidades expressas no dia 12 de maio de 2024 numa roda de conversa na Sala Espine da ESAG/UDESC. A partir desse pedido, muitas outras conversas, ações, partilhas foram possíveis, resultando em parte no que está sistematizado neste documento e também no que não cabe nele e o ultrapassa. Tudo isso só pôde ser construído pela articulação entre o conhecimento produzido na universidade e os saberes das comunidades.

Por meio desse processo, foi possível coconstruir **um diagnóstico preliminar**, com a aplicação de 388 questionários, nos 18 distritos de Florianópolis, a partir da escuta das suas comunidades. Nesse diagnóstico, tivemos mais alcance em alguns distritos e menos em outros. Aqui já foi possível perceber muitas questões transversais. Em relação às potências identificadas destaca-se o engajamento comunitário, com forte e plural presença de associações e coletivos e o vasto patrimônio natural, cultural e histórico de Florianópolis. Além disso, há uma série de urgências comuns a vários dos distritos como a questão da poluição das águas, da precariedade do saneamento básico, às questões de mobilidade urbana e a falta de espaços e equipamentos públicos.

A validação desse diagnóstico preliminar feito a partir do trabalho minucioso de cada um dos representantes do Fórum nos trouxe um olhar qualitativo sobre as questões vividas e enfrentadas em cada bairro e comunidade. Isso possibilitou perceber as particularidades de cada território, mas também demandas prioritárias semelhantes como: a necessidade de estudos de monitoramento da qualidade da água e melhoria da estrutura de saneamento; de planejamento e gestão urbanas, com ampliação dos espaços participativos; de sistemas de qualificação dos serviços públicos locais (nas áreas de saúde, educação, segurança); de ações de educação e profissionalização; de preservação do patrimônio cultural e histórico e também natural (envolvendo desde a despoluição de rios e mares, até a qualificação estrutural das Unidades de Conservação e monitoramento ambiental), de infraestrutura (de drenagem, transporte até mobilidade urbana) e uma série de outras relacionadas ao reforço das dinâmicas territoriais como o fortalecimento da economia solidária, do turismo de base comunitária e apoio para desenvolvimento institucional das associações e coletivos.

A cartografia da arena pública e suas teias nos mostrou uma constelação de atores que atuam nas comunidades, nos bairros e distritos para fazer face a essas demandas. Tudo isso nos mostra a potência associativa em Florianópolis e como essa conforma um ecossistema de inovação social diversificado e capaz de apoiar as políticas públicas e em particular a governança urbana. Foram identificadas 8 teias que se entrelaçam e promovem a governança urbana: 1) da agricultura urbana, 2) das comunidades tradicionais e resistências, 3) dos experts da arquitetura e urbanismo, 4) socioambientalista e dos direitos dos animais, 5) da cultura e arte, 6) da assistência social, 7) empresarial, e 8) das associações, organizações e coletivos comunitários. Essas teias possuem visões nem sempre comuns sobre a “cidade que queremos”, bem como interesses particulares e formas distintas de agir sobre a cidade e seus problemas públicos. Produzir passarelas e pontes entre essas visões, discursos e práticas torna-se essencial para promover uma governança urbana mais colaborativa, democrática e experimentalista.

Finalmente, **a análise das ações de extensão** revelou que uma parte relevante desse ecossistema é composto pelas ações de extensão universitárias e que essas têm um potencial objetivo de favorecer as dinâmicas de transformação nas comunidades e fortalecer as políticas públicas no município. Algumas áreas demonstraram ter maior expressão entre as ações com destaque para os eixos de “Educação e conservação ambiental”, “Educação e Profissionalização”, “Ações de cultura” e “Saúde e Esporte” com mais de 35 ações sendo desenvolvidas por professores (as) de múltiplos cursos. Outras ainda precisam ser mais exploradas, já que correspondem a demandas muito expressivas das comunidades.

Todos esses elementos permitem identificar com clareza “a cidade que temos” e como podemos caminhar coletivamente para a “cidade que queremos”. Esse caminho não será fácil, tendo em vista os inúmeros desafios levantados nesse diagnóstico, muitos deles invisíveis no debate público da cidade e para a grande maioria de seus moradores.

Entretanto, podemos afirmar com toda certeza que trilhar esse caminho só será possível de mãos dadas, aproveitando o melhor que cada um poder oferecer, articulando olhares, ações coletivas, saberes e conhecimentos para tornar “a cidade que queremos” uma realidade. Esperamos que esse relatório possa contribuir para passos largos e firmes nesse caminhar, por que já estamos no caminho, e caminhando, sem perceber, reinventamos a nós mesmos, as nossas comunidades, as nossas Universidades, a nossa cidade e o planeta em que vivemos.



REFERÊNCIAS E INDICAÇÕES DE LEITURA

DELLA VALE, M.L.L. **Co-construindo a governança urbana no diálogo entre comunidades e as universidades:** a experiências da “Jornada de Questões Urbanas” em Florianópolis. 2024. 165 f. Relatório de estágio (Pesquisa) – Graduação em Administração Pública, Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag), Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.

FLORIANÓPOLIS. **Lei Complementar nº 482, de 17 de janeiro de 2014.** Institui o Plano Diretor de Urbanismo do Município de Florianópolis que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento Urbano, o Plano de Uso e Ocupação, os Instrumentos Urbanísticos e o Sistemas de Gestão.

FLORIANÓPOLIS. **Lei complementar nº 739, de 04 de maio de 2023.** Altera a Lei Complementar nº 482 de 2014 (Plano Diretor de Florianópolis) e consolida seu processo de revisão.

MANOEL, A.A. **Governança urbana em Florianópolis:** encontros e desencontros nas(s) cidades(s) em se fazendo. 2024. Projeto de Tese - Doutorado em Administração, Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag), Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.

MOVIMENTO POPULAR - Proposta Popular para o Plano Diretor. Disponível em: <<https://planodiretor.libertar.org/s/planodiretorpopular/page/proposta>>.

OBISF – **Observatório de Inovação Social de Florianópolis.** Disponível em: <<http://www.observafloripa.com.br>>.

PERES, L.F.B. (Org.). **Confrontos na cidade:** luta pelo plano diretor nos 20 anos do Estatuto da Cidade. Florianópolis: Arquitetura & Urbanismo/UFSC; Instituto Cidade e Território/IT Cidades, 2022.

SANTOS JÚNIOR, O.A.; MOROSO, K. (Org.). **Dossiê de Monitoramento das Políticas Urbanas Nacionais 2021:** Direito à Cidade e Reforma Urbana em Tempos de Inflexão Conservadora: Monitoramento dos ODS e da Política Urbana. Rio de Janeiro: Fórum Nacional de Reforma Urbana – FNRU; Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico - IBDU, 2021.

SAULE JÚNIOR, N.; ROLNIK, R. **Estatuto da Cidade:** novas perspectivas para a reforma urbana. São Paulo: Pólis, 2001.

ANEXO A: Questionário do Fórum Ecoar



Governança EcoSocial dos Bens Comuns de Florianópolis

Olá Comunidade! Convidamos a todos a fazer parte desse coletivo preenchendo esse formulário que é resultado de uma parceria da Iniciativa de base comunitária com a Pró-Reitoria de Extensão da UFSC, UDESC e IFSC. Acreditamos que podemos tornar nossos territórios espaços de aprendizado e troca de experiências! Nosso objetivo é conhecer mais sobre o que vocês pensam em relação aos desafios e oportunidades nos seus bairros.

Por isso sua contribuição é muito importante, ajudará a construir um futuro melhor para todos!

Imaginarobrasil@gmail.com [Mudar de conta](#)

Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

Nome Completo *

Sua resposta

Número de telefone / WhatsApp *

Sua resposta

E-mail *

Sua resposta

Qual sua idade? *

Sua resposta

Escolaridade *

- ☐ Primeiro grau incompleto
- ☐ Primeiro grau completo
- ☐ Segundo grau incompleto
- ☐ Segundo grau completo
- ☐ Graduação incompleta
- ☐ Graduação completa
- ☐ Mestrado incompleto
- ☐ Mestrado completo
- ☐ Doutorado incompleto
- ☐ Doutorado completo

Bairro que reside *

Sua resposta

Você faz parte de alguma Associação ou Movimento social?

☐ Não

☐ Sim

☐ Outro:

Caso sim, qual?

Sua resposta

Para você, quais são os principais problemas da sua comunidade? *

Sua resposta

Para você, quais são os principais pontos fortes de sua comunidade?

Sua resposta

Para você, como a UFSC, a UDESC e o IFSC poderiam ajudar nos problemas e necessidades da sua comunidade? *

Sua resposta

Caso sua comunidade tenha algum projeto já existente e que pode ser fortalecido com apoio das universidades, preencha com o nome do projeto e um breve resumo.

Sua resposta

Por fim, utilize este espaço para comentários adicionais!

Sua resposta

ANEXO B: Questionário do OBISF

1| Introdução

Dados de Contato

Nome da Organização *		Sigla *
Nome da Empresa/Instituição/Razão Social		Sigla ou abreviação
Logradouro *		Número
Bairro *	CEP *	Cidade *
Estado *	Pais *	
Nome para contato *	Data de início *	Telefone *
E-mail *		
Site *		

Divulgação

Vídeo

[Clique aqui para obter o link embed no YouTube](#)

Banner

Copie e cole o link direto para sua imagem hospedada em seu site.

Lego

Recomendado 152x80 (px)

Resumo *

Tipo da Iniciativa

Selecione qual dos tipos a seguir caracteriza sua iniciativa *

Selecione

Outros

☐ Nome

Principais Promotores da Iniciativa

Descreva os principais promotores da iniciativa *

1000

2| Causa e Público

Causa que atua

Indique as três principais causas que a iniciativa atua.

1 = Mais importante *	2 = Importância média	3 = Menos importante
Selecione uma causa	Selecione uma causa	Selecione uma causa
Outros		
☐ Nome	Selecione	

Público Alvo

Indique três principais públicos-alvo da iniciativa

1 = Mais importante *	2 = Importância média	3 = Menos importante
Selecione um público-alvo	Selecione um público-alvo	Selecione um público-alvo
Outros		
☐ Nome	Selecione	

Público Mobilizado

Indique três principais públicos-alvo da iniciativa

1000

3 | Incidência, problemas e soluções

Principais problemas públicos que visam responder

Descreva os problemas que visam responder *

Descreva os problemas que visam responder

1000

Respostas ou soluções colocadas em prática para responder ao problema público

Descreva sucintamente as respostas ou soluções propostas para responder aos problemas públicos que visam resolver *

Descreva sucintamente as respostas ou soluções propostas para responder aos problemas públicos que visam resolver

1000

Mensuração de Resultados

Digite os resultados obtidos por sua organização.

Sabe seus resultados?

☐ Sim ☒ Não

Ação	Número	Medida	Tempo(semana)	Valor	Ano	
------	--------	--------	---------------	-------	-----	--

Você usa tecnologias específicas?

☐ Sim ☐ Não

Se sim, descreva as tecnologias

Você usa metodologia específica?

☐ Sim ☐ Não

Se sim, descreva a metodologia

Possui incidência na esfera pública?

Incidência em ação pública, seja na comunidade, governo, nas políticas ou programas públicos.

☐ Sim ☐ Não

Em caso positivo, descreva aqui como se dá essa incidência na prática

4 | Parceiros e Financiadores

Quem financia a iniciativa?

Indique os financiadores da iniciativa

+ Organização não mapeada

Quem dá suporte?

Indique os principais apoiadores da iniciativa

+ Organização não mapeada

Tem parceria com outras iniciativas?

Indique outras iniciativas de inovação social que sejam suas parceiras

+ Organização não mapeada

☐ AUTORIZO A DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INSERIDAS NESTE FORMULÁRIO NO SITE.

ANEXO C:

Metodologia e detalhamento das ações correlatas às demandas prioritárias dos distritos

A seguir são apresentados o detalhamento da metodologia utilizada, bem como quadro com informações acerca das demandas correlatas as demandas prioritárias.

Métodos e técnicas adotados:

(i) e (ii) Categorização das demandas e definição de palavras chave: A partir das 47 demandas definidas como prioritárias na etapa de “validação e aprofundamento” de informações no processo da elaboração do diagnóstico participativo, elaborou-se categorização das demandas em 14 eixos temáticos, e posteriormente definição de palavras chave, a fim otimizar e padronizar a busca por ações de extensão correlatas. A seguir são demonstradas os eixos temáticos elaborados:

AÇÕES DE CULTURA (n=2): Este eixo representa as demandas de criação e inserção de ações de cultura como aulas de teatro, música, clubes de leitura, espaços de contação de histórias e iniciativas de bibliotecas comunitárias nos distritos e comunidades;

AGROECOLOGIA URBANA E RURAL (n=1): O eixo representa as demandas de promoção de práticas agroecológicas, que incluam o zoneamento e aquisição de áreas rurais e hortas orgânicas comunitárias;

BEM ESTAR ANIMAL (n=1): Este eixo diz respeito a demanda de ações que preservem o bem estar animal, com destaque para ações de castração e ações integradas para coibir o abandono e descarte de animais em diversos distritos;

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E FORTALECIMENTO DAS ASSOCIAÇÕES (n=5): Este eixo reúne demandas que dizem respeito ao desenvolvimento institucional das iniciativas comunitárias, como ações que apoiem a captação de recursos, potencialização de iniciativas, oficinas de construção de projetos, capacitação para uso de técnicas de comunicação entre associação e moradores e apoio na organização administrativa e operacional;

EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO (n= 3): Este eixo representa as demandas relativas a geração de emprego e renda, como atividades educacionais, programas de capacitação e workshops com relação com as necessidades locais, com ênfase em capacitação para Empreendedorismo social e economia solidária. Também é mencionada a realização de projeto de para formação de adolescentes e jovens na área de TI;

EDUCAÇÃO/ CONSERVAÇÃO AMBIENTAL(n= 5): Este eixo, objetiva a criação e uso de instrumentos e tecnologias, como planos de uso público, diagnósticos, observatórios e geoprocessamento a fim de potencializar ações de educação ambiental e conscientização, conservação e regeneração de recursos ambientais;

GOVERNANÇA URBANA (n= 4): Este eixo reúne demandas que apresentam como característica norteadora a participação ativa da sociedade civil e demais setores na identificação de problemas, desenho e implementação de políticas urbanas;

INFRAESTRUTURA E URBANIZAÇÃO (n= 3): Este eixo temático diz respeito às demandas relacionadas a criação de projetos urbanísticos, urbanos e arquitetônicos que viabilizem infraestruturas para comunidade e maior segurança;

PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL (n= 2): Objetiva as demandas relacionadas ao fortalecimento da cultura das comunidades tradicionais, como a demarcação de territórios, construção de engenhos de farinha e produção de materiais que divulguem este repertório, como livros, documentários e relatos;

QUALIDADE E ESTUDO DAS ÁGUAS, SANEAMENTO E DRENAGEM (n= 7): Este eixo, que reúne o maior número de demandas por eixo, representa anseios e preocupações relacionadas ao controle da qualidade e vazão da água, decorrente das poluições fluviais e marítimas. Nesse sentido, demanda apoio técnico para elaboração de estudos, plano de drenagem, despoluição, monitoramento e projeto de engenharia para contenção de canais. Tem profunda relação também com os serviços de saneamento e implantação de sistemas alternativos e descentralizados de esgotamento sanitário, com o aproveitamento de conhecimentos empíricos e locais para a gestão comunitária das águas;

RELACIONAMENTO COM SERVIÇOS PÚBLICOS E REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS (n= 4): Este eixo tem como fio norteador a qualidade e qualificação dos serviços públicos, bem como uma boa integração entre comunidade e entes públicos. Dessa forma, objetiva também a realização de parcerias com órgãos públicos, universidades e demais parcerias público/privadas, fortalecer a comunicação e vínculos com órgãos públicos e participação ativa da comunidade;

SAÚDE E ESPORTE (n= 4): Este eixo, objetiva a promoção de ações de esporte, bem como aproximação da saúde das famílias das comunidades. Estes, são representados por demandas de projetos de esportes coletivos, surf, condicionamento físico, de lutas marciais e desenvolvimento de atividades culturais junto às comunidades.

No que se refere à saúde, são propostas ações que realizem pesquisas sobre comportamentos relacionados à saúde e divulgação pública de indicadores sobre os principais fatores de risco para saúde/doença;

TRÂNSITO E MOBILIDADE (n= 3): O eixo representa as demandas de estudo e projeto de engenharia de tráfego para solucionar os problemas decorrentes da mobilidade urbana e comportamento no trânsito. Também inclui ações e projetos que potencializam e promovem a acessibilidade física na cidade;

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (n= 3): Representa as demandas relacionadas às práticas de Turismo de Base Comunitária (TBC), como a criação de e plano de uso público direcionado ao TBC, aprovação da Lei de TBC e estruturação deste segmento entre as comunidades do sul da ilha, com elaboração de roteiros que valorizem a cultura local ressoando em harmonia com os anseios dos moradores e meio ambiente.

(iii) Coleta de dados primários: A fim de realizar o mapeamento das ações de extensão das instituições de ensino superior IFSC, UFSC e UDESC, realizou-se coleta de dados primários das ações, entres essas, eventos, projetos, programas, produtos, entre outras, nos sistemas de cadastro das instituições de ensino superior, IFSC (Sigaa), UDESC (dados fornecidos por técnicos, através do Sigproj) e UFSC (sigpex). A coleta de dados primários das ações de extensão da UDESC e UFSC se deu entre os dias 09 a 19 de Abril, e os filtros selecionados para sua busca foram “ação ativa/aprovada”, “em andamento/em execução” e “2024”. Já o mapeamento de extensões do IFSC deu-se durante o mesmo período, porém com coleta de dados adicionais no dia 21 de maio, tendo em vista novos cadastros de ações relevantes para o estudo realizado. Neste caso os filtros selecionados para sua busca foram “ação ativa/aprovada”, “em andamento/em execução” e “2024”, bem como “concluída” e “2023”, tendo em vista a orientação recebida de que as ações concluídas em 2023 teriam grande possibilidade de serem continuadas em 2024. Ao final da coleta foram contabilizados 2040 ações da UFSC, 344 ações da UDESC e 430 do IFSC.

(iv) Tratamento de dados: Após a coleta de dados primários, deu-se por necessário tratar os dados, a partir da seleção das ações realizadas nos Campi de Florianópolis das instituições mencionadas. A Quadro x apresenta os campi mapeados de cada IES.

Ao final da seleção, foram contabilizadas 1626 ações de extensão da UFSC, 164 ações de extensão da UDESC e 96 ações de extensão do IFSC. A porção de ações realizadas na capital do Estado de Santa Catarina em comparação a outros Municípios do Estado, pode ser observado a seguir:

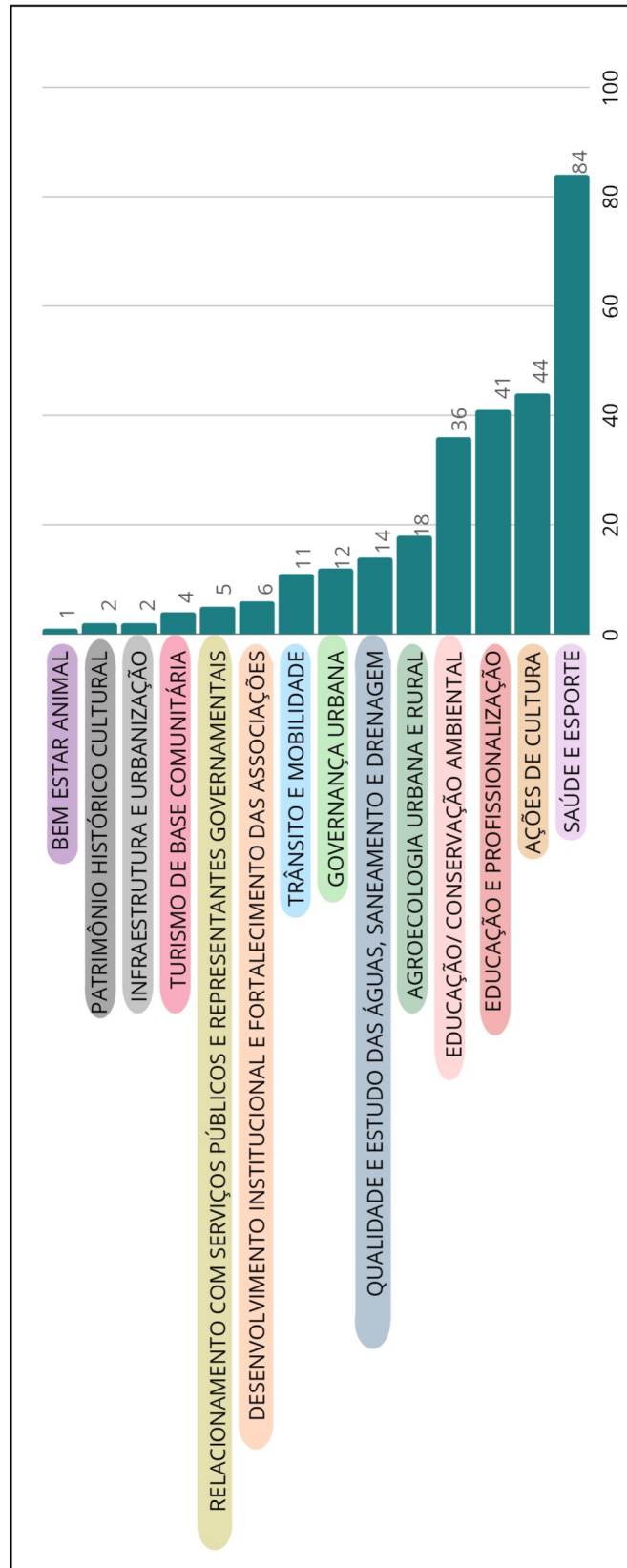
IIES	Campi em Florianópolis	Campi em outros municípios
UFSC	CAMPUS FLORIANÓPOLIS	• CAMPUS ARARANGUÁ • CAMPUS BLUMENAU • CAMPUS CURITIBANOS • CAMPUS JOINVILLE
UDESC	CAMPUS I - FLORIANÓPOLIS	• CAMPUS II - JOINVILLE AND SÃO BENTO DO SUL • CAMPUS III - LAGES • CAMPUS IV - CHAPECÓ, PINHALZINHO E PALMITOS • CAMPUS V - IBIRAMA AND BALNEÁRIO CAMBORIÚ - CAMPUS VI - LAGUNA
IFSC	CAMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE - CTEC CAMPUS FLORIANÓPOLIS - FLN	• CAMPUS ARARANGUÁ - ARU • CAMPUS AVANÇADO SÃO LOURENÇO DO OESTE - SLO • CAMPUS CAÇADOR - CDR • CAMPUS CANOINHAS - CAN • CAMPUS CHAPECÓ - CCO • CAMPUS CRICIÚMA - CRI • CAMPUS GAROPABA - GPB • CAMPUS GASPAR - GAS • CAMPUS ITAJAÍ - ITJ • CAMPUS JARAGUÁ DO SUL - JAR • CAMPUS JARAGUÁ DO SUL - RAU • CAMPUS JOINVILLE - JLE • CAMPUS LAGES - LGS • CAMPUS PALHOÇA BILÍNGUE - PHB • CAMPUS SÃO CARLOS - SCL • CAMPUS SÃO JOSÉ - SJE • CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE - SMO • CAMPUS TUBARÃO - TUB • CAMPUS URUPEMA - URP • CAMPUS XANXERÊ - XXE

(v) Pesquisa e análise das ações de extensão: A partir da totalidade mencionada acima, realizou-se pesquisa de ações de extensão a partir das palavras chave definidas na etapa “(i) Categorização das demandas e definição de palavras chave”. Esta pesquisa resultou em um grande número de ações com palavras relevantes às demandas em seus objetivos e resumos (n=700), no entanto, foi necessário identificar ações correlatas às demandas e com público alvo destinado às comunidades externas às instituições, através da análise dos resumos e objetivos das ações, que resultaram em 280 ações correlatas às demandas, entre as ações das três instituições estudadas.

(vi) Sistematização dos resultados: Por fim, reuniu-se os resultados encontrados em um quadro único no que refere a ações de extensão correlatas às demandas prioritárias dos distritos. Apresenta-se a síntese da sistematização na Tabela 1.

Ações de extensão correlatas às demandas prioritárias

A seguir são apresentadas as ações de extensão identificadas como correlatas às demandas, condensadas por eixo temático, bem como detalhamento de coordenador, universidade e centro. Evidencia-se também, através do sombreamento azul as ações que são classificadas como programas. Os demais dados, como todas as ações analisadas, podem ser disponibilizados por demanda.





Saúde e esporte

84 ações de extensão, sendo 23 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Academia de Musculação para Comunidade	UFSC	[Tiago Turnes]	DEF/CDS
ACADEMIA PARA O DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS ATRAVÉS DO FUTEBOL E DO FUTSAL	UFSC	[Anderson Santiago Teixeira]	DEF/CDS
Ações de vigilância e educação para a promoção da saúde em comunidades dos municípios da Região de Florianópolis, SC	UFSC	[Alcídes Milton da Silva]	SPB/CCS
Ações educativas em escolas para prevenção do uso abusivo de drogas	UFSC	[Cristiane Ribeiro de Carvalho]	PTL/CCS
Ações Preventivas Interdisciplinares para Doenças do Coração - APRINDCor 2021	UFSC	[Roberto Ferreira de Melo]	ACL/CCS
Ambulatório de Educação Nutricional Infantil do Programa de Educação Tutorial do curso de graduação de nutrição da UFSC	UFSC	[Daniela Barbieri Hauschild]	NTR/CCS
Aquaticus	UFSC	[Lara Elena Gomes Marquardt]	DEF/CDS
Atendimento odontológico ao paciente infantil com necessidades avançadas.	UFSC	[Michele da Silva Bolan]	ODT/CCS
Atividades Física para a Terceira Idade	UFSC	[Lara Elena Gomes Marquardt, Tania Rosane Bertoldo Benedetti]	DEF/CDS
ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS PARA COMUNIDADE	UFSC	[Michel Angillo Saad]	DEF/CDS
Atletismo "Corrida, desempenho e Saúde".	UFSC	[Jolmerson de Carvalho]	DEF/CDS
Bioquímica Preventiva	UDESC	Monique da Silva Gevaerd Loch - Docente	CEFID
Capoeira e Danças Populares no Câmpus Florianópolis- Continente (concluída)	IFSC	MARIA HELENA ALEMANY SOARES	COTGT-CTE
Centro de Desenvolvimento do Futebol e do Futsal	UFSC	[Michel Angillo Saad]	DEF/CDS
Centro de Neuromodulação do Comportamento Alimentar	UFSC	[Luciana da Conceição Antunes]	NTR/CCS
Centro de Referência Paralímpico	UFSC	[Bruna Barboza Seron]	DEF/CDS
Cesta e ritmo: Basquete e hip hop no desenvolvimento integral de adolescentes	IFSC	ILCA MARIA SALDANHA DINIZ	CEFIS-FLN
Chuá: Práticas Esportivas no CA	UFSC	[Paula Pereira Rotelli]	CA/CED
Clínica Escola de Fisioterapia	UDESC	Elaine Paulin - Docente	CEFID
Coletivo Afro-Floripa: práticas percussivas e corporais da cultura africana e afro-brasileira na Grande Florianópolis	UFSC	[Alexandra Eliza Vieira Alencar]	ANT/CFH



Saúde e esporte

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Compondo gestos: compartilhando experiências	UFSC	[Daniel Alves Pereira Marques]	ART/CCF
Conversation Club (concluída)	IFSC	FERNANDA RAMOS MACHADO	ASLEST-FLN
Educação e práticas comunitárias	UFSC	[Neiva de Assis]	PSI/CFH
Educação e promoção da saúde: questões emergentes e combate à desinformação	UFSC	[Felipa Rafaela Amadigi]	ENF/CCS
Enredar-se aos Pés: Práticas Cênicas de Paisagem	UDESC	Bianca Sciliar Cabral Mancini - Docente	CEART
Entrelaçando Saberes e Fazeres. Capoeira e Danças Populares no Câmpus Florianópolis- Continente	IFSC	MARIA HELENA ALEMANY SOARES	COTGT-CTE
Escola de Teatro Político: interfaces entre educação e estética	UFSC	[Astrid Baecker Avila]	EED/CED
FITA - Festival Internacional de Teatro de Animação.	UFSC	[Maria de Fatima de Souza Moretti]	ART/CCF
Formando Campeões na Vida: atividade física para a promoção da saúde de crianças e adolescentes de Florianópolis/SC	UFSC	[Fabrício Augusto Menegon]	SPB/CCS
GEEDI - Grupo de Estudos e Educação em Diabetes Infantil - FASE II	UFSC	[Valeria de Cassia Sparapani]	ENF/CCS
Ginástica e arte na escola	UFSC	[Daniela Schwabe Minelli]	CA/CED
GINASTICARTE	UFSC	[Patrícia Luiza Bremer Boaventura]	DEF/CDS
Grupo agir e educar (em) frente ao diabetes mellitus, na consulta de enfermagem ambulatorial, à beira leito, na educação em saúde de cuidadores familiares e na rede social	UFSC	[Luciana Martins da Rosa]	ENF/CCS
Grupo de corrida e caminhada da UFSC	UFSC	[Ramon Cruz]	DEF/CDS
Grupo de Estudos sobre Corpo e Ginástica: gênero em foco	UFSC	[Patrícia Luiza Bremer Boaventura]	DEF/CDS
Grupo de Pesquisas em Políticas de Saúde/Saúde Mental	UFSC	[Walter Ferreira de Oliveira]	SPB/CCS
Grupo Teatral Boca de Siri - 29 anos	IFSC	ALEX DE SOUZA	ASART-FLN
Inicia UFSC	UFSC	[Michele Caroline de Souza Ribas]	DEF/CDS
INTEGRA UFSCCHEER	UFSC	[Patrícia Luiza Bremer Boaventura]	DEF/CDS
Intervenções psicológicas no modelo analítico-comportamental	UFSC	[Anna Carolina Ramos]	PSI/CFH
Laboratório de Antropometria	IFSC	ANDREIA GONCALVES GIARETTA	CCSTGA-CTE



Saúde e esporte

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
LaTTe 2024 - Laboratórios de Técnicas Teatrais	IFSC	FERNANDO DA COSTA BRESOLIN	ASART-FLN
LaTTe LAB1 - Oficina: Teatro, corpo e suas expressões (concluída)	IFSC	ALEX DE SOUZA	ASART-FLN
Liga Acadêmica de Medicina Interna	UFSC	[Simone Van de Sande Lee]	CLM/CCS
MovMais: Programa de exercícios físicos para a população com excesso de peso corporal	UFSC	[Lucemar Benedet]	DEF/CDS
MOVIMENT"TAES"	UFSC	[Cintia de La Rocha Freitas]	DEF/CDS
Mulheres, Arte e Educação do Campo: diálogo estético com as Madalenas na Luta	UFSC	[Carolina Orquiza Cherfem]	DEC/CED
naice - Núcleo de Arte e Infância no CEART	UDESC	Sandra Mara da Cunha - Docente	CEART
NEGA - Negras Experimentações Grupo de Artes Anos XIV e XV	UDESC	Fátima Costa de Lima - Docente	CEART
Núcleo de Estudos em Ensino, Neurodiversidade e Arte - NENA UFSC	UFSC	[Antonio Reis de Sa Junior]	CLM/CCS
NÚCLEO DE ESTUDOS EM GINÁSTICA	UDESC	Maria Helena Kraeski - Docente	CEFID
NUMMA- Núcleo de Moda, Mídia e Arte	UDESC	Monique Vandresen - Docente	CEART
NUTRI.COM - Programa de Emagrecimento Baseado no Comportamento Alimentar	UFSC	[Brunna Cristina Bremer Boaventura]	NTR/CCS
Orquestra Experimental do IFSC - 23 anos	IFSC	MARIA HELENA DE LIMA	ASART-FLN
Parasitologia em foco: diagnóstico de parasitoses intestinais e ações de educação em saúde	UFSC	[Karin Silva Caumo]	ACL/CCS
Pedagogia das Artes Cênicas e Processos de Criação - Anos 11 e 12	UDESC	Vicente Concilio - Docente	CEART
Pilates solo para a comunidade X	UFSC	[Iracema Soares de Sousa]	DEF/CDS
Políticas Públicas, Comunidade e Cidadania 2024 / 2025	UDESC	Alfredo Balduino Santos - Docente	CEAD
PROGRAMA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA	UDESC	Rudney da Silva - Docente	CEFID
Programa de Educação e Prevenção em Saúde Bucal no Lar Recanto do Carinho, Florianópolis, SC.	UFSC	[Filipe Ivan Daniel]	PTL/CCS
Programa de Extensão 'FLAUTA DOCE - PERFORMANCE E FORMAÇÃO'	UDESC	Valeria Maria Fuser Bittar - Docente	CEART
Programa de Formação Profissional no Teatro Catarinense (2024-2025)	UDESC	Paulo César Balardim Borges - Docente	CEART
Programa de Prevenção e Reabilitação Cardiorrespiratória (PROCOR)	UFSC	[Aline Mendes Gerage da Silva]	DEF/CDS



Saúde e esporte

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Programa Desenvolver	UFSC	Francisco Rosa Neto - Docente	CEFID
Programa Integração	UFSC	Debora Socal Schwertner - Docente	CEFID
Programa Ritmo e Movimento	UFSC	Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães - Docente	CEFID
Programa Saúde na Escola e a Rede de Atenção à Saúde	UFSC	[Renata Goulart Castro]	ODT/CCS
Projeto Integração Esporte, Cultura e Lazer Universitário.	UFSC	[Paulo Ricardo do Canto Capela]	DEF/CDS
PROJETO ORQUESTRA EXPERIMENTAL DO IFSC – 22 ANOS (concluída)	IFSC	RAMIRO ANTONIO DA COSTA	ASART-FLN
Projeto Pode Falar: juventudes, humanidades digitais e acolhimento	UFSC	Silvia Maria Fávero Arend - Docente	FAED
Projeto Práticas Corporais	UFSC	[Cristiane Ker de Melo]	DEF/CDS
Promoção de alimentação saudável na prevenção do câncer: Elaboração de atividades educativas baseadas nas recomendações da WCRF/AICR e Instituto Nacional de Câncer	UFSC	[Patrícia Faria di Pietro]	NTR/CCS
Psicologia do esporte e do exercício aplicada à saúde	UFSC	Alexandro Andrade - Docente	CEFID
Rotulagem Nutricional em Alimentos Embalados: Reconhecendo Práticas Eficientes e Corrigindo Inconsistências	UFSC	[Ana Carolina de Oliveira Costa]	CAL/CCA
Sábado no Campus: Handebol em Cadeira de Rodas	UFSC	[Bruna Barboza Seron]	DEF/CDS
Saúde & Lazer na Melhor Idade (concluída)	IFSC	ADRIANA DURIEUX	CEFIS-FLN
Saúde do Trabalhador	UFSC	Sandroval Francisco Torres - Docente	CEFID
SER-ARTE: Oficinas Livres de Iniciação às Artes Cênicas - segunda edição	UFSC	Maria Brigida de Miranda - Docente	CEART
Siri-lépes - Oficina de Iniciação Teatral (concluída)	IFSC	ALEX DE SOUZA	ASART-FLN
Tênis para cadeirantes	UFSC	[Adilson Andre Martins Monte]	DEF/CDS
UFSCcheer	UFSC	[Patrícia Luiza Bremer Boaventura]	DEF/CDS
Vem dançar: estreitando laços e promovendo saúde através da dança	UFSC	Elisa Mannes - Técnico Administrativo	CEAD
Voleibol master	UFSC	[Lucemar Benedet]	DEF/CDS



Ações de cultura

44 ações de extensão, sendo 18 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Biblioteca Comunitária da Vila Aparecida: espaço de ação e interação	UDESC	Daniela Fernanda Assis de Oliveira Spudeit - Docente	FAED
Biodanza: Aprendizagem vivencial sobre o "cuidado"	UFSC	[Rogerio Machado Rosa]	PSI/CFH
Cantoria: Coral do Colégio de Aplicação da UFSC	UFSC	[Luciano Py de Oliveira]	CA/CED
Cantos de Gaia: práticas integrativas e artísticas de canto e de meditação sonora para mulheres	UFSC	[Janaina Trasel Martins]	ART/CCE
CompartilhARTE 2023 (concluída)	IFSC	VALESKA BERNARDO	CART-FLN
Concerto Brasil e Itália (45 anos Coral do IFSC) (concluída)	IFSC	IRINEU LOPES MELO	ASART-FLN
Contação de Histórias - Aproximações intergeracionais	UFSC	[Marilda Aparecida de Oliveira Effting]	CCJ
Coral do IFSC: 46 anos de atuação junto à comunidade da Grande Florianópolis- projeto 2024	IFSC	IRINEU LOPES MELO	ASART-FLN
Cursos Extracurriculares de Línguas Estrangeiras	UFSC	[Gilles Jean Abes, Adriana de Carvalho Kuerten Dellagnelo]	LLE/CCE
Dialogos Reciproc: Compromisso com as diversidade	UDESC	Ana Merabe de Souza - Técnico Administrativo	CEART
Do texto à cena: teatro para ensino e aprendizagem de línguas	UFSC	[Sergio Romanelli]	LLE/CCE
Educação e práticas comunitárias	UFSC	[Neiva de Assis]	PSI/CFH
Engenho Musical	UDESC	Cristina Moura Emboaba da Costa Julião de Camargo - Docente	CEART
Enredar-se aos Pés: Práticas Cênicas de Paisagem	UDESC	Bianca Scliar Cabral Mancini - Docente	CEART
Escola de Teatro Político: interfaces entre educação e estética	UFSC	[Astrid Baeker Avila]	EED/CED
Esse é o meu Drama: o aprendizado da Escrita Dramática como ferramenta de expressão e reflexão de sujeitos e comunidades.	UFSC	[Paulo Ricardo Berton]	ART/CCE
FITA - Festival Internacional de Teatro de Animação.	UFSC	[Maria de Fatima de Souza Moretti]	ART/CCE
Fórum da Música Antiga	UDESC	Luiz Henrique Fiammenghi - Docente	CEART
Grupo Teatral Boca de Siri - 28 anos (concluída)	IFSC	ALEX DE SOUZA	ASART-FLN
LABORATÓRIO DE CORDAS - IFSC (concluída)	IFSC	RAMIRO ANTONIO DA COSTA	ASART-FLN
LaTTe LAB1 - Oficina: Teatro, corpo e suas expressões (concluída)	IFSC	ALEX DE SOUZA	ASART-FLN
Música Para Quem Precisa	UDESC	Leonardo Piermartiri - Docente	CEART



Ações de cultura

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
naice - Núcleo de Arte e Infância no CEART	UDESC	Sandra Mara da Cunha - Docente	CEART
NEGA - Negras Experimentações Grupo de Artes Anos XIV e XV	UDESC	Fátima Costa de Lima - Docente	CEART
Núcleos comunitários de cultura, anos 15 e 16	UDESC	Tereza Mara Franzoni - Docente	CEART
Orquestra Experimental do IFSC - 23 anos	IFSC	MARIA HELENA DE LIMA	ASART-FLN
OUTROS OLHARES 2023 a 2026	UFSC	[Carmen Maria Olivera Muller]	CAL/CCA
Pedagogia das Artes Cênicas e Processos de Criação - Anos 11 e 12	UDESC	Vicente Concilio - Docente	CEART
PIANO EM FOCO - 2024-2025	UDESC	Maurício Zamith Almeida - Docente	CEART
PRÁTICAS DECOLONIAIS E ANTIRRACISTAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFSC: O GRUPO DE SAMBA E PAGODE "NÓS POR NÓS"	UFSC	[Renata Cecilia de Lima Oliveira]	CA/CED
Programa de Extensão 'FLAUTA DOCE - PERFORMANCE E FORMAÇÃO'	UDESC	Valeria Maria Fuser Bittar - Docente	CEART
PROGRAMA DE EXTENSÃO PIANÍSSIMO 2024-2025	UDESC	Luís Cláudio Barros Pereira da Silva - Docente	CEART
Programa de Formação Profissional no Teatro Catarinense (2024-2025)	UDESC	Paulo César Balardim Borges - Docente	CEART
Programa Ritmo e Movimento	UDESC	Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães - Docente	CEFID
PROJETO LABORATÓRIO DE CORDAS - IFSC (concluída)	IFSC	RAMIRO ANTONIO DA COSTA	ASART-FLN
Projeto Libertas: promoção do acesso à informação e cultura	UDESC	Daniela Fernanda Assis de Oliveira Spudeit - Docente	FAED
PROJETO ORQUESTRA EXPERIMENTAL DO IFSC - 22 ANOS (concluída)	IFSC	RAMIRO ANTONIO DA COSTA	ASART-FLN
Quarteto da UDESC	UDESC	Hans Twitchell - Docente	CEART
SER-ARTE: Oficinas Livres de Iniciação às Artes Cênicas - segunda edição	UDESC	Maria Brigida de Miranda - Docente	CEART
Siri-lépes - Oficina de Iniciação Teatral (concluída)	IFSC	ALEX DE SOUZA	ASART-FLN
Sonoras	UFSC	[Renata Cecilia de Lima Oliveira]	CA/CED
Tomada Um 2024-2025	UDESC	Thais Lopes Nicolau - Docente	CEART
Vem dançar: estreitando laços e promovendo saúde através da dança	UDESC	Elisa Mannes - Técnico Administrativo	CEAD
Violão: Perspectivas	UDESC	Luiz Carlos Mantovani Junior - Docente	CEART



Educação e profissionalização

41 ações de extensão, sendo 14 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
A conservação de acervos como instrumento para gestão da sustentabilidade	UFSC	[Cezar Karpinski]	CIN/CED
ATUALIZAÇÃO/FORMAÇÃO EM GÊNERO, FEMINISMOS E SEXUALIDADES DO LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SEXUALIDADES – AFRODITE / FASE II	UFSC	[Olga Regina Zigelli Garcia]	ENF/CCS
Capacitação e implantação dos conceitos lean e gestão de processos de negócio (BPM) para aumento da produtividade e melhoria contínua de empresas	UFSC	[Glauro Garcia Martins Pereira da Silva]	EPS/CTC
Capacitação e treinamento de operadores de máquinas e implementos agrícolas	UFSC	[Alberto Kazushi Nagaoka]	ENR/CCA
Capacitação e Treinamentos na área de Gestão Ambiental, da Qualidade, Sustentabilidade e Economia Circular	UFSC	[Lucila Maria de Souza Campos]	EPS/CTC
CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA E GOVERNANÇA EM SANEAMENTO DESCENTRALIZADO	UFSC	[Pablo Heleno Sezerino]	ENS/CTC
Capacitações para Voluntários de Nupdecs - 4a Edição	UDESC	Amanda Cristina Pires - Docente	FAED
CENTRO DE INOVAÇÃO SOCIAL, AGRICULTURA URBANA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	UFSC	[Marlene Grade]	ZOT/CCA
Coletivo "Ovelhas Azuis": Tecelagem artesanal de lã ovina e vivências em agroecologia para mulheres	UFSC	[Patrícia Ana Bricarello]	ZOT/CCA
CONECTA-UFSC: Hub/NASDesign de inovação social e conexão entre o saber (UFSC) e a distribuição do fazer (comunidade)	UFSC	[Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo]	DGMT/CCE
Contribuições para a qualificação e capacitação em Design de Joias	UFSC	[Claudia Regina Batista]	EGR/CCE
Curso de informática básica	UFSC	[Nathalia Berger Werlang]	CIN/CED
Cursos de capacitação do Labcon	UFSC	[Cezar Karpinski]	CIN/CED
Cursos de Hidroponia	UFSC	[Jorge Luiz Barcelos Oliveira]	ENR/CCA
Desenvolvimento de curso em modalidade EaD destinado ao aperfeiçoamento dos conceitos e práticas nas ações imediatas para resposta a desastres no âmbito municipal.	UFSC	[Ana Maria Benciveni Franzoni]	ECV/CTC
Educação em Direitos Humanos das Mulheres, Gestão e Sustentabilidade - VII Edição	UDESC	Cléia Demétrio Pereira - Docente	CEAD
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS: UMA INCLUSÃO NECESSÁRIA	UFSC	[Ani Caroline Grigion Potrich]	CAD/CSE
Educação financeira para mudar o futuro: proposição de um curso para alunos de escolas públicas	UFSC	[Ani Caroline Grigion Potrich]	CAD/CSE
Empreendedorismo econômico-social: possibilidades de candidatura de projetos sociais a editais de financiamento, 2a. edição	UFSC	[Wagner Leal Arienti]	CNM/CSE
Empreendendo através do Canvas (concluída)	IFSC	LARICE STEFFEN PETERS	CCPROEJA - CTE
Ensino de Ciências da Natureza e Educação do Campo: tecnologia social articulando conhecimentos	UFSC	[Gabriela Furlan Carcaiol]	DEC/CED



Educação e profissionalização

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Escola Cozinhando com Ciência UFSC	UFSC	[Ana Paula Gines Geraldo]	NTR/CCS
Extensão do Curso de graduação em Ciências Econômicas	UFSC	[Liana Bohn, Michele Romanello]	CNM/CSE
FortaleceAgro: Assessoria e Consultoria Técnico-Científica de Base Agronômica	UFSC	[André Ricardo Zeist]	FIT/CCA
Fortalecendo a Economia Solidária no Distrito do Pântano do Sul (Florianópolis) mediante o estímulo de empreendedorismo e inovação social	UFSC	[Fernando Alvaro Ostuni Gauthier]	EGC/CTC
Habilis Esag - Ateliê de Economia, Finanças e Desenvolvimento Territorial Sustentável	UDESC	Ivonei da Silva Ramos - Docente	ESAG
Inovação em conservação preventiva e restauração de documentos em suporte de papel	UFSC	[Cezar Karpinski]	CIN/CED
Integra CCA	UFSC	[Aline Cardozo Pereira]	CCA
LINC: Laboratório de Inovação, Negócios e Cocriação	UFSC	[Ani Caroline Grigion Potrich]	CAD/CSE
Núcleo de Cidadania e Ensino Digital (NCED)	UFSC	[Anita Rademaker Valenca]	AQI/CCA
Oficina de Mulheres 2024	IFSC	LUCAS SILVA YOSHIDA	DAMM-FLN
Programa de Extensão Esag Sênior (2)	UDESC	Emiliana Debetir - Docente	ESAG
PROGRAMA ENACTUS ESAG/UDESC	UDESC	Graziela Dias Alperstedt - Docente	ESAG
Recuperação Ecológica de Lagos Urbanos Degradados em Florianópolis: Implantação de Ilhas Flutuantes Artificiais com a participação integrada da comunidade	UFSC	[Nei Kavaguichi Leite]	ECZ/CCB
Saneamento x Agricultura: uso de biofertilizantes para produção de alimentos	UFSC	[Maria Elisa Magri]	ENS/CTC
TECITECA	UDESC	Marlene Torrinnelli - Técnico Administrativo	CEART
Terapeutas da alegria 2024	UFSC	[Walter Ferreira de Oliveira]	SPB/CCS
Territórios populares: os migrantes e a cidade	UDESC	Francisco Canella - Docente	FAED
Transferência tecnologia no cultivo de organismos ornamentais marinhos	UFSC	[Monica Yumi Tsuzuki]	AQI/CCA
VIA CONNECT: PLACEMAKING UNIVERSITÁRIO PARA FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO E DA INOVAÇÃO A PARTIR DA PRÁTICA DOS HABITATS DE INOVAÇÃO	UFSC	[Clarissa Stefani Teixeira]	EGC/CTC
Vivências em agricultura urbana: integrando ações de produção agroecológica de alimentos com promoção da segurança alimentar e compostagem em comunidades carentes	UFSC	[Antonio Augusto Alves Pereira]	ENR/CCA



Educação e conservação ambiental

36 ações de extensão, sendo 6 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
aColhida Verde: o espaço interativo das plantas - Segundo Ano	UFSC	[Rafael Trevisan]	BOT/CCB
Bicho Geográfico: a extensão como dinamizadora da pesquisa e do ensino	UDESC	Ana Maria Hoepers Preve - Docente	FAED
CENTRO DE INOVAÇÃO SOCIAL, AGRICULTURA URBANA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	UFSC	[Marlene Grade]	ZOT/CCA
DESIGN SOCIAL PARA O PROJETO ESCOLA DO INSTITUTO ILHA DO CAMPECHE	UFSC	[Ana Veronica Paz Y Mino Pazmino]	EGR/CCE
Desmitificando tubarões e raia para educar e conservar	UFSC	[Renato Hajenius Ache de Freitas]	ECZ/CCB
Diversidade de Insetos do Parque Ecológico do Córrego Grande: Educação Ambiental e Conservação	UFSC	[Malva Isabel Medina Hernandez]	ECZ/CCB
Divulgação científica sobre invasões biológicas	UFSC	[Michele de Sa Dechoum]	ECZ/CCB
Educação Ambiental na Escola Popular Carlos Marighella - Ano 2	UFSC	[Natali Esteve Torres]	CA/CED
Enredar-se aos Pés: Práticas Cênicas de Paisagem	UDESC	Bianca Scliar Cabral Mancini - Docente	CEART
ESCOLAS À BEIRA MAR: A CULTURA OCEÂNICA E A CIÊNCIA CIDADÃ MARINHA PARA A RESTAURAÇÃO DOS ECOSISTEMAS DO CARBONO AZUL	UFSC	[Alessandra Larissa D Oliveira Fonseca]	OCN/CFM
Flora do município de Florianópolis, Santa Catarina	UFSC	[Mayara Krasinski Caddah]	BOT/CCB
Florianópolis em comum	UFSC	[Paolo Colosso]	ARQ/CTC
Formação Continuada Sala Verde: perspectiva crítica sobre educação socioambiental	UFSC	[Francisco Quintanilha Veras Neto]	DIR/CCJ
Fortalecimento da Educação Ambiental e da Extensão Universitária para a Sustentabilidade - Ano 7	UFSC	[Paulo Belli Filho]	ENS/CTC
Geomática aplicada ao mapeamento temático de propriedades agrícolas de Santa Catarina.	UFSC	[Paulo Cesar Polisel]	ENR/CCA
Geotecnia na Comunidade: formar, ensaiar, interpretar e projetar	UFSC	[Naloan Coutinho Sampa]	ECV/CTC
Meliponicultura urbana: conservação, inserção e expansão de abelhas nativas sem ferrão no Parque da Luz e IFSC Câmpus Florianópolis, SC	IFSC	MARIO CESAR SEDREZ	ASQUI-FLN
Novos Mapeadores: Capacitação e Desenvolvimento Profissional em Geoprocessamento por meio da Vivência do Esporte de Orientação	IFSC	ARTHUR PEIXOTO BERBERT LIMA	DACC-FLN
Núcleo de Cidadania e Ensino Digital (NCED)	UFSC	[Anita Rademaker Valença]	AQI/CCA
NUSEC no Ensino Médio: Sociologia vai à escola	UFSC	[Marcia da Silva Mazon]	SPO/CFH
O fogo, as cinzas e a vida na água	UFSC	[Bruno Renaly Souza Figueiredo]	ECZ/CCB



Educação e conservação ambiental

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Observatório Regional de Energia e Economia do Meio Ambiente - ROEEE-UFSC: Fase II	UFSC	[Guilherme de Oliveira]	CNM/CSE
Parque Cidade das Abelhas: acessibilidade e requalificação dos espaços de integração entre universidade e comunidade.	UFSC	[Ricardo Socas Wiese]	ARQ/CTC
Pescando lixo: estratégias de compensação e de mitigação do impacto da poluição plástica na pesca artesanal e o fortalecimento da economia azul circular	UFSC	[Alessandra Larissa D Oliveira Fonseca]	OCN/CFM
Polinizando espaços e mentes: Abelhas nativas no Campus da Trindade UFSC - Etapa 2	UFSC	[Josefina Steiner]	BEG/CCB
Projeto Brotar: Ensinando e aprendendo educação ambiental	UFSC	[Renato Hajenius Ache de Freitas]	ECZ/CCB
Projeto Cephalopoda - educação, manejo sustentável e mídias sociais	UFSC	[Tatiana Silva Leite]	ECZ/CCB
Projeto Mãos à Horta 2024 - Ano 6 - NEAmb	UFSC	[Paulo Antunes Horta Junior]	BOT/CCB
Projeto Rede Interdisciplinar de Conhecimentos: Territórios, povos tradicionais e sociobiodiversidade	UFSC	[Edviges Marta Ioris]	ANT/CFH
PROMOÇÃO DA CULTURA DE SUSTENTABILIDADE NA UFSC POR MEIO DE INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS - 2023	UFSC	[Sergio Nunes Melo]	ART/CCE
Promoção de eventos educativos, culturais e ambientais, em comunidades locais, com a participação de crianças, jovens, mulheres e anciãos	UFSC	[Karolyna Marin Herrera]	ZOT/CCA
Recuperação Ecológica de Lagos Urbanos Degradados em Florianópolis: Implantação de Ilhas Flutuantes Artificiais com a participação integrada da comunidade	UFSC	[Nei Kavaguichi Leite]	ECZ/CCB
Representante da UFSC na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Santa Catarina (CIEA/SC)	UFSC	[Alessandra Larissa D Oliveira Fonseca]	OCN/CFM
Semeando ciência, colhendo saúde. Uma proposta lúdica, inclusiva e multidisciplinar para as escolas públicas.	UFSC	[Carlos Rodrigo Zarate Blades]	MIP/CCB
Sustentabilidade é coisa de criança: abordagem da sustentabilidade em escolas de ensino fundamental	UFSC	[Michele Fossati]	ARQ/CTC
Tarrafa do saber: ensinando e aprendendo sobre mamíferos marinhos e seus amigos.	UFSC	[Fabio Goncalves Daura Jorge]	ECZ/CCB



Agroecologia urbana e rural

18 ações de extensão, sendo 2 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
11ª JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR – JURA UFSC/UIDESC 2024	UFSC	[Mailiz Garibotti Lusa]	DSS/CSE
Avaliação da qualidade e saúde do solo: Interpretação de laudos e recomendação de adubação para agricultores agroecológicos da Grande Florianópolis	UFSC	[Cledimar Rogerio Lourenzi]	ENR/CCA
Celebrando o saber-fazer de mulheres rurais: construção de um livro de receitas	UFSC	[Karolyne Marin Herrera]	ZOT/CCA
CENTRO DE INOVAÇÃO SOCIAL, AGRICULTURA URBANA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	UFSC	[Marlene Grade]	ZOT/CCA
CICLO DE ENCONTROS TEMÁTICOS 2024	UFSC	[Daniela Aparecida Pacifico]	ZOT/CCA
Cidade Perfumada	UFSC	[Paul Richard Momsen Miller]	ENR/CCA
Círculo de leituras: trabalho socialmente necessário na interface entre Educação do Campo e Agroecologia	UFSC	[Natacha Eugenia Janata]	DEC/CED
Cooperação Técnica UFSC e AVICITECS: colaborando para o desenvolvimento do projeto Restaurar	UFSC	[Tiago Montagna]	FIT/CCA
Curso de extensão - Agroecologia e alimentação viva na promoção da saúde	UFSC	[Thaise Costa Guzzatti]	DEC/CED
Cursos de Hidroponia	UFSC	[Jorge Luiz Barcelos Oliveira]	ENR/CCA
Demonstração do efeito do Sistema Plantio Direto de Hortalças sobre qualidade do solo e microrganismos e artrópodes edáficos em propriedades da agricultura familiar da G	UFSC	[Lucinei Jose Comin]	ENR/CCA
Desenvolvimento de assentamentos da Reforma Agrária em âmbito nacional: fortalecendo a produção agroecológica, a comercialização e as políticas públicas	UFSC	[Márcia Carla de Mello Gaia]	ZOT/CCA
Ensino de Ciências da Natureza e Educação do Campo: tecnologia social articulando conhecimentos	UFSC	[Gabriela Furlan Carcaloli]	DEC/CED
Escola é Vida na Comunidade: Escola da Terra UFSC	UFSC	[Graziela Del Monaco]	DEC/CED
Fortalecendo a Economia Solidária no Distrito do Pântano do Sul (Florianópolis) mediante o estímulo de empreendedorismo e inovação social	UFSC	[Fernando Alvaro Ostuni Gauthier]	EGC/CTC
Produção de alimentos agroecológicos para famílias em situação de vulnerabilidade social em Florianópolis, SC: segurança alimentar e nutricional	UFSC	[Patrizia Ana Bricarello]	ZOT/CCA
Projeto Mãos à Horta 2024 - Ano 6 - NEAmb	UFSC	[Paulo Antunes Horta Junior]	BOT/CCB
Vivências em agricultura urbana: integrando ações de produção agroecológica de alimentos com promoção da segurança alimentar e compostagem em comunidades carentes	UFSC	[Antonio Augusto Alves Pereira]	ENR/CCA



Qualidade e estudo das águas, saneamento e drenagem

14 ações de extensão, sendo 2 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Ações de vigilância e educação para a promoção da saúde em comunidades dos municípios da Região de Florianópolis, SC	UFSC	[Alcides Milton da Silva]	SPB/CCS
CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA E GOVERNANÇA EM SANEAMENTO DESCENTRALIZADO	UFSC	[Pablo Heleno Sezerino]	ENS/CTC
Centro Regional de Treinamento em Ciências do Mar - CRT Cono Sur	UFSC	[Marinez Eymael Garcia Scherer]	OCN/CFM
Ciência Cidadã: Monitoramento Participativo da Qualidade Ambiental da Lagoa da Conceição (ECOLAGOA)	UFSC	[Paulo Roberto Pagliosa Alves]	OCN/CFM
Educação Ambiental na Escola Popular Carlos Marighella - Ano 2	UFSC	[Natali Esteve Torres]	CA/CED
Elaboração de Planos de Segurança da Água em Sistemas de Abastecimento de Água no Meio Urbano, de 17 Municípios do Estado de Santa Catarina	UFSC	[Maurício Luiz Sens]	ENS/CTC
IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE EXPERIMENTAL E PEDAGÓGICA DE UM SISTEMA DE SANEAMENTO ECOLÓGICO NO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UFSC	UFSC	[Gilberto Jose Pereira Onofre de Andrade]	AQI/CCA
Laboratório Integrado de Meio Ambiente Auxiliando a Comunidade	UFSC	[Rodrigo de Almeida Mohedano]	ENS/CTC
Metodologia para avaliação de indicadores de sustentabilidade para sistemas aquícolas: perspectiva territorial	UFSC	[Walter Quadros Seiffert]	AQI/CCA
Pescando lixo: estratégias de compensação e de mitigação do impacto da poluição plástica na pesca artesanal e o fortalecimento da economia azul circular	UFSC	[Alessandra Larissa D Oliveira Fonseca]	OCN/CFM
PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL (PROSAS) - PARCERIA UNIVERSIDADE E SOCIEDADE	UFSC	[Angela Cristina Correa]	CSE
Recuperação Ecológica de Lagos Urbanos Degradados em Florianópolis: Implantação de Ilhas Flutuantes Artificiais com a participação integrada da comunidade	UFSC	[Nei Kavaguichi Leite]	ECZ/CCB
Rede Ver a Cidade Florianópolis: Relatório Anual de Progresso dos Indicadores	UFSC	[Hans Michael Van Bellen]	EGC/CTC
Saneamento Ambiental em Aldeias Indígenas de Santa Catarina	UFSC	[Rodrigo de Almeida Mohedano]	ENS/CTC



Governança urbana

12 ações de extensão, sendo 3 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
BrGOV Jovem 4.0 - Laboratório de Desenvolvimento de Jovens Lideranças em Governança Pública	UFSC	[Taisa Dias]	CAD/CSE
Ciência Cidadã: Monitoramento Participativo da Qualidade Ambiental da Lagoa da Conceição (ECOLAGOA)	UFSC	[Paulo Roberto Pagliosa Alves]	OCN/CFM
Construção de painéis (dashboards) para monitoramento de indicadores de saúde	UFSC	[Antonio Fernando Boing]	SPB/CCS
Contador Cidadão	UFSC	[Fabrícia Silva da Rosa]	CCN/CSE
Habilis Esag - Ateliê de Economia, Finanças e Desenvolvimento Territorial Sustentável	UDESC	Ivoneti da Silva Ramos - Docente	ESAG
Laboratório Integrado de Meio Ambiente Auxiliando a Comunidade	UFSC	[Rodrigo de Almeida Mohedano]	ENS/CTC
Metodologia para avaliação de indicadores de sustentabilidade para sistemas aquícolas: perspectiva territorial	UFSC	[Walter Quadros Seiffert]	AQ/CCA
Observatório de Conjuntura Econômica UData	UDESC	Marianne Zwilling Stampe - Docente	ESAG
Observatório Regional de Energia e Economia do Meio Ambiente - ROEEE-UFSC: Fase II	UFSC	[Guilherme de Oliveira]	CNM/CSE
PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO E ESTUDOS URBANOS PARA SUSTENTABILIDADE - CEURS (1ª, 2ª Jornadas e e Regionalização - Extensão)	UFSC	[Roberto Carlos dos Santos Pacheco]	EGC/CTC
Rede Ver a Cidade Florianópolis: Relatório Anual de Progresso dos Indicadores	UFSC	[Hans Michael Van Bellen]	EGC/CTC
Saneamento Ambiental em Aldeias Indígenas de Santa Catarina	UFSC	[Rodrigo de Almeida Mohedano]	ENS/CTC



Trânsito e mobilidade

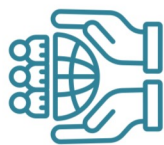
11 ações de extensão, sendo 2 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
1º Diálogo sobre Neurodiversidade: Atualização do Conhecimento	IFSC	JULIANA DOS SANTOS MULLER	CCSTR-FLN
As barreiras do colega: oficinas para informação e conscientização das crianças acerca das barreiras físicas enfrentadas pelos colegas com necessidades especiais	UFSC	[Ramon Silva de Carvalho]	ARQ/CTC
Design de utilitários que promovam a inclusão social de pessoas com deficiência no contexto das atividades praticadas pela Associação Surf sem Fronteiras na cidade de Florianópolis. (concluída)	IFSC	ULISSES FILEMON LEITE CAETANO	DAMM-FLN
EXECUÇÃO DE MAPA TÁTIL PARA ACESSIBILIDADE NA BU	UFSC	[Vanessa Casarin]	EGR/CCE
Formação Feminista e Anticapacitista II - Ativismo deficiente e emancipação social	UFSC	[Marivete Gesser]	PSI/CFH
Plano de gestão estratégica do Programa Multidisciplinar de Acessibilidade, Inclusão e qualidade de vida no âmbito de uma unidade de ensino da UFSC: PGE/PMAI/Q/CSE	UFSC	[Angela Cristina Correa]	CSE
Programa multidisciplinar de acessibilidade, inclusão e qualidade de vida em universidades: implementação piloto em uma unidade de ensino	UFSC	[Angela Cristina Correa]	CSE
Projeto Bike Social - Promovendo Ciclomobilidade Urbana e Cicloturismo	UFSC	[Marcos Abilio Bosquetti]	CAD/CSE
PROJETO CARTOTÁTEIS - RECURSOS DIDÁTICOS GEOCARTOGRÁFICOS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	UFSC	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
Rede Ver a Cidade Florianópolis: Relatório Anual de Progresso dos Indicadores	UFSC	[Hans Michael Van Bellen]	EGC/CTC
SINALIZA INFÂNCIA	UDESC	Rose Clér Estivaleta Beche - Docente	CEAD



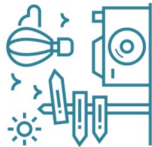
Desenvolvimento institucional e fortalecimento das associações 6 ações de extensão, sendo 2 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Capacitação e Treinamentos na área de Gestão Ambiental, da Qualidade, Sustentabilidade e Economia Circular	UFSC	[Lucila Maria de Souza Campos]	EPS/CTC
Educação e práticas comunitárias	UFSC	[Neiva de Assis]	PSI/CFH
Laboratório de Aprendizagem em Serviços Públicos (LASP)	UDESC	Sulivan Desirée Fischer - Docente	ESAG
Mulheres Gestoras	UDESC	Giselle Kersten - Docente	ESAG
PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL (PROSAS) - PARCERIA UNIVERSIDADE E SOCIEDADE	UFSC	[Angela Cristina Correa]	CSE
PROMOÇÃO DE QUALIFICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE DESIGN E CRIATIVIDADE	UFSC	[Priscila Zavadiil Pereira]	EGR/CCE



Relacionamento com serviços públicos e representantes governamentais 5 ações de extensão, sendo 2 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
CENTRO DE INOVAÇÃO SOCIAL, AGRICULTURA URBANA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	UFSC	[Marlene Grade]	ZOT/CCA
Direito à cidade para imigrantes e refugiados na Grande Florianópolis: integração aos serviços públicos e de lazer	UFSC	[Maria Helena Lenzi]	GCN/CFH
Fortalecendo a Economia Solidária no Distrito do Pântano do Sul (Florianópolis) mediante o estímulo de empreendedorismo e inovação social	UFSC	[Fernando Alvaro Ostuni Gauthier]	EGC/CTC
Grupo de trabalho TILS]UR e Ouvidoria da Defensoria Pública de Santa Catarina: Comunidades Surdas e acesso à Justiça	UFSC	[Silvana Aguiar dos Santos]	LSB/CCE
Laboratório de Aprendizagem em Serviços Públicos: Entre gestão e políticas sociais	UDESC	Sulivan Desirée Fischer - Docente	ESAG



Turismo de base comunitária

4 ações de extensão, sendo 1 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Educação Patrimonial e Turismo de Base Comunitária - Biênio 2024/2025	IFSC	DANIELA DE CARVALHO CARRELAS	DIREPE-CTE
Fortalecimento do coletivo de TBC Vivências no Sertão	IFSC	DANIELA DE CARVALHO CARRELAS	DIREPE-CTE
Proposição de Regramento para o Manejo de Recursos na Zona Cultural do Sertão do Ribeirão do MONA Lagoa do Peri (concluída)	IFSC	LUIZ OTAVIO CABRAL	COTGT-CTE
turismo de Base Comunitária no contexto da criação da política pública para SC	IFSC	DANIELA DE CARVALHO CARRELAS	DIREPE-CTE



Infraestrutura e urbanização

2 ações de extensão, sendo 0 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Elaboração de plano urbanístico comunitário para o Frei Damião, Palhoça/SC	UFSC	[Samuel Steiner dos Santos]	ARQ/CTC
Parque Cidade das Abelhas: acessibilidade e requalificação dos espaços de integração entre universidade e comunidade.	UFSC	[Ricardo Socas Wiese]	ARQ/CTC



Patrimônio Histórico e Cultural

2 ações de extensão, sendo 1 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Rede SPECULA: patrimônio cultural em Santa Catarina	UDESC	Janice Gonçalves - Docente	FAED
VERSEJANDO: Histórias da Ilha de Santa Catarina (e arredores) contadas e cantadas em versos	UFSC	[Ilson Wilmar Rodrigues Filho]	CIN/CED



Bem-estar animal

1 ações de extensão, sendo 1 programas.

Título da ação de extensão	IES	Coordenador(a)	Centro
Pontes da Sustentabilidade	UDESC	Janice Mileni Bogo - Docente	ESAG

